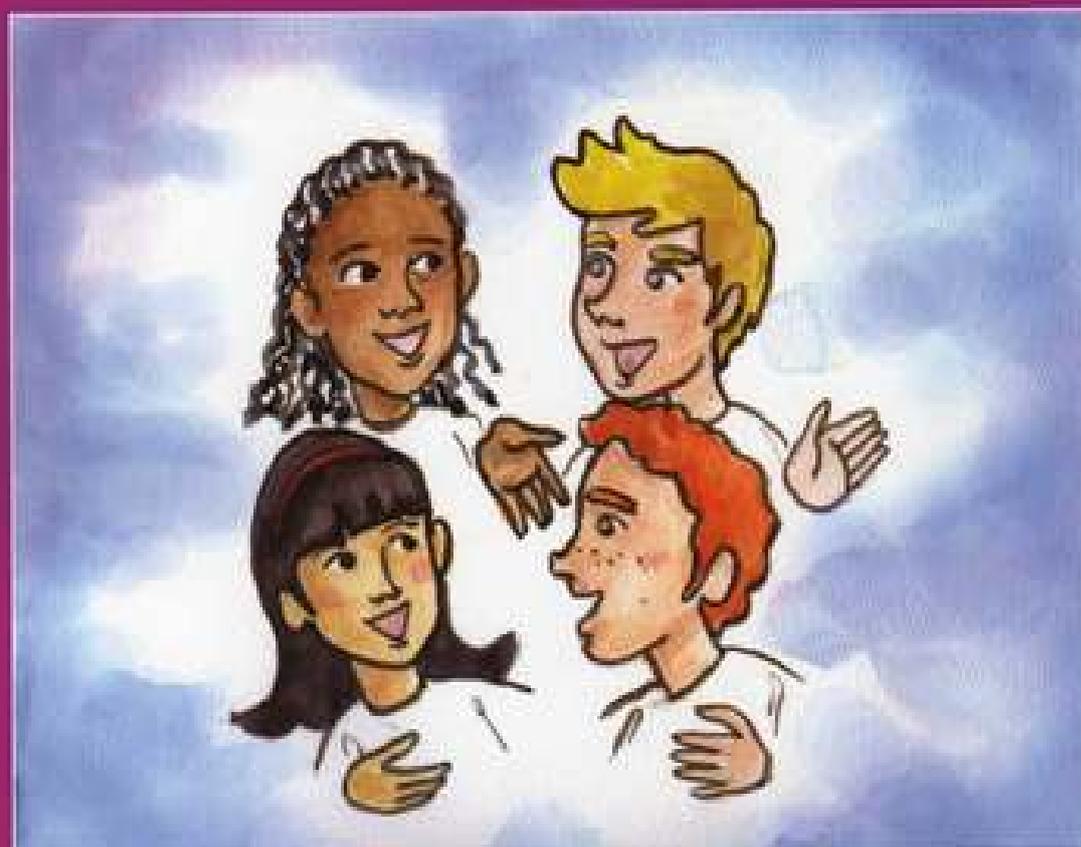


Descobrimo o *Verdadeiro* **Eu**

Manual do Estudante 11
Desenvolvendo Habilidades de Liderança



11

Idade de 16 a 17 anos

Descobrimo o Verdadeiro Eu

Livro texto 11

Desenvolvendo Habilidades de Liderança

Para adolescentes de 16 a 17 anos de idade

**A Federação Inter-religiosa Internacional para a Paz Mundial é uma ONG na
posição especial Consultiva com o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas**

Reconhecimentos

Muitos têm contribuído direta e indiretamente para o desenvolvimento das idéias apresentadas no livro texto *Descobrimdo o Verdadeiro Eu II, Desenvolvendo Habilidades de Liderança*.

Por este livro, somos gratos ao Dr. Chung Hwan Kwak, Presidente da FIIPM/FPU; e ao Dr. Joon Ho Seuk, Presidente da FIE; ao Dr. Thomas Walsh, pela condução do projeto como editor executivo; e ao Dr. Kathy Winings e ao Dr. Mose Durst, que serviram como editores seniores e conselheiros para o projeto. O Sr. Alan Saunders gerenciou o projeto e está trabalhando internacionalmente como voluntário para implementar a iniciativa da educação do caráter através de seminários de treinamento para professores. O Sr. Robert Beebe e a Sra. June Saunders foram os escritores do livro do estudante. Somos gratos por sua valiosa percepção e esforços na produção deste livro do estudante.

Muitos outros colegas acrescentaram apoio à iniciativa da educação do caráter, da qual o livro do estudante *Descobrimdo o Verdadeiro Eu* é um elemento central. O Dr. Robert Kittel e a Dra. Ann Iparraguirre foram valiosos em suas pesquisas e conselhos no desenvolvimento deste projeto educacional.

Também gostaríamos de agradecer ao Sr. Shunichiro Yoshida e sua equipe de dedicados voluntários que auxiliaram o projeto através de suas generosas contribuições. Sem seus esforços, este projeto não teria sido possível.

Finalmente, desejamos manifestar apreciação para nossos familiares por seu apoio por toda a produção do livro do estudante.

Sobre a Federação Internacional Inter-religiosa para a Paz Mundial, a Federação para a Paz Universal, e a Fundação Internacional Educacional

A série *Descobrimo o Verdadeiro Eu* representa uma colaboração única de uma equipe internacional de educadores e escritores de três organizações: a Federação Internacional Inter-religiosa para a Paz Mundial (FIIPM), a Federação para a Paz Universal (FPU), e a Fundação Internacional Educacional (FIE).

Fundada em 2000 pelo Dr. e Sra. Sun Myung Moon, A FIIPM é um movimento global, conduzida por uma rede mundial de Embaixadores da Paz de todas as áreas profissionais. A organização patrocina uma ampla variedade de programas que incluem seminários, projetos de serviço, publicações, atividades esportivas, e projetos educacionais. *Descobrimo o Verdadeiro Eu II, Desenvolvendo Habilidades de Liderança* é um componente central da iniciativa da educação de caráter da FIIPM que está sendo implementado em muitos países ao redor do mundo.

A Federação para a Paz Universal foi fundada em 12 de setembro de 2005, como uma aliança global de religiosos, acadêmicos, políticos e lideranças civis, como também organizações que estão juntas para promover a paz. A Federação para a Paz Universal e os Embaixadores da Paz trabalham com muitas outras organizações para alcançar a paz mundial através de ensinar princípios universais.

Uma destas organizações é a Federação Internacional Educacional. A FIE tem realizado muitas conferências e seminários de treinamento para professores por todo o mundo, incluindo a Europa Oriental, a Comunidade dos Estados Independentes, e a República Popular da China. A FIE tem implementado a educação do caráter no sistema escolar na Rússia, Azerbaijão, Moldova, Tajikistão, Mongólia e outros países na região, e está advogando a educação moral por quase duas décadas.

Índice

Prefácio.....

Introdução.....

Capítulo 1

Você é o Líder!.....

Capítulo 2

Conduzindo Sua Vida de Modo Responsável.....

Capítulo 3

Assumindo a Condução na Compreensão do Outro.....

Capítulo 4

Habilidades de Relacionamento.....

Capítulo 5

Desempenhando a Condução Romântica em Sua Vida.....

Capítulo 6

Você Deveria ter Sexo Antes do Matrimônio?.....

Capítulo 7

Preparação para um Matrimônio Bem Sucedido.....

Capítulo 8

A Família com Apenas Um dos Pais.....

Capítulo 9

Respeito e Tolerância.....

Capítulo 10

Dinheiro, Dinheiro.....

Capítulo 11

Um Líder Vive Altruisticamente.....

Capítulo 12

Conduzindo uma Vida Nobre.....

Capítulo 13

Cidadania – Liderança pelas pessoas.....

Capítulo 14

Liderança.....

Capítulo 15

Conduzindo o Mundo Natural

Capítulo 16

Liderança Moral: Analisando pela Filosofia e Religião.....

Capítulo 17

Tornando-se Líderes em um Mundo Diverso.....

Glossário.....

Prefácio

A experiência nos demonstra que a educação do caráter é mais efetiva quando ela é um esforço compreensivo e intencional da família, da escola e da comunidade trabalhando juntas. O caráter é afetado como também afeta todos estes níveis entrelaçados da existência humana. Bons indivíduos formam e são formados por boas famílias, boas famílias criam comunidades vibrantes, comunidades vibrantes geram uma nação saudável, e nações saudáveis criam paz no mundo. Assim, a educação do caráter é mais do que um conceito individual. Ela tem implicações para a paz em todos os níveis desde a família até a nação e o mundo.



A iniciativa de educação do caráter da FIIPM/FPU é uma abordagem multifacetada que inclui um currículo e um programa escolar, programas educacionais para a família e a comunidade, e um aprendizado de servir para todas as idades. Esta abordagem holística é única na educação do caráter, a qual enfatiza primariamente o impacto das escolas no caráter. A iniciativa de educação do caráter está desenhada para conduzir e apoiar os jovens na realização dos três mais essenciais objetivos na vida, que são:

- 1) crescer para se tornar uma pessoa de caráter maduro;
- 2) edificar relacionamentos saudáveis e uma família amorosa;
- 3) fazer uma contribuição positiva para a sociedade.

Além disso, enquanto a maioria dos programas de educação do caráter enfatiza o desenvolvimento de virtudes individuais, a iniciativa de educação do caráter da FIIPM/FPU abrange todas as virtudes sob a assinatura de seu lema:

“VIVER PARA O BENEFÍCIO DOS OUTROS”

OU

“AMOR ALTRUÍSTA”

Cada componente do programa é desenvolvido com esse lema em seu núcleo. As virtudes chave que serão inicialmente enfatizadas neste programa são respeito, responsabilidade, honestidade, probidade, compaixão, integridade, gratidão, perseverança e comprometimento – sendo que todas são componentes e expressões do amor altruísta.

Nossa esperança é que estes livros beneficiarão a juventude por todo o mundo, contribuindo para seu desenvolvimento de caráter e ajudarão a fazer sábias escolhas no relacionamento com eles mesmos, com seus familiares, suas comunidades, suas nações e com nosso mundo compartilhado.

Dr. Chung Hwan Kwak
Presidente da FIIPM/FPU

Dr. Joon Ho Seuk
Presidente da FIE

Introdução

O tópico deste livro é desenvolver habilidades de liderança. Tal como há três objetivos básicos de vida, podemos dividir liderança em três tipos fundamentais: liderança de si mesmo, liderança na família e liderança na sociedade. Em nossos livros do nível nono e décimo, abordamos o primeiro e o segundo objetivos de vida, e estaremos retornando para eles novamente agora no contexto da liderança. Também estaremos discutindo pela primeira vez em detalhes o terceiro objetivo de vida: fazer uma contribuição positiva para a sociedade. Neste contexto, política, negócios, assuntos acadêmicos, sociedade, e outros tipos onde a liderança desempenha um papel.

Nos primeiros dois capítulos revisitaremos o primeiro objetivo de vida (se tornar uma pessoa de caráter maduro) e o tema de liberdade individual e responsabilidade. Jamais podemos esperar desenvolver nossas habilidades de liderança, se não aprendemos a equilibrar liberdade com responsabilidade. Para ser um líder, devemos ter a liberdade para tomar decisões. Para ser um bom líder, devemos tomar essas decisões de modo responsável. Obviamente, isto exige um caráter maduro.

Nos Capítulos 3 até 8, relacionaremos o tema da liderança ao segundo objetivo de vida: casar e estabelecer uma família amorosa. Inevitavelmente, quando estabelecemos uma família, nos tornamos um líder, estejamos prontos para isto ou não. Um pai e uma mãe são os líderes de sua família.

A base para boas paternidades repousa no relacionamento entre o pai e a mãe. Boa comunicação é importante, contudo é tão fácil parceiros compreenderem errado um ao outro, não importando quanto eles possam pensar que amam um ao outro. Para evitar isto, é importante desenvolver a habilidade de colocar-se “nos sapatos” do outro, e compreender as coisas a partir do ponto de vista dele ou dela. Isto exige prática.

Nestes capítulos também dedicaremos tempo para os temas de romance e sexo enquanto se relacionam ao desenvolvimento de um relacionamento de amor de longo prazo. Outro engano que os casais freqüentemente cometem é confundir o sentimento de romance com amor de verdade. Então, na intensidade deste sentimento, muitos casais jovens de hoje experimentam o sexo antes de terem feito um compromisso de matrimônio um com o outro. Falsas expectativas se desenvolvem, mesmo quando filhos nascem do relacionamento. Na confusão, nem mesmo pensaram sobre as responsabilidades da paternidade. Os filhos acabam sofrendo mais. Muitos deles acabam sendo criados por apenas um dos pais ou por pais adotivos.

No restante do livro, estaremos abordando o tema da liderança relativo ao terceiro objetivo de vida. Como seres humanos, encontramos valor e significado ao contribuir para um propósito maior do que nós mesmos. Sabemos que a vida não é uma questão de simplesmente satisfazer nossos próprios desejos, mas encontrar e contribuir para uma causa maior. Essa deveria ser nossa motivação para a liderança. Entretanto, não podemos efetivamente fazer isto sem criar a base adequada através do primeiro e do segundo objetivos de vida: desenvolver nosso caráter e edificar relacionamentos amorosos com os outros, culminando no estabelecimento de nossas próprias famílias.

Começamos esta seção falando sobre respeito e tolerância. Líderes ditatoriais podem ser capazes de liderar pelo medo e pela intimidação, mas líderes democráticos devem obter

o apoio das pessoas, pela demonstração de respeito e tolerância. O mesmo tem sido demonstrado como verdadeiro pelos efetivos líderes nos negócios. O gerenciamento adequado do dinheiro é também um tema. Corrupção e liderança inepta são freqüentemente causadas pelo mau uso dos recursos públicos.

Enquanto confrontamos isto, como também muitos outros temas, entendemos que, para desenvolver habilidades de liderança, estamos sendo desafiados a superarmos nossas tendências egoístas, seja no nível pessoal ou no nível público. Se desejamos superar nossos problemas e estabelecer um mundo de paz e harmonia, devemos estar dispostos a colocar de lado nossas diferenças, e trabalharmos juntos para o bem comum. Discutimos estes tópicos em nossos capítulos “Vivendo pelos Outros” e “A Mais Nobre Vida”.

A partir deste ponto, seguiremos para as responsabilidades da cidadania e da liderança: o primeiro em uma posição de apoio para a sociedade maior, o segundo a partir de uma posição de autoridade. Cidadãos e seus líderes devem trabalhar preocupados com a melhoria do todo. Cidadãos precisam confiar em seus líderes, e os líderes precisam ser dignos dessa confiança, exercendo seu poder pelo bem maior, ao invés de fazê-lo para propósitos de autopromoção.

O capítulo seguinte é sobre consciência ambiental. Cuidar de nosso ambiente deve se tornar um assunto global, enquanto industrialização e o enorme aumento da população por todo o século passado, tem operado para colocar de cabeça para baixo o equilíbrio ecológico de nosso planeta de várias formas. Cidadãos e líderes de todas as nações estão sendo desafiados a trabalharem juntos para alcançarem soluções para os muitos problemas ambientais que apenas se tornarão mais opressores enquanto entramos no século XXI.

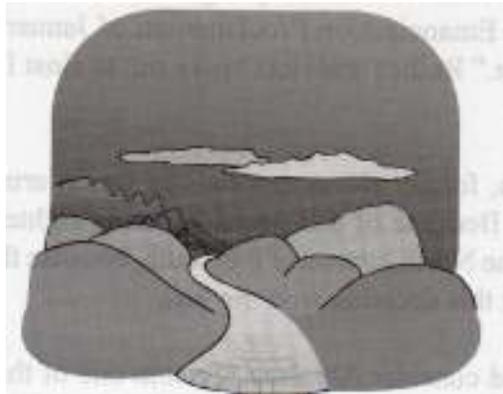
Concluimos este livro com capítulos nas “Raízes Históricas da Moralidade e da Ética”, e “Vivendo em um Mundo Diverso”. Em um, enfatizamos os valores comuns na raiz da maioria das grandes civilizações; no outro, indicamos a diversidade de expressões culturais. Moralidade e ética encontram suas raízes nas tradições filosóficas e religiosas. Nelas descobrimos amplas áreas de concordância. Em nosso mundo diverso, um bom líder deve ser capaz de enxergar além das aparências culturais externas, os aspectos comuns que ligam todos os povos.

Capítulo 1

Você é o Líder!

Um líder deve aprender a tomar boas decisões. Isso é verdadeiro para o líder de um país, uma corporação, ou uma família. Somos os líderes de nossas próprias vidas. Ativamente formatamos nosso futuro pelas decisões que tomamos agora. As sementes do amanhã são plantadas pelas escolhas que fazemos hoje.

Isto é excitante! Você decidirá seu próprio destino. Você está encarregado de seu próprio futuro. Você sozinho é o líder em seu próprio caminho de vida.



Naturalmente, todos somos fortemente influenciados por nosso ambiente. Nascemos em uma família específica, e crescemos em uma sociedade específica com valores específicos.

Contudo, embora essas coisas possam limitar nossas opções na vida, não estamos completamente limitados por elas. Como seres humanos, temos a liberdade para ponderar nossas opções e escolher entre elas. Possuímos criatividade e imaginação, as quais nos capacitam a responder as situações de diferentes formas. Podemos mudar nossas circunstâncias pelas decisões que tomamos.

Cada decisão que tomamos nos altera de alguma maneira. Portanto, tomar boas decisões é importante. Por exemplo, se enfrentamos um obstáculo e decidimos desistir, se torna mais fácil fazer a mesma coisa da próxima vez, até que se torne um hábito desistir. Podemos acabar convencendo a nós mesmos que somos totalmente inúteis e incompetentes. Por outro lado, se decidimos enfrentar e superar algum desafio, desenvolvemos a confiança para fazer isso novamente – e novamente. Quando isto se torna nosso hábito, acabamos com um caráter mais forte e com mais força de vontade. Tomar as decisões certas nos faz bons líderes de nossas vidas.

Uma Dura, mas Boa Decisão

Em 1863, o Presidente Abraham Lincoln teve uma dura decisão a tomar. Ele teve que decidir se deveria libertar os escravos nos Estados Unidos.

Naturalmente, sabemos hoje que escravidão é errado. As pessoas nem sempre souberam isto. No passado, algumas pessoas pensavam que escravidão era bom.

Na década de 1860, os Estados Unidos estavam em uma guerra civil – Norte contra o Sul. A maioria dos estados do Norte não tinha escravidão. Os estados do Sul tinham escravidão. O Norte queria um único país, uma única União, mesmo se alguns estados tivessem escravidão. O Sul queria seu próprio país separado, com a escravidão como uma regra.

Lincoln não tinha certeza que a nação aceitaria a libertação dos escravos. O Norte lutaria para manter o país unido – pela União – mas Lincoln não estava certo que eles lutariam para libertar os escravos. Lincoln tinha uma eleição se aproximando, a qual ele pensou que poderia perder. E, além disso, a guerra não seria boa para o lado do Norte.

Contudo, Lincoln decidiu fazer o que era moralmente certo. Ele libertou os escravos. Esta foi uma decisão revolucionária. A Proclamação da Emancipação em 1º de janeiro de 1863, declarou que os escravos seriam “livres para sempre”. Reuniões e revoltas romperam contra Lincoln no Norte por causa desta decisão.

Contudo, por causa desta decisão, pessoas anteriormente escravas entraram para o exército da União em grande número para vencer a guerra. Por causa desta decisão, muitas pessoas de bem em outros países começaram a apoiar o Norte ao invés do Sul, porque elas também eram contra a escravidão. Poderia ser dito que esta decisão venceu a guerra.

Historiadores ao redor do mundo consideram Abraham Lincoln como um dos maiores presidentes americanos. Libertar os escravos é considerado seu ato mais importante. O próprio Lincoln falou sobre sua dura, mas boa decisão: “Se meu nome ficará na história, será por este motivo”.

Toda decisão tem conseqüências. Gostemos disso ou não, experimentaremos as conseqüências de nossas decisões. Somos livres para escolher o que fazer ou não fazer, mas ninguém está livre das conseqüências de suas decisões – devemos assumir responsabilidade por nossas escolhas ou ações. Assim, a liberdade de tomar decisões e a responsabilidade pelas conseqüências dessas decisões seguem de mãos dadas.

Somos livres para escolher o que fazer ou não fazer, mas não estamos livres das conseqüências de nossas decisões.

A despeito do fato de que a maioria das pessoas concordaria que somos responsáveis por nossas decisões, muitos de nós somos surpreendentemente descuidados ao decidir o que fazer e como agir. Deveríamos ser assim?

Todos os dias de nossas vidas estamos envolvidos em tomadas de decisões. Algumas são pequenas enquanto outras são de vital importância. Como tomamos decisões? Há sempre uma decisão certa ou melhor? O que devemos fazer se compreendemos que cometemos um engano?



DECISÕES, DECISÕES

Tire um momento para pensar sobre alguma das mais importantes decisões que você teve no ano passado. Escreva sobre cinco ou seis destas decisões. Então pense sobre como você chegou a essas decisões. Você reconhece alguma das abordagens listadas abaixo?

- Uma decisão *lógica*. Eu selecionei, verifiquei, e ordenei toda a informação disponível, e então decidi o que seria melhor baseado nos fatos.
- Uma decisão *impulsiva*. Eu não pensei muito. Eu agi no impulso.
- Uma decisão *emocional*. Foi baseado no meu sentimento; o que eu queria e o que eu senti trouxe essa decisão.
- Uma decisão *intuitiva*. É difícil explicar, mas eu apenas senti internamente que era a coisa que devia ser feita.
- Uma decisão de *emergência*. Não havia tempo para pensar sobre isto. A decisão tinha que ser tomada rapidamente.
- Uma decisão *amarga*. Eu sabia que alguém seria ferido, mas isto não pôde ser evitado.
- Uma decisão *responsiva*. Eu estava preocupado sobre a opinião das outras pessoas e sobre como elas seriam afetadas, assim levei em conta seus conselhos e sugestões.
- Uma decisão *por oração*. Eu não sabia o que fazer, por isso orei e pedi a Deus por sua orientação.
- Uma decisão *orientada*. Eu senti que estava fora do meu alcance, por isso eu pedi conselho para alguém que eu respeitava.
- Uma decisão *em grupo*. Eu senti que todos precisavam estar envolvidos e assumir a responsabilidade pelo resultado.
- Uma decisão *apressada*. Eu sabia naquele momento que provavelmente era um erro, mas eu não tinha tempo e nem a inclinação para pensar seriamente sobre as conseqüências.
- Uma decisão *ausente*. Eu não fiz nada, e as questões tomaram seu próprio rumo.

Quais das decisões acima você acha que são as melhores formas de tomar decisões? Quais não são boas formas de tomar decisões?

Aprender a tomar boas decisões é essencial se nossa vida vai tomar o curso que queremos que ela tome. Nosso destino definitivo está em nossas próprias mãos. Ele será

o resultado das muitas decisões que estamos tomando dia a dia. Devemos aprender a tomar boas decisões e, quando tomarmos uma decisão ruim, devemos fazer tudo que podemos para admitir nosso erro e compensar o erro. Assim é como nos tornamos bons líderes de nossas próprias vidas.

O Método de Prós e Contras

Uma excelente forma para tomar decisões certas é escrever os Prós e Contras de qualquer curso de ação, dividindo um pedaço de papel ao meio e escrevendo os Prós em uma coluna e os Contra na outra coluna.

Se os Prós excederem os Contra, seja numericamente ou em importância, a ação deve ser tomada.

“Isto é a coisa certa e moral a fazer” excede quase todas as outras considerações.



QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Quantas decisões dependem das circunstâncias externas e quantas decisões dependem de nossa própria vontade?

2. Quanta liberdade você tem para tomar decisões?

3. Quais decisões agora você é livre para tomar que não era livre para tomar a cinco anos atrás?

4. Que tipo de decisões você ainda não tem a liberdade para tomar?

5. Há algumas decisões em sua vida que você se arrepende de ter feito?

6. Se sim, porque você tomou essas decisões?

7. Você pode mudar as conseqüências dessas decisões?

8. Como você procederia para tentar mudar os efeitos de uma decisão ruim?

9. O que você aprendeu de suas decisões passadas, sejam elas boas ou ruins?

Capítulo 2

Conduzindo Sua Vida de Modo Responsável

A palavra “responsabilidade” pode não parecer muito excitante. Quando pensamos sobre responsabilidade, freqüentemente pensamos sobre coisas sombrias na vida que *devemos* fazer. Contudo, assumir responsabilidade pode ser muito excitante na forma que nos faz sentir sobre nós mesmos: orgulho; competente; crescido; habilidoso; como se pudéssemos fazer qualquer coisa que colocarmos em nossas mentes para fazer.

Assumir responsabilidade ajuda uma pessoa a amadurecer. Isto foi documentado por um estudo de adolescentes durante a Grande Depressão, quando o mundo experimentou enormes problemas financeiros. Em algumas famílias os adolescentes tiveram que assumir responsabilidades de adultos. As meninas faziam as tarefas de casa para que suas mães pudessem procurar emprego. Os meninos saíam para ganhar dinheiro em trabalhos para ajudar suas famílias. Eles tiveram que trabalhar muito mais duro do que antes da Grande Depressão para levar dinheiro para suas famílias. Eles não tinham muito tempo para se divertir.

Contudo, os professores perceberam grandes diferenças nestes adolescentes. Eles eram mais independentes e auto-controlados do que os outros. Eles estavam mais amadurecidos. Anos mais tarde, quando se tornaram adultos, eles foram mais centrados na família do que aqueles que não tiveram que assumir responsabilidades como adolescentes.



Outros estudos demonstraram que crianças e adolescentes que fazem tarefas em casa crescem para se tornarem mais felizes, mais bem sucedidos, e têm melhores matrimônios e mais amigos do que crianças e adolescentes que não têm nenhuma responsabilidade em casa.



Por isso, por mais que possa parecer sombria, responsabilidade é realmente uma ferramenta para ajudar você a crescer para ser uma pessoa melhor e mais feliz. E isso é excitante.

DISPOSIÇÃO

Uma pessoa responsável está disposta a ajudar quando necessário. Você já ouviu a estória infantil da galinha que queriam ajudar os outros animais na preparação de um pão? Ela pediu ajuda aos outros animais enquanto plantava o trigo para o pão, o colheu, os separou, fez a massa do pão, e assou o pão. Nenhum dos outros animais assumiu qualquer responsabilidade. Contudo, quando o pão estava assado, todos os animais quiseram comê-lo. A galinha disse não para eles. Sendo que eles não estavam dispostos a ajudar com a responsabilidade de fazer o pão, porque eles deveriam saborear a recompensa de comê-lo? A galinha sozinha saboreou todo o delicioso pão.

Este é um conto de criança, mas ele ensina uma importante lição sobre a vida. Se não estamos dispostos a assumir responsabilidade, não merecemos nem obtemos as recompensas do trabalho.

PALAVRA E AÇÃO

Uma boa forma de dizer se uma pessoa é responsável, é medir palavra contra ação. Ele ou ela diz uma coisa, mas faz outra? Ou a pessoa associa suas grandes palavras de forma equilibrada com grandes ações? É fácil dizer as palavras certas, mas agir em conformidade com elas é algo totalmente diferente.

Relacionado com responsabilidade está a habilidade de manter promessas. Uma pessoa responsável assume promessas seriamente. E se cinco pessoas prometeram ajudar a limpar uma sala na escola, mas somente duas se apresentaram para fazê-lo? Como você sentiria se fosse uma das duas pessoas que fizeram o que disseram que fariam? Como você sentiria sobre as outras três pessoas que quebraram suas promessas?

Quantas pessoas você conhece que mantêm suas promessas? Algumas pessoas não têm nenhuma intenção de manter suas palavras. Alguns políticos são famosos por fazer promessas que cumprirão quando eleitos. Uma vez eleitos, eles parecem esquecer muitas de suas próprias palavras.

É importante manter promessas e fazer o que dissemos que faremos. Quebrar promessas é irresponsável, porque coloca um fardo nas outras pessoas – um fardo que dissemos que estaria sobre nossos próprios ombros.

Estória de Elbert Hubbard de um Homem Responsável – “Uma Mensagem para Garcia”

“Quando rompeu a guerra entre Espanha e Estados Unidos era extremamente necessário se comunicar rapidamente com o líder dos rebeldes cubanos contra a Espanha. Garcia estava em algum lugar nas montanhas de Cuba – ninguém sabia onde. Nenhuma carta ou mensagem telegráfica poderia alcançá-lo. O presidente precisava estar seguro de sua cooperação, e rapidamente. O que fazer!

Alguém disse ao Presidente: “Há um companheiro de nome Rowan que encontrará Garcia para você, se ninguém pode fazê-lo”.

Rowan foi enviando para lá com uma carta para ser entregue para Garcia. Como “o companheiro de nome Rowan” pegou a carta, colocou-a em uma bolsa de couro, amarrou-a sobre seu coração, em quatro dias ele estava na costa de Cuba com um barco aberto, e desapareceu na selva, e em três semanas ele chegou ao outro lado da Ilha, tendo atravessado um país hostil a pé, e entregou sua carta para Garcia – são coisas que não tenho especial desejo de contar agora em detalhes. A questão que eu desejo enfatizar é esta: O Presidente McKinley deu a Rowan uma carta para ser entregue para Garcia; Rowan pegou a carta e...”

“Nenhum homem que tenha se determinado a levar a cabo um empreendimento onde muitas mãos eram necessárias, escapou de ter sido intimidado às vezes pela imbecilidade do homem comum – a incapacidade ou indisposição de se concentrar em uma coisa e fazê-la...”

“Você vê esse contador, disse o encarregado para mim em uma grande fábrica.

Sim, o que há sobre ele?

Bem, ele é um excelente contador, mas se eu o enviar para o centro da cidade com uma incumbência, ele poderia cumprir a incumbência a toda inteira, mas por outro lado, ele poderia parar em quatro bares no caminho, e quando ele chegar à Rua Principal, teria esquecido pelo que foi enviado. Tal homem pode ser confiado para levar uma mensagem para Garcia?”

“A civilização está em uma busca ansiosa por tais indivíduos. Qualquer coisa que tal homem pedir será concedido. Ele é desejado em toda cidade, bairro e vila – em todo escritório, loja e fábrica. O mundo clama por tal indivíduo: ele é necessário – o homem que pode levar uma mensagem para Garcia.”

Website: people.Whitman.edu/hashimiy/Garcia.htm

PENSANDO SOBRE OS OUTROS

Pessoas responsáveis são capazes de colocar de lado seu próprio bem-estar e se concentrar no maior cenário do que é bom para todos. Eles não permitem que seus próprios egos fiquem no caminho do processo de tomada de decisão, mas pensam claramente sobre o que é melhor para o todo. Se no processo cometem um erro, eles o admitem e mudam.

Pessoas irresponsáveis estão presas a si mesmas. Como elas parecem é mais importante do que quem elas são. Elas sempre querem estar certas, mesmo se isto significar infligir danos aos outros. Elas tendem a ser arrogantes.

Pessoas responsáveis não somente admitem seus erros, mas estão prontas para assumir a culpa por qualquer dano devido à decisão ruim. Pessoas irresponsáveis rapidamente pedem desculpas por coisas que dão errado, e freqüentemente colocam a culpa nos outros.

Um excelente exemplo de irresponsabilidade é o caráter de Gilderoy Lockhart na popular série de Harry Potter. Gilderoy assume o crédito pelas bravas ações dos outros, convencendo o mundo da feitiçaria que ele é um grande herói. Entretanto, em Hogwarts,

ele constantemente coloca os alunos e a escola em perigo por ser centrado em si mesmo. Em um momento crítico, ele é pego fugindo de um monstro horrível a fim de salvar a si mesmo. O verdadeiro herói, Harry Potter, assumi a responsabilidade, sacrifica sua própria segurança, e salva a situação.

Uma pessoa que tem um senso de responsabilidade cumpre suas obrigações a despeito de seus sentimentos e situação pessoais. Um professor responsável dá tudo de si para sua classe embora possa ter tido uma discussão com seu colega de trabalho nessa manhã. Se está doente, este professor liga logo que possível a fim de arranjar um substituto e faz tudo que pode para fornecer um claro plano de lições.

No tempo do furacão Katrina, muitas pessoas responsáveis foram chamadas de heróis por terem se registrado para trabalhar, ou não terem deixado seus postos a despeito de terem que cuidar de suas próprias vidas. Incontáveis voluntários, enfermeiras, policiais, bombeiros foram ajudar outras pessoas a estarem seguras ao invés de fugir de suas responsabilidades.



ALÉM DA CHAMADA

Um nível até mais elevado de responsabilidade é quando as pessoas entram em uma situação, não porque elas estão destinadas ou obrigadas por sua posição, mas porque seus corações chamam elas para agir onde enxergam uma necessidade. Pessoas como Mahatma Ghandi e Martin Luther King Jr. se tornaram grande líderes porque foram “além do chamado da tarefa” para buscarem mudanças em suas sociedades. Eles não tinham posições públicas. Eles se tornaram líderes por causa de sua preocupação pelo sofrimento de seu povo. Sua compaixão e indignação sobre as injustiças que eles viram os conduziram a assumir enormes responsabilidades.

Tanto Gandhi como King fizeram isto como um sacrificio deles mesmos. Suas famílias sofreram porque eles saíram de casa freqüentemente para servir as pessoas. Suas finanças sofreram porque eles negligenciaram suas profissões. Gandhi era um advogado formado, e King tinha um doutorado e era o pastor de uma igreja bem sucedida. Ambos os homens poderiam ter sido bem sucedidos na vida privada. Ao invés, eles escolheram ser servos públicos – mesmo dando suas vidas – a fim de que as pessoas de cor pudessem ser tratadas com justiça em suas nações. Por assumir essas responsabilidades, eles serão lembrados para sempre.

O nível mais elevado de responsabilidade envolve seguir seu coração e consciência para fazer o que é certo, mesmo ao custo pessoal. O impulso para agir vem de dentro de você, e envolve sincera preocupação pelo bem-estar dos outros e por ideais como a justiça.

TODOS SÃO RESPONSÁVEIS

Responsabilidade, entretanto, não é apenas para algumas pessoas famosas. Embora nem todos nos tornaremos como Gandhi ou Martin Luther King, assumir responsabilidade é parte de um ser humano completamente maduro. Isto nos faz livres, e completa nosso senso de propósito. Sem assumir responsabilidade, não podemos crescer para o tipo de pessoa que estamos destinados a ser. Não nos sentiremos bem sobre nós mesmos ou compreenderemos nosso potencial se não assumimos responsabilidade em nossas vidas. Se demonstramos responsabilidade em coisas pequenas, certamente descobriremos que nos tornamos responsáveis por coisas muito maiores. O mundo percebe e recompensa pessoas responsáveis. De fato, como a história do homem que levou uma mensagem para Garcia nos indica, o mundo tem grande necessidade destas pessoas.

SE TORNAR RESPONSÁVEL

Se nos tornamos pessoas responsáveis ou não, depende das decisões que tomamos diariamente. Para começar a assumir responsabilidade em nossas vidas, é sábio lembrar o conselho do patriota americano Thomas Jefferson:

Sempre que você está para fazer uma coisa, pense que isto pode nunca ser conhecido por alguém além de você mesmo, mas pergunte-se como agiria se todo mundo estivesse olhando para você, e faça a ação deste modo.

Uma maneira moderna de pensar sobre isto é fingir que você é a estrela do filme de sua própria vida – sua vida está sendo filmada! Então faça ações pensando como um herói ou heroína deveria agir. Lembre que suas ações estão sendo gravadas. Faça do filme de sua vida algo excitante e inspirador – algo que você teria orgulho de que fosse assistido pelas outras pessoas.



QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Como você descreveria uma pessoa que tem um senso de responsabilidade?

2. Qual é uma forma de dizer se uma pessoa é responsável ou não?

3. Porque você acha que algumas pessoas amadurecem para ser responsáveis e outras não?

4. Nós decidimos o tipo de pessoa que nos tornamos?

5. Você conhece pessoas que falam uma coisa e fazem outra? Porque elas fazem isto?

6. Quem você conhece cujas palavras e ações são uma única coisa?

7. Quais qualidades de caráter relacionadas estas pessoas possuem?

8. Pessoas responsáveis são sempre altruístas?

9. Pessoas altruístas são sempre responsáveis?

EXERCÍCIO: “A CAMINHADA”

Alex, Steve, e Jim não adoram outra coisa mais do que caminhar. Um dia, eles estavam caminhando na zona rural, e começou a escurecer. Eles se apressaram em voltar para o acampamento.

“Vamos escorregar por este caminho!” disse Alex, enquanto estavam passando por uma colina íngreme.

“Parece perigoso para mim”, disse Jim, investigando na parte de cima da colina. “Porque não voltamos pelo mesmo caminho que viemos?”

“Porque levará cerca de uma hora e ficará escuro antes de voltarmos, tolo!” disse Alex.

“Tudo bem, está bom para mim. O que você acha Steve?”

Steve estava em silêncio. De fato, ele pensou que era uma idéia bem estúpida. Mas durante a tarde toda Alex havia desafiado ele, chamando-o de galinha e de bebê. Era hora de provar que ele estava errado.

“Parece ótimo para mim,” disse Steve, e sem demora eles começaram a escorregar pela colina. Quase imediatamente após terem começado, Alex, que era o mais experiente, soube que tinham cometido um erro. Mas ele decidiu seguir em frente, porque não queria enfrentar as risadas de seus companheiros, se admitisse seu erro. Então, de repente, Jim, que estava na frente, raspou em uma pedra solta e caiu sobre as pedras.

Assustados, seus companheiros seguiram para baixo o mais rápido que puderam. Eles viram que Jim tinha um corte profundo em sua perna e estava com muita dor. Alex e Steve olharam um para o outro.

“Bem, temos que carregá-lo até a cidade,” disse Alex. “Poderemos conseguir ajuda lá.”

Eles seguiram o caminho o mais rápido possível, mas seu progresso era lento. Na hora que eles chegaram, tudo estava fechado. Neste momento Jim estava quase desmaiado devido à perda de sangue.

“E agora?” disse Alex, apontando para a lanchonete fechada porque já era noite. “Eles devem ter um telefone! Eu sei que está trancada, mas...” Ele buscou pelo apoio de Steve. “Poderíamos quebrar uma janela e forçar a entrada.”

“Não podemos fazer isso,” disse Steve. “Isto é um crime. Seremos presos.”

Os meninos olharam um para o outro. O que eles devem fazer?

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. O que você acha do relacionamento de Alex, Steve e Jim? Eles são amigos verdadeiros?

2. O que você poderia dizer sobre o caráter de cada um deles?

3. Há três momentos quando Alex demonstra que é uma pessoa irresponsável. Você pode identificar estes três momentos? Quais são eles?

4. Cobrir uma ação irresponsável com outra ajudou os meninos a ficarem na situação em que estão?

5. Alex é um líder entre os meninos. Suas decisões parecem ter algum peso sobre eles. Você acha que Alex é um bom líder?

6. O que você acha que Steve e Alex deveriam fazer neste ponto?

Capítulo 3

Assumindo a Condução na Compreensão do Outro

Em um relacionamento saudável, cada lado busca primeiramente compreender o outro, então estar preocupado em ser compreendido. Em um relacionamento insalubre, cada lado está mais preocupado em ser ouvido e compreendido, ao invés de reservar um tempo para compreender o outro lado.

Compreender o outro requer considerar o ponto de vista da outra pessoa, ao invés de apenas o nosso próprio. Compreender os outros e seus pontos de vistas é importante. Quanto mais compreendemos os outros, mais podemos respeitar e valorizá-los. Precisamos enxergar as situações e problemas que eles enfrentam através de seus olhos. Cada um de nós pode assumir a condução na compreensão dos outros.

OUVIR COM EMPATIA

Uma maneira de compreender os outros é através do ouvir com empatia. Isto significa ouvir para compreender uma situação a partir do ponto de vista da outra pessoa. Ter empatia significa compreender completa e profundamente a outra pessoa, sentindo as coisas com ela sente.

Muito mais está envolvido em ouvir com empatia, do que simplesmente entender as palavras que estão sendo faladas. Fazemos bem em não ouvir somente com nossos ouvidos, mas também com nossos corações.



Quando as pessoas falam conosco, sabemos que nem sempre damos a elas nossa total atenção. Podemos fingir ouvir, dizendo, “Sim,” “Ahan,” ou “certo”, mas nossas mentes e atenção estão de fato em qualquer outro lugar. Às vezes até mesmo ignoramos alguém que está tentando falar conosco. Mesmo se ouvimos atentamente, estamos mais concentrados no assunto ao invés de estarmos concentrados no que está dentro da outra pessoa. Pouquíssimas pessoas praticam ouvir com empatia – a mais elevada qualidade do ouvir.

John: Eu não posso entender meu irmãozinho. Ele apenas não quer me ouvir.

David: Você não entende seu irmãozinho porque *ele* não quer ouvir *ocê*?

John: É isso aí.

David: Eu pensei que para entender alguém *você* precisava ouvir *ele*.

John: Oh, sim! (*pausa*) Bem, eu o entendo. Eu sei o que ele está atravessando, porque eu mesmo atravessei a mesma coisa. O que eu não entendo é porque ele não quer me ouvir.

Na realidade, John não tem idéia real do que está se passando dentro da cabeça de seu irmãozinho. Ele está somente conectado com o que está em sua própria mente e somente imagina que sabe o que seu irmãozinho está atravessando. É com certeza mais fácil olhar a partir de nosso próprio ponto de vista. Geralmente queremos que os outros também olhem este ponto de vista ao invés de tentar entender o ponto de vista deles.

Ao ouvir com empatia, tentamos compreender o que está passando nas mentes e corações das outras pessoas. Não assumimos automaticamente que a outra pessoa enxerga o mundo da maneira como enxergamos. Ao invés, sinceramente nos abrimos para o que os outros estão dizendo.

Buscar compreender requer humildade e consideração pelos outros. Uma vez que tenhamos assumido a condução na compreensão dos outros, então podemos pedir para sermos compreendidos.

PEQUENOS PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO

A origem de muitas dificuldades na compreensão da outra pessoa está nas expectativas não muito claras, que tendem a tornar nebulosas as tentativas de comunicação. Se é a comunicação de uma mãe com seu filho sobre as tarefas de casa, ou um gerente do escritório tratando com o trabalho de sua equipe, expectativas obscuras podem conduzir para desentendimentos, desapontamentos e desconfiança.

Trabalho de Verão de Dorothy

Dorothy tinha um trabalho durante o verão para economizar dinheiro para a faculdade. Ela era assistente de um dos diretores de uma empresa. Ela trabalhava duro para ele e fazia o que quer que ele pedisse para fazer no escritório. Ele estava satisfeito com o trabalho dela, e Dorothy estava feliz.

Entretanto, depois de certo tempo, Dorothy percebeu que as secretárias no escritório se tornaram mais e mais zangadas com ela. Quando pedia para elas fazerem alguma coisa, elas ficavam reclamando, e Dorothy pôde ver que elas estavam dizendo coisas ruins nas suas costas. Estava se tornando muito ruim até mesmo ir trabalhar. Finalmente, ela perguntou ao diretor se ele sabia o que estava errado.

“Oh”, ele disse. Parte do que você deve fazer é assistir as secretárias também. Elas estão esperando que você arrume os arquivos que elas não podem terminar todos os dias. Elas estão furiosas porque você não está as ajudando”.

Dorothy disse: “Eu não sabia que devia fazer isso.”

“Bem, eu nunca disse a você que devia ajudá-las,” ele disse. “Eu tinha mais do que o suficiente para você fazer. Mas eu sugiro que a partir de agora em diante você deva compartilhar alguns dos trabalhos delas, se quer ser simpática com elas. Elas estão esperando que você as ajude.”

Dorothy começou a oferecer sua assistência para as secretárias depois dessa conversa. Elas então se tornaram mais amáveis com ela. Quando ela parou de trabalhar na empresa para voltar para a faculdade, ela esperava que alguém tivesse dito claramente o que se esperava que ela fizesse. Dessa forma, ela poderia ter evitado muitas das situações ruins.

As pessoas freqüentemente possuem expectativas não expressadas externamente, mas que são assumidas. Em um matrimônio, esposo e esposa geralmente possuem expectativas um do outro. Eles freqüentemente esperam que o outro tenha atitudes da forma como sua própria mãe ou seu próprio pai tinham. Embora estas expectativas possam não ter sido comunicadas ou até mesmo reconhecidas conscientemente, muito menos terem sido acordadas, elas podem criar atrito, quando não atendidas.

A mesma coisa ocorre na amizade. Uma pessoa pode ter expectativas não ditas de como um amigo deveria agir. A outra pessoa pode não estar ciente do que é esperado e acabará ferindo os sentimentos da outra pessoa. Por exemplo, uma amiga pode esperar que seja convidada para qualquer momento divertido que sua melhor amiga vá. A segunda amiga pode sentir que é óbvio que elas terão outras amigas com as quais fazer coisas separadamente às vezes. Estas expectativas não ditas conduzirão aos maus entendidos e ferirá sentimentos, a menos que sejam colocadas para fora e discutidas.

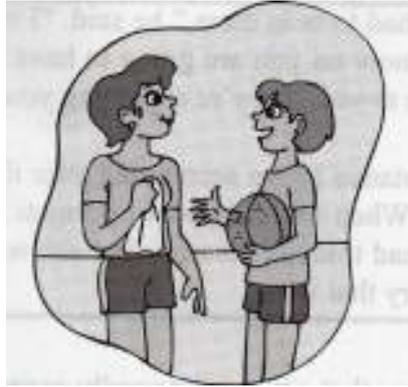
Às vezes isto exige bastante coragem, tornar claras nossas expectativas nos relacionamentos. Pode parecer mais fácil fingir que diferenças não existem e esperar que as coisas de alguma forma funcionarão. Entretanto, no longo prazo, é melhor admitir nossas diferenças. Se todos sabem onde os outros estão colocados, há uma oportunidade melhor de encontrar áreas de sólida concordância. Pequenos maus entendidos podem se tornar complicados, conduzindo à desconfiança, conflitos, dor, e rompimento de comunicação.

TORNAR-SE UM LÍDER EM COMUNICAÇÃO

Ser um bom comunicador é uma importante habilidade de liderança, seja na condução da família, de um clube, uma equipe, ou sua própria vida. Isto é essencial para nossos relacionamentos com os outros.

Para sermos bons comunicadores é bom estarmos cientes do está há dentro de nós mesmos e assumirmos responsabilidade por isto. Autoconhecimento significa estar em contato com nossas próprias percepções, visões, sentimentos e desejos. É também muito importante assumirmos responsabilidade por estas coisas. Precisamos expressá-las claramente, de forma responsável, sem sermos ríspidos, rudes ou exigentes.

Por exemplo, é melhor dizer: “Eu fiquei frustrado porque você não devolveu meu livro de ciências. Eu preciso dele para estudar para uma prova que terei em alguns dias. Por favor, me devolva nesta tarde,” ao invés de exigir: “Devolva o livro que você pegou de mim, seu ladrão!” Outra alternativa – ficar silenciosamente mais e mais zangado sem dizer nada – não é uma boa alternativa. Você comunicará sua raiva através de sua “linguagem corporal” e tom de voz, não importa como você tente escondê-la. Isto não ajudará a situação. Somente o primeiro exemplo de comunicar com os sentimentos de alguém conduzirá para o melhor entendimento.



Compreender um ao outro significa ser capaz de “ler” bem os outros também. Às vezes o que as pessoas estão dizendo com seus rostos, corpos, ou tons de voz pode ser diferente de suas palavras. Assumir a condução na comunicação pode significar dizer algo assim para um amigo: “Você diz que está tudo bem ser cortado do time, mas continua infringindo as regras quando jogamos no parque. Se você está zangado porque eu fiz o time e você não fez, eu posso entender. Mas eu não quero sofrer suas infrações o tempo todo.” Verdadeiros amigos são capazes de se comunicar honestamente um com o outro, ao invés de ter que esconder ou ignorar as coisas a fim de manter a “paz”. Líderes bem sucedidos são aqueles que podem enfrentar assuntos direta e construtivamente. Isto geralmente significa falar honestamente com as pessoas sobre o assunto, mas não de uma forma que arruinará o relacionamento. Abordar os assuntos com cuidado e consideração pode resolver muitas questões que, de outra maneira, poderia ser muito desagradável de discutir.

Um Problema de Bebida

Kyle tinha um problema. Ele e Brad adoravam sair para festas de amigos. Brad era mais velho do que Kyle e podia dirigir. Ele oferecia transporte para ir e voltar das festas, não somente para Kyle, mas para outros amigos também. Mas Brad também gostava de beber nestas festas. Quando Brad bebia, ele se tornava um péssimo motorista. Mais de uma vez, eles quase tiveram um acidente. Depois da última festa, Brad quase capotou o carro – com cinco pessoas dentro dele.

Kyle abordou Brad para falar sobre o que eles tinham em comum: a diversão que eles tinham nas festas. Kyle lembrou a última festa que tiveram e os momentos divertidos que tiveram. Ele falou sobre quanto gostava de ir para as festas com Brad, e que queria continuar fazendo isto, e sobre quanto apreciava a direção de Brad. Então ele disse que era difícil, sempre ter que se preocupar sobre chegar em casa com segurança. Ele explicou que beber e dirigir não combinam, e como da última vez a forma de dirigir de Brad colocou em perigo não apenas ele mesmo e Kyle, mas também outras pessoas. Brad também poderia ter tido problemas com a polícia. Kyle finalmente disse que se Brad continuasse bebendo nas festas, eles teriam que ir e voltar separadamente; do contrário, seria muito estresse para Kyle desfrutar as festas.

No início Brad concordou que a separação era melhor, mas depois de um tempo ele sentiu falta da companhia de Kyle. Ele ligou para Kyle para oferecer a ele uma carona para ir e voltar da próxima festa.

“Eu não vou beber nada,” ele prometeu.

Porque Kyle manteve as coisas amigavelmente, Brad foi capaz de desistir de seu comportamento destrutivo, e os dois foram capazes de seguir desfrutando juntos de sua amizade – de forma segura.

RELACIONAMENTOS GANHA-GANHA

Uma atitude *ganha-ganha* é um estado mental que busca o benefício de todas as partes envolvidas no processo de comunicação. Uma solução ganha-ganha para um problema é algo no qual todos se beneficiam. Visões de vida ganha-ganha são como cooperação ou competição construtiva.

Podemos edificar e manter relacionamentos ganha-ganha no fundamento de confiança e respeito. Se há confiança e respeito mútuo, as pessoas estão concentradas nas questões, e não nas personalidades ou nas posições. Quando há confiança e respeito, sabemos que podemos estar abertos para com o outro, porque nos sentimos seguros.

Embora possamos ver as coisas de forma diferente dos outros, sentimos segurança que nossas opiniões serão ouvidas com respeito. Os outros sabem que, em retorno, suas opiniões serão respeitadas. Todos estão comprometidos em tentar compreender o ponto de vista uns dos outros, e trabalhar juntos para encontrar soluções satisfatórias para todos os lados.

A maioria das pessoas é guiada por uma mentalidade ganha-perde: “Se eu estou certo, você deve estar errado,” “Se eu vou conseguir da minha maneira, você não pode conseguir da sua,” “Se eu estarei no topo desta maneira, você estará no fundo.”

Contudo, parte do entendimento do outro está em compreender que ninguém quer estar errado e ser perdedor, não ter nada a dizer sobre as coisas, e ser enviado para o fim da lista em influência e importância. As pessoas precisam ser respeitadas e ouvidas. Líderes compreendem isto, e eles se conduzem de tal forma para ajudar os outros a serem vencedores também.

Oprah Winfrey, uma das mais influentes líderes de opinião no mundo, disse que o segredo de seu sucesso foi que ela havia compreendido que a maioria das pessoas apenas querem ser ouvidas.

Compreender cada pessoa tem o poder de resolver desde os menores problemas até as maiores crises. Compreender um ao outro exige contínuo investimento de nossas mentes e corações. É uma jornada cheia de grandes recompensas na medida em que aprendemos a nos conectar mais profunda e honestamente conosco mesmos e com os outros.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. O que é “ouvir com empatia”?

2. Você acha que é realmente possível ver ou compreender uma situação a partir do ponto de vista de outra pessoa?

3. Você concorda que muitas dificuldades nos relacionamentos são causadas por expectativas não muito claras? Porque sim ou porque não?

4. Você acha que é um bom comunicador? Argumente sua resposta.

5. O que é preciso para ser um bom comunicador?

6. Descreva um ponto de vista “ganha-ganha”.

7. O que é uma mentalidade “ganha-perde”?

8. Você tem uma mentalidade “ganha-ganha” ou “ganha-perde”?

EXERCÍCIO DE REFLEXÃO: “UMA CONVERSA”

Janine e Alice, que vivem em apartamentos vizinhos, têm a seguinte conversa uma noite:

Janine: Eu quero ir ao mercado esta noite para comprar leite para o café da manhã de amanhã. Você irá comigo?

Alice: Eu tenho medo de sair tão tarde para o mercado. Duas semanas atrás alguns garotos tomaram a carteira e a jaqueta de couro de meu irmão.

Janine: Alice, eu não quero ir sozinha. Mas, de qualquer forma, esse tipo de coisas não acontece muito frequentemente. Você não pode viver sua vida com medo.

Alice: Janine, eu sei que soa estúpido, mas realmente estou com medo. Eu não quero dar uma chance. Meu irmão estava tão assustado quando chegou em casa, ele estava chorando, e eu realmente não quero passar por isso.

Janine: Obrigada, Alice. Agora eu não terei nenhum leite para amanhã de manhã. Talvez eu deva pedir para Judy ir. Eu sei que ela iria.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. O que você acha sobre a atitude de Janine com Alice?

2. Janine disse para Alice que ela não deveria viver sua vida com medo, mas quão honesta ela é sobre seu próprio medo?

3. Como você acha que Alice e Janine se sentem depois desta conversa?

Capítulo 4

Habilidades de Relacionamento

Boas habilidades de relacionamento fazem parte de um bom líder de sua própria vida e/ou um líder de outras pessoas. Boas habilidades de relacionamento estão relacionadas ao caráter, e podem ser aprendidas e desenvolvidas. Estamos destinados a aprender estas habilidades principalmente na família, mas também na escola, com nossos amigos, colegas de equipe, etc. Podemos sempre aprender mais e aprimorar nossas habilidades de relacionamento e corrigir a nós mesmos, quando não tivermos aprendido corretamente.

Habilidades de relacionamento envolvem, entre outras coisas, compreender nosso valor, verificar nossas atitudes, desenvolver bons hábitos, e lidar bem com a raiva e outras emoções.

COMPREENDER NOSSO VALOR

Compreender nosso valor significa que compreendemos nossa dignidade como seres humanos. Este é um valor que ninguém pode tirar de nós. Se somos incapazes de aceitar a nós mesmos desta maneira fundamental, viremos para nossos relacionamentos não em um senso de abundância, mas com um senso de indignação. Estaremos nos relacionamentos mais para receber do que para dar. Estaremos confiando e colocando um fardo injusto sobre os outros para nos fazer sentir valiosos. Certamente, eles cansarão de desempenhar este papel, e o relacionamento acabará.

Teste quão valioso você se sente: A Escala de Auto-estima de Rosenberg

Depois de cada afirmação, escreva uma das seguintes respostas: CB = Concordo Bastante, C = Concordo, D = Discordo, DB = Discordo Bastante.

1. Eu sinto que sou uma pessoa de valor, ao menos em nível igual aos outros.
2. Eu sinto que tenho um número de boas qualidades.
3. Além de tudo, eu estou inclinado a sentir que sou um fracasso.
4. Eu sou capaz de fazer coisas tão bem quanto à maioria das outras pessoas.
5. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar.
6. Eu assumo uma atitude positiva em relação a mim mesmo.
7. Como um todo, estou satisfeito comigo mesmo.

8. Eu gostaria de poder ter mais respeito por mim mesmo.

9. Eu certamente me sinto inútil às vezes.

10. às vezes penso que não sou bom o suficiente.

Pontue-se desta forma:

Para as afirmações 1, 2, 4, 6 e 7, dê os seguintes pontos para suas respostas:

CB = 3

C = 2

D = 1

DB = 0

Para as afirmações 3, 5, 8, 9 e 10 dê os seguintes pontos para suas respostas:

CB = 0

C = 1

D = 2

DB = 3

Soma toda a pontuação. Se você pontuou entre 15 a 25, você está dentro da normalidade do sentimento de valor e dignidade. Se você pontuou abaixo de 15, sua auto-estima está baixa, e é preciso levantar sua auto-imagem.

VERIFICAR NOSSAS ATITUDES

Desenvolver e manter uma atitude positiva é uma importante habilidade de liderança. Ninguém gosta de estar ao lado de alguém que só reclama ou alguém que é sempre infeliz e crítico. Ser capaz de perceber e controlar nosso próprio humor terá um grande impacto em nossos relacionamentos.

Não são nossas circunstâncias que determinam nossa atitude; somos nós. A vida tem escolhas por toda parte. Cada situação é uma escolha. *Escolhemos* como reagir diante das situações. *Escolhemos* como as pessoas afetarão nosso humor. Se algo ruim acontece, a pessoa pode escolher se sentir arrependido por isto – ou aprender e trazer a melhor coisa que ele ou ela pode a partir disto.

Saltando para trás com uma Atitude Positiva

Bill estava triste. Ele não tinha sido chamado para o time de basquetebol. Ele tinha participado no último ano, mas este ano ele tentou, mas ficou de fora por causa do tornozelo dolorido devido a um deslocamento de algumas semanas antes. Devido ao seu tornozelo dolorido, ele não pôde dar seu melhor, e o técnico o cortou do time.

Ele tentou dizer para si mesmo não ficar preocupado, mas ele estava tão lento e triste pela casa que sua mãe disse: “Você está desapontado.”

Bill admitiu: “Sim, eu estou desapontado. Isto me faz imaginar se sou bom o suficiente para até mesmo tentar entrar de novo no time.”

“Qualquer um estaria desapontado,” disse sua mãe. “Mas talvez isto seja uma bênção disfarçada. Seu tornozelo dolorido precisa de tempo para se curar. Ele não curaria direito se você jogasse assim. Se ele não curar direito, poderá impedir você de participar mais tarde em muitos diferentes jogos e esportes.”

Quando Bill pensou sobre isto desta maneira, seu espírito se acalmou. Era verdade; seu tornozelo ainda não estava pronto para jogar. Talvez ele apenas precisasse de tempo. Ele poderia tentar entrar no time novamente no próximo ano.

Bill sorriu de alegria. “O que tem para o jantar, mamãe?”



DESENVOLVENDO BONS HÁBITOS

Um estudo descobriu que a atitude era muito mais importante no sucesso na carreira de pessoas do que inteligência, educação, talento ou sorte. Os pesquisadores concluíram que 85 por cento do sucesso é devido à atitude, e somente 15 por cento é devido à capacidade. Ter a atitude certa conduz para uma carreira de sucesso. Isto também conduz para o sucesso nos relacionamentos.

Um amigo Poderoso

“Quem sou eu?”

Eu sou sua companhia constante. Eu sou o maior auxiliar ou o fardo mais pesado. Eu empurrarei você para frente ou arrastarei você para o fracasso. Eu estou completamente sob seu comando. Metade das coisas que você faz, você poderia passar para mim, e eu seria capaz de fazê-las rápida e corretamente.

Eu sou facilmente administrado – você deve apenas ser firme comigo. Mostre-me exatamente como você quer que algo seja feito, e depois de algumas lições eu farei isto automaticamente. Eu sou o servo de todos os grandes indivíduos, e aliás, de todos os fracassados também. Aqueles que são grandes, eu os fiz grandes. Aqueles que são fracassados, eu os fiz fracassados.

Eu não sou uma máquina, embora trabalhe com toda a precisão de uma máquina mais a inteligência de um humano. Você pode correr para mim por um benefício ou correr para mim pela ruína – isto não faz diferença para mim.

Pegue-me, treine-me, seja firme comigo, e eu colocarei o mundo aos seus pés. Seja dócil comigo e eu destruirei você.

Quem eu sou?

Eu sou o Hábito.”

Do livro: *Os 7 Hábitos dos Adolescentes Altamente Eficientes* (New York: Simon & Schuster, Fireside Book, 1998).

Bons hábitos, tais como trabalhar com dedicação e perseverar através de dificuldades, são também importantes habilidades de relacionamento. A maioria dos hábitos começa como uma ameaça tão pequena que não podem ser vistas. Através da repetição essa ameaça se torna enlaçada como uma corda. Toda vez que repetimos o hábito, ele se torna mais e mais forte. Maus hábitos criam uma corda ao redor de nossos pescoços, que certamente nos estrangula. Portanto, é importante observar a forma como pensamos, falamos e agimos.

Um velho provérbio diz: “Semeie um ato, colha um hábito; semeie um hábito, colha um caráter; semeie um caráter, colha um destino.” Conduzir a nós mesmos com bons hábitos significa que seremos melhores ao criar e manter relacionamentos. Retornar chamadas de telefone, favores, manter nossas promessas, trabalhar com dedicação e disposição, honrar compromissos, mesmo quando é difícil fazê-lo – estes são os hábitos e habilidades que colhem sucesso nos relacionamentos.

TRATAR COM A RAIVA E OUTRAS EMOÇÕES

Outra importante habilidade na edificação de bons relacionamentos é aprender a controlar nossas emoções negativas, tais como raiva, medo, defensividade e ressentimento. Todos temos sido magoados de uma ou outra maneira no curso de nossas vidas. Problemas surgem quando nunca resolvemos estes sentimentos, e então trazemos eles para nossos relacionamentos. O resultado é que reagimos de uma forma negativa para uma palavra ou ação que nos traga memórias dolorosas. Nossa reação pode ter pouco a ver com a atual situação. Se não exploramos estes sentimentos e compreendemos sua origem, acabaremos destruindo um relacionamento depois do outro com nossas emoções fora de controle.

Devemos encontrar maneiras construtivas de perder o vapor que está dentro de nós. Esportes e atividade física podem ajudar a perder o vapor; assim podemos expressar nossa raiva de uma forma segura: socando o travesseiro em nossa cama como se ele fosse a pessoa que nos deixou zangados; escalando um membro da família para nos

ouvir “desabafar” sobre quão chateados estamos; e escrever nossos pensamentos de raiva em um papel ajuda a expressarmos sentimentos negativos sem ferir ninguém, incluindo a nós mesmos.

História de Clara

“Precisei de um longo tempo para compreender que devia esperar até que eu esfriasse antes de falar para alguém sobre algo que elas tinham dito ou feito para me deixar zangada. Eu sempre queria liberar meus sentimentos exatamente no momento, mas então isto sempre acabava em uma discussão pior.

“Caminhar ajudou. As pessoas sempre pareciam entender quando eu digo: ‘Eu quero dar uma caminhada e pensar sobre isto um pouco mais.’ Caminhar me ajudaria a esfriar a cabeça. Então, quando eu falava com a pessoa, eu não diria muitas coisas ruins ou gritaria com elas. Eu descobri que podia dizer muitas das mesmas coisas, honestamente, mas não da mesma forma. Muitas vezes a pessoa que tinha me deixado zangada já estava arrependida quando eu voltava da minha caminhada!”



É também útil dar um passo atrás e analisar nosso comportamento destrutivo: tal como assumir que sabemos o que a outra pessoa está pensando, trazer de volta do passado mágoas e ofensas; interromper ao invés de ouvir a outra pessoa, culpar, acusar, utilizar palavras baixas, ser sarcástico, exagerar, ou não ser sincero. Todos estes comportamentos prejudicam um relacionamento. Estamos sendo injusto com a outra pessoa se utilizamos estes comportamentos.

Ao invés, devemos desenvolver as habilidades de ouvir respeitosamente a outra pessoa, deixar falar primeiro e captar suas idéias antes de falarmos. Devemos nos concentrar no assunto em questão ao invés de assuntos do passado. Podemos falar calma e confiantemente ao invés de utilizar sarcasmo e exageros, e podemos expressar nossas mágoas e medos sinceramente, ao invés de cobri-los com culpa e acusação sobre a outra pessoa.

Uma habilidade importante de praticar durante as discussões é pensar e expressar apreciação pelas boas qualidades da outra pessoa (há sempre alguma!). Isto faz a outra pessoa sentir segurança para buscar bases comuns com você, e também acalmará você.

Levar em conta a individualidade de uma pessoa nas formas anteriores cria melhores relacionamentos. Isto significa se tornar uma pessoa habilitada para lidar com os altos e baixos da vida e os desafios que os relacionamentos apresentam para todos nós.

ESTÁGIOS DO RELACIONAMENTO

Boas habilidades de relacionamento também envolvem entender os vários estágios para desenvolver um relacionamento. Na sociedade moderna, muitas pessoas esperam e exigem resultados imediatos. Temos refeição “rápida”, serviço de mensagem “instantânea” na Internet, “notícias rápidas” e “sob flashes” cobrindo as manchetes das notícias. Esperamos ser capazes de conseguirmos o que queremos quando queremos.

Entretanto, tais expectativas não contribuem para a edificação mais próxima de relacionamentos duradouros. Estes relacionamentos exigem uma grande troca de investimentos ao longo do tempo, e passa através de uma série de passos antes de alcançar um estágio de profunda intimidade. Estes passos são progressivos, colocados um sobre o outro, e seguem uma ordem clara.

Os estágios do relacionamento são:

1. conseguir conhecer um ao outro.
2. estabelecer confiança.
3. desenvolver independência emocional saudável baseada em interesses e valores comuns.
4. sentir um apoio no relacionamento.
5. compromisso com a amizade.

É impossível pular qualquer destes estágios, tal como uma pessoa não seria capaz de saltar qualquer estágio de seu desenvolvimento físico. Tentar saltar qualquer dos passos conduzirá o relacionamento, se ele durar, a ter uma ou mais características não saudáveis, tais como confiança ingênua, julgamento distorcido, dependência emocional, excesso de afeição, e uma ausência de preocupação real pelo bem-estar da outra pessoa.



Tal relacionamento demonstrará sinais de ansiedade, medo, insegurança, auto-centralização enquanto os parceiros se tornam próximos, motivados mais pela necessidade do que para ser um amigo genuíno para a outra pessoa. O relacionamento se torna apenas de conveniência mútua, com cada lado utilizando o outro para satisfazer alguma necessidade de amor. Entretanto, o que eles encontram não é amor, e o relacionamento durará até que chegue um ponto quando os “amigos” são desafiados a demonstrar verdadeira preocupação um pelo outro. Para o relacionamento sobreviver a tal desafio, ambos os lados devem refletir e ter certeza de que cada passo tenha sido percorrido cuidadosamente.

Bons relacionamentos exigem bastante de nós. Cada um de nós precisa dominar as habilidades e as virtudes necessárias para bons relacionamentos, para que possamos nos tornar um líder em nosso lar, vizinhança, e entre nossos amigos – alguém com quem todos querem estar.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Você tem valor?

2. O que dá valor para uma pessoa?

3. O que determina nossa atitude: nós mesmos ou nossas circunstâncias? Explique.

4. Você concorda que nossa atitude é mais importante do que nossa capacidade na determinação do sucesso pessoal? Dê um exemplo.

5. Quais são alguns bons hábitos listados no capítulo?

6. Como emoções negativas podem destruir um relacionamento?

7. Quais são as formas de controlar emoções negativas?

8. Quais são os principais estágios na construção do relacionamento?

EXERCÍCIO: “LIDERANÇA PESSOAL”

Verifique seu nível de liderança pessoal indicando o grau de sua concordância com as seguintes afirmações:

1. Eu freqüentemente questiono meu valor e dignidade como um ser humano.
___Concordo Bastante ___Concordo ___Discordo ___Discordo Bastante
2. Eu reclamo bastante. É difícil para eu ver o lado positivo de uma situação.
___Concordo Bastante ___Concordo ___Discordo ___Discordo Bastante
3. Eu tenho hábitos ruins que parece que não posso parar.
___Concordo Bastante ___Concordo ___Discordo ___Discordo Bastante
4. Geralmente sou capaz de controlar qualquer emoção destrutiva.
___Concordo Bastante ___Concordo ___Discordo ___Discordo Bastante
5. Eu geralmente decido coisas no impulso ao invés de pensar primeiro sobre elas.
___Concordo Bastante ___Concordo ___Discordo ___Discordo Bastante
6. Eu posso fazer quase qualquer coisa para qual fixei minha mente.
___Concordo Bastante ___Concordo ___Discordo ___Discordo Bastante

Se você expressou concordância com as afirmações 4 e 6, e discordou das outras, você tem um forte senso de responsabilidade e autocontrole. Se você concordou mais com as afirmações 1, 2, 3 e 5, e discordou das outras, você precisa trabalhar na questão de assumir responsabilidade.

Capítulo 5

Desempenhando a Condução Romântica em Sua Vida

Parte da condução da vida de uma pessoa é tratar também com assuntos de amor, especialmente amor romântico. Amor romântico é uma grande preocupação da vida. Milhões de palavras e milhares de pinturas têm sido dedicadas para o tema do amor romântico. Isto reflete a busca inerente dentro do seres humanos pela emoção de experimentar uma profunda intimidade com alguém, a alegria que pode vir com isso, e essa maravilhosa e quase indescritível sensação conhecida como “estar apaixonado”.



Amor romântico é geralmente considerado como a mais passional expressão de amor entre duas pessoas. As pessoas nesse relacionamento sentem como se pudessem conquistar o mundo. É quase como um estado de transe no qual as pessoas acreditam que o poder de seu amor pode superar qualquer problema. Tudo parece possível!

Amor romântico exhibe intensa paixão, completa devoção, e esperanças e sonhos propositados. As emoções do amor romântico dão para as pessoas uma perspectiva de vida e uma profunda sensação de felicidade. Psicólogos apontam que o amor romântico tem um bom efeito sobre o caráter das pessoas. Ele traz para fora o melhor de nós, motiva a nos aprimorarmos, e nos inspira para buscarmos por um nível mais elevado de maturidade e responsabilidade.

Não experimentamos amor romântico em nossos relacionamentos com nossos pais, filhos, familiares, ou amigos, embora possamos amá-los apaixonadamente. Amor romântico é específico para um homem e uma mulher e envolve atração sexual.

Algumas pessoas ridicularizam o amor romântico, dizendo que ele realmente não existe, mas que é simplesmente o produto de uma imaginação iludida. Entretanto, se parceiros no matrimônio não experimentam romance, então algo maravilhoso está faltando, não importa quão sincero possa ser o compromisso de um para o outro. Sem romance, o matrimônio fica reduzido a duas pessoas vivendo juntas sem paixão que são dominadas pela rotina entorpecida da vida diária.

Este é o motivo pelo qual casais estão buscando por conselheiros matrimoniais para *colocar* romance em seus matrimônios – criar um momento para o outro, fazer coisas agradáveis juntos, e fazer coisas agradáveis e bonitas para o outro, como enviar bilhetes de amor, flores, e demonstrar especial consideração e ternura. Amor romântico precisa ser cuidado e nutrido ele pode também facilmente diminuir.



AMOR ROMÂNTICO PODE NÃO SER O QUE VOCÊ PENSA QUE É

Algumas pessoas confundem genuíno amor romântico com gamação, mas há uma diferença. Casais que estão gamados um pelo outro estão vivendo em um estado de ignorância alegre. Seus parceiros são perfeitos aos seus olhos. Tal relacionamento é baseado em fantasia. Geralmente a pessoa nesse estado está “projetando” (como uma câmera projeta uma imagem em uma tela) qualidades sobre a pessoa amada que ela não tem. Quando as pessoas finalmente se tornam cientes de quem é realmente a outra pessoa, o relacionamento geralmente morre rapidamente.

Amor romântico verdadeiro é encontrado no realismo forte, mas terno. No amor verdadeiro, ambos os parceiros estão cientes das limitações e carências do outro, contudo, ainda sim eles amam um ao outro, e trabalham para aprimorar a eles mesmos e ao seu relacionamento. Autêntico amor romântico continua a crescer e se aprofundar com o tempo.

A mídia tem contribuído para a confusão sobre o amor. Filmes e canções fazem o romance aparecer fácil e naturalmente se somente você estiver com a “pessoa certa”. Espera-se que romance venha instantaneamente como uma força cativante irresistível entre duas pessoas. Mas este tipo de romance não exige que as duas pessoas realmente conheçam ou estejam atentas sobre tudo do outro. Verdadeiro romance é desenvolvido através de um esforço paciente e honesto para viver para o benefício do outro, ao invés de concentrar primariamente nas próprias necessidades da pessoa. Ele se desenvolve em uma atmosfera de confiança e está baseado na pessoa em sua totalidade, ao invés de estar baseada em uma atração temporária.

Sentimentos românticos não podem ser ordenados para aparecerem, e às vezes eles podem desaparecer. Os sentimentos românticos iniciais de um matrimônio podem dar uma forma para aprender a lidar com a vida juntos, e com os conflitos e desafios que ela traz. Às vezes os casais desistem durante esta fase de tentativas. Contudo, profundos sentimentos de amor romântico podem ser cultivados entre um casal enquanto eles passam a vida juntos, aprendem a respeitar e honrar um ao outro, e preservam seu compromisso para a outra pessoa.

Como dissemos antes, amor não é meramente uma emoção ou sentimento; ele é também uma decisão para estar amando mesmo quando sentimentos e emoções estão passando por dificuldades. Uma vez que um casal tenha permanecido comprometido em agir amavelmente com o outro ao longo do tempo e a despeito das dificuldades, o amor romântico se fortalece e os enlaça para estarem juntos para sempre.

“Você me ama?”

Uma surpreendente canção sobre romance no matrimônio ocorre no filme *Fiddler on the Roof* (Violinista no telhado)

Teyve e sua esposa Golde estiveram casados por vinte e cinco anos. Seu matrimônio foi arranjado por seus pais. Eles se encontraram pela primeira vez no dia do casamento!

Depois de todos estes anos juntos, Teyve pergunta para Golde: “Você me ama?”

(Golde)

Eu o quê?

(Teyve)

Você me ama?

(Golde)

Se eu amo você?

Com nossas filhas se casando

E este problema na cidade

Você está chateado, você está fora de si

Vá para dentro, pare com isso!

Talvez seja indigestão

(Teyve)

Golde, eu estou fazendo a pergunta para você... Você me ama?

(Golde)

Você é um bobo!

(Teyve)

Eu sei... Mas você me ama?

(Golde)

Se eu amo você?

Por vinte e cinco anos tenho lavado suas roupas

Preparado suas refeições, limpado sua casa

Gerado seus filhos, ordenhado a vaca

Depois de vinte e cinco anos, porque falar sobre amor só agora?

(Teyve)

Golde, O primeiro dia que encontrei você

Foi no dia de nosso casamento

Eu estava assustado

(Golde)

Eu estava tímida

(Teyve)

Eu estava nervoso.

(Golde)

Assim estava eu.

(Teyve)

Mas meu pai e minha mãe

Disseram que aprenderíamos amar um ao outro

E agora estou perguntando, Golde,

Você me ama?

(Golde)

Eu sou sua esposa...

(Teyve)

Eu sei,

Mas você me ama?

(Golde)

Se eu amo ele?

Por vinte e cinco anos eu tenho vivido com ele

Lutado com ele, passado fome com ele

Vinte e cinco anos minha cama é dele

Se isso não é amor, o que é?

(Teyve – alegremente)

Então você me ama?

(Golde)

Suponho que sim

(Teyve)

E eu suponho que amo você também.

(Ambos)

Isto não muda uma coisa

Mas mesmo assim

Depois de vinte e cinco anos

É agradável saber.

Sheldon Harmick, Lyrics, "Do You Love Me?" *Fiddler on the Roof*, Mirisch Productions, Inc., e Cartier Production, Inc., Realizado por United Artists Corporation, MGM/UA, Home Entertainment Group, Inc., 1971.

AMOR ROMÂNTICO E VIRTUDES DO BOM CARÁTER

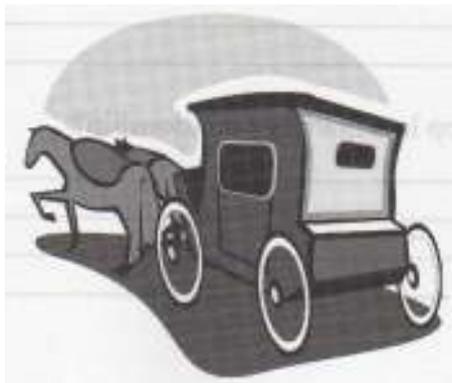
Amor e caráter podem não parecer estar relacionados, mas eles estão. Especialistas descobriram através de estudos científicos que a principal razão para as pessoas se divorciarem é que elas perderam o respeito pelo caráter da outra pessoa. Amor romântico é arruinado quando cônjuges não demonstram bom caráter.

Sentimentos românticos por um esposo ou esposa surgem por causa da admiração das boas qualidades de caráter do cônjuge. Cientistas estudaram pessoas que possuem bons matrimônios. Eles descobriram que o respeito pelas virtudes e caráter da outra pessoa desempenha um grande papel no genuíno amor romântico. Cônjuges bem sucedidos são amáveis, considerados, altruístas, humildes e generosos em seus relacionamentos.

Outros estudos científicos também demonstraram que as pessoas que são altruístas – isto é, pessoas que em geral se preocupam com os outros – possuem matrimônios românticos de longa duração. Desenvolver o altruísmo com um jovem, através de cuidar dos outros, fazer projetos de assistência, cuidar de crianças, de pessoas mais velhas, de doentes, seus vizinhos, colegas de classe, e amigos, é um bom seguro para um matrimônio feliz e cheio de amor mais tarde na vida. Altruísmo edifica as virtudes que fazem brotar o amor verdadeiro. Ele faz de você uma pessoa boa e admirável – alguém que um cônjuge amará pela vida inteira.

COMO UM CAVALO E UMA CARRUAGEM

Uma antiga canção popular diz: “Amor e matrimônio seguem juntos como um cavalo e uma carruagem. Você não pode ter um sem o outro!”



Verdadeiro amor romântico e matrimônio seguem juntos. Apesar do que a mídia diga, verdadeiro amor romântico alcança sua plena fruição somente na vida matrimonial, no fundamento das virtudes de caráter do casal experimentado ao longo dos anos de devoção de um para o outro. Genuíno amor romântico atinge novas alturas quando experimentamos total unidade de mente, corpo, e coração com a pessoa para quem entregamos a nós mesmos em matrimônio.

Nem mesmo a pessoa mais rica no mundo poderia comprar esse amor. Isto iludiu realezas e celebridades. Contudo este amor está disponível para a maioria de homens e mulheres comuns, se eles são virtuosos e estão comprometidos com a outra pessoa em matrimônio.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Como você definiria verdadeiro amor romântico?

2. Qual é a diferença entre verdadeiro amor romântico e gamação?

3. Algumas pessoas ridicularizam o amor romântico, dizendo que ele é simplesmente o produto da imaginação. O que você acha?

4. Em geral, como o amor romântico é retratado na mídia?

5. Como o romance se desenvolve em um relacionamento matrimonial?

6. O que as virtudes e o bom caráter devem fazer com o amor romântico no matrimônio?

7. Quais são algumas formas que você pode desenvolver o altruísmo agora, para desfrutar mais tarde o romance na vida?

EXERCÍCIO: “FAMOSOS ROMANCES”

Você pode relacionar estes famosos pares românticos? Faça linhas para conectar os casais.

Cleópatra

Robin Hood

Julieta

Príncipe Albert

Beatriz

Rhett Butler

Rainha Vitória

Dante

Scarlett O’Hara

Antony

Maid Marian

Romeu

Capítulo 6

Você Deveria ter Sexo Antes do Matrimônio?

Dissemos que liderança envolve tomar boas decisões. Uma das mais importantes decisões que muitos jovens enfrentam atualmente é se esperam até o matrimônio para se envolverem em sexo, ou seguem em frente antes do matrimônio. Esta é a maior decisão sobre como uma pessoa irá conduzir sua vida e deveria ser considerada muito cuidadosamente.

Muitas mensagens da mídia parecem nos dizer que não há nada incomum ou errado em ter sexo sem matrimônio. As pessoas nos filmes e na TV fazem isso o tempo todo. Entretanto, raramente há quaisquer conseqüências mostradas na tela – como doenças e gravidez indesejada. A realidade da vida das pessoas que estão tendo sexo sem matrimônio é uma história muito diferente.

Felicity e Jim – Amor e Doença

Felicity, uma atraente loira em seus vinte anos, foi ao seu médico com uma questão. Era sobre sua vida amorosa.

“Doutor, eu recentemente conheci um grande cara chamado Jim. O único problema é que Jim tem herpes (uma doença sexualmente transmissível) de um relacionamento sexual anterior. Ele disse que não tem qualquer sintoma, mas ele diz que está ‘vertendo’. O que isso significa?”

O médico disse a ela que seu novo parceiro estava “vertendo” o vírus – significando que são germes que estão escamando dele freqüentemente, se ele não estivesse tomando remédio – e os germes poderia ficar nela, se ela fizesse sexo com ele.

O médico de Felicity disse firmemente a ela para não ter sexo com ninguém até que estivessem casados. Se ela estivesse profundamente apaixonada por Jim e ele por ela, eles poderiam utilizar certas práticas para protegê-la de pegar a doença, uma vez que estivessem casados. O médico recomendou que o homem utilizasse camisinha durante o sexo com uma pomada que destrói vírus. Eles não deveriam ter sexo toda vez que estivesse com sintomas da doença. Além disso, um bebê nascido deles poderia possivelmente ser afetado.

Felicity deixou o consultório do médico em lágrimas. Ela estava apaixonada. Mas ela não podia imaginar se casando com alguém com quem ela teria que evitar o sexo às vezes, porque ele estava “vertendo” germes de uma doença que ele tinha obtido de outra mulher. A idéia de utilizar remédios, pomadas e camisinha sempre que ela fizesse amor com ele a transtornava. Ela ficou horrorizada de que a doença dele poderia afetar um bebê nascido deles.

Felicity decidiu romper com Jim e procurar por um homem que tivesse permanecido sexualmente puro – como ela – poupando o sexo para o matrimônio.

Este não é um caso incomum. Em alguns países, mais de 20 por cento das pessoas acima da idade de 12 anos têm herpes. Isso é uma pessoa em cada grupo de cinco. Às vezes os anúncios pessoais nos jornais descrevem o tipo de doenças que a pessoa tem para que somente pessoas com a mesma doença, ou pessoas que pensam não estar infectadas com a doença, poderão manter em contato com a pessoa por um período.

Isto não é romântico?

Pense sobre como seus planos para seu futuro poderiam ser destruídos se, como resultado de um único encontro sexual, você ficou ou fez alguém ficar grávida, ou pegou uma doença sexual. De repente sua vida fica muito complicada e estaria seguindo de uma forma destrutiva. Adolescentes freqüentemente pensam que tais coisas nunca aconteceriam com eles, contudo as estatísticas demonstram que isto tem acontecido muito.

JUSTIFICAR O SEXO ANTES DO MATRIMÔNIO

Algumas pessoas pensam que relações sexuais antes do matrimônio não são prejudiciais e que até mesmo são benéficas. Examinaremos algumas destas idéias e veremos quão “benéficas” são realmente as relações sexuais antes do matrimônio:

- *Algumas pessoas dizem que antes de se casar, os casais precisam ter certeza que são compatíveis. Eles devem ter uma “tentativa de matrimônio” para ver se funcionará. Sendo que o sexo é uma parte importante do matrimônio, eles dizem que é importante conhecer um ao outro desta forma antes do matrimônio.*

Pesquisas demonstram que casais que vivem juntos antes do matrimônio estão muito mais propensos ao divórcio do que aqueles que não fizeram isso. Estas “tentativas” de matrimônios ou períodos para testar não funcionam da forma como as pessoas pensam que funcionarão.

De fato, sexo pré-marital não ajuda uma pessoa a descobrir se o parceiro possui verdadeiramente as importantes qualidades ou virtudes necessárias para um matrimônio de sucesso, tais como confiança, honestidade, ou bondade. Ao contrário, isto pode prejudicar o julgamento e levar ao casamento com a pessoa errada. Sexo cria fortes laços emocionais e pode criar uma crença de que um relacionamento é mais profundo do que ele realmente é. Este laço emocional pode conduzir uma pessoa a prolongar um relacionamento que é baseado principalmente na atração sexual – sentimentos muito poderosos que acabam também. Como resultado, uma pessoa certamente sente que saiu de um relacionamento que ele ou ela já superou.

- *Outro argumento a favor do sexo antes do matrimônio é que a experiência sexual obtida auxiliará a pessoa a ter melhor sexo em seus eventuais matrimônios.*

Entretanto, sexo é um mistério que é muito excitante para um casal no matrimônio explorar, aprender e compartilhar juntos. Por outro lado, se um dos parceiros é “experiente”, ele ou ela freqüentemente irá comparar seu cônjuge com as pessoas anteriores com as quais ele ou ela teve sexo. Desta maneira, parceiros anteriores

voltarão a assombrar a cama do matrimônio e criar insatisfação. Um estudo científico de pessoas que eram virgens quando se casaram, descobriu que elas desfrutavam suas vidas sexuais com seus cônjuges mais do que pessoas que não eram virgens quando se casaram.

- *Algumas pessoas dizem que sexo é simplesmente uma necessidade física, como comer ou dormir, e que não há nada errado em satisfazer esta necessidade.*

Sexo não é uma necessidade; ele é um impulso. Se você não comer, morrerá. Se você não dormir, perderá suas habilidades motoras e mentais, tendo acidentes, e sendo incapaz de trabalhar. Se você não tiver sexo, você morrerá? Você perderá as habilidades motoras e mentais? De fato, aqueles que vivem vidas de celibato, tais como monges e freiras, são renomados por suas vidas longas, boa saúde, e sabedoria espiritual!

Às vezes as pessoas comparam a sexualidade humana com a sexualidade animal. Entretanto, há uma vasta diferença. Animais não podem controlar seu impulso sexual e não tenha escolha, a não ser acasalar quando estão no cio. Para eles, sexo não está relacionado ao amor. Os seres humanos têm a capacidade de controlar seu comportamento com suas mentes. Podemos pensar e avaliar uma situação antes de agir. Não temos que seguir todo desejo ou impulso que sentimos. Este é o motivo pelo qual o sexo humano não é apenas um ato físico. Ele está destinado a ser uma expressão de amor entre duas pessoas que estão comprometidas uma com a outra pela vida. Nossa humanidade é degradada ao separar sexo do amor.

- *Alguns dizem que matrimônio é antiquado. Porque as pessoas não podem ter um relacionamento sem se casar?*

Uma cerimônia de matrimônio representa um compromisso público entre um homem e uma mulher. Toda cultura conhecida pelos cientistas possui o matrimônio. Este é apenas um costume antigo – ou é algo que as pessoas em todo lugar, em todas as eras, sempre desejaram? Aqueles que não estão preparados para fazer um compromisso público com outra pessoa, como no matrimônio, ainda não estão prontos para o relacionamento íntimo de sexo.



Quando duas pessoas simplesmente vivem juntas, os parceiros – às vezes inconscientemente – preservam a idéia de ir embora quando as coisas ficam difíceis. Isto influencia a atmosfera na família, se há filhos. Mesmo quando o relacionamento parece harmonioso, os parceiros podem nunca estarem completamente seguros com a outra pessoa. Sempre haverá um sentimento de insegurança sobre seu relacionamento.

- *Um argumento comum nos dias de hoje é: "Se eu amo alguém, é natural expressar esse amor sexualmente, mesmo se eu sei que este não será um relacionamento permanente."*

Uma maneira de nos comunicarmos com outra pessoa é através da linguagem. Nossas palavras enviam informações e significados. Se utilizamos errado nossas palavras, nossa capacidade de comunicação será desvalorizada.

O mesmo se aplica ao amor, o qual é freqüentemente descrito como uma linguagem. Se dizemos facilmente: "Eu amo você." para muitas pessoas, então se torna difícil encontrar palavras para expressar amor para a pessoa que realmente é especial. Se temos sexo facilmente com as pessoas, mesmo se pensamos que estamos expressando amor, não teremos mais nenhuma maneira única e exclusiva de expressar amor para a pessoa que é mais especial para nós. Tal como as palavras são desvalorizadas pelo uso errado e o abuso, assim também é o amor sexual.

Esse é o motivo pelo qual o relacionamento conjugal tem sido tradicionalmente o local reservado para o amor sexual. O amor sexual se torna o selo sobre este relacionamento único e exclusivo, e se coloca a parte de todos os outros.

ALGUNS BENEFÍCIOS DA ABSTINÊNCIA ATÉ O MATRIMÔNIO

Abstinência nos poupa de sentimentos indesejados de culpa, arrependimento, mágoa e traição, que provêm de relacionamentos sexuais sem compromisso. Pesquisas demonstram que há uma grande diferença na psicologia das pessoas que se envolveram em sexo antes do matrimônio e das pessoas que não fizeram. Adolescentes que escolhem abstinência tendem a ser mais capazes de pensar sobre seu futuro e planejar adiante. Aqueles que são sexualmente ativos, por outro lado, freqüentemente não pensam sobre o futuro. Eles tendem a viver somente este momento. Não imaginam que eles poderão estar em problemas!

Abstinência sexual significa não apenas não se envolver em sexo, mas também manter nossos pensamentos e palavras limpos e puros. Neste sentido mais amplo, significa poupar nosso coração e alma para aquela expressão especial de amor destinada para o matrimônio. Além disso, para evitar as conseqüências negativas das relações sexuais prematuras, tais como gravidez indesejada e doenças, podemos relacionar entre os benefícios da abstinência, os seguintes:

- *Você está livre para desenvolver seu caráter.*

Jovens passam muito tempo fazendo de si mesmos sexualmente atraentes. Ao decidir esperar até o matrimônio, você pode devotar sua atenção em desenvolver suas virtudes, as quais permitirão um matrimônio mais romântico mais tarde. Ao reservar o sexo para o matrimônio, você pode concentrar em preparar sua carreira e seu futuro em geral.

- *Você pode desenvolver genuínas amizades com uma variedade ampla de pessoas.*

Você pode ser livre para ter muitos amigos, e aprender o valor da amizade sem pressão sexual. Muitas vezes os adolescentes têm medo de simplesmente fazer amizade com

alguém, porque um parceiro pode se tornar ciumento. Frequentemente, muitas boas amizades são arruinadas quando os amigos se tornam sexualmente envolvidos. Ao decidir esperar até o matrimônio, todas as suas amizades podem permanecer, porque você traçou uma linha clara entre seus amigos e seu futuro cônjuge.

- *Você pode confiar em si mesmo e em seu futuro cônjuge.*

Ao desenvolver autocontrole antes que esteja casado, você pode confiar em si mesmo para ser fiel após o matrimônio. Se você não pode controlar sua sexualidade até estar casado, o padrão que você estabeleceu pode facilmente destruir seu matrimônio. Se você e nem seu cônjuge podem controlar seu comportamento sexual antes do matrimônio, como você pode confiar que poderá fazer isso depois do matrimônio?

- *Você não será comparado com amantes do passado.*

Não é fácil esquecer as experiências de assuntos de amor anteriores, mesmo se você está casado. Se tanto você como seu cônjuge vêm puros para o matrimônio, você nunca sofrerá a experiência de comparar seu cônjuge ou ser comparado com alguém. Parceiros deveriam ser capazes de amar e aceitar um ao outro de uma maneira inocente e descobridora.

- *Você será capaz de amar seu cônjuge verdadeiramente.*

Amor verdadeiro significa que vivemos para o bem-estar do outro. No matrimônio o esposo pensa sobre o que é melhor para sua esposa, e a esposa pensa sobre o que é melhor para seu esposo. Eles vivem para trazer alegria um ao outro. Sua capacidade de controlar sua sexualidade para o benefício de seu cônjuge edifica respeito e amor agora, tal como colocar dinheiro no banco. Ao ser verdadeiro para essa pessoa antes do matrimônio, você está demonstrando que estima essa pessoa acima de qualquer coisa. Ele ou ela ficará muito grato pelo presente de pureza que você traz para o matrimônio.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Quais razões para evitar o sexo até o matrimônio parecem mais convincentes para você?

2. Quais razões parecem menos convincentes? Explique por quê?

3. O que é abstinência?

4. O que você pensa das justificativas que as pessoas fazem para o sexo premarital?

5. Como você acha que sentiria se descobrisse de repente que estava grávida, ou se você tivesse causado a gravidez de alguém?

6. O que você faria?

7. Como você sentiria se de repente descobrisse que tinha uma doença sexual?

8. O que você faria?

Capítulo 7

Preparação para um Matrimônio Bem Sucedido

Matrimônio é uma parte importante na condução da vida de uma pessoa. Cerca de 90 % das pessoas no mundo estão casadas. A maioria dos jovens diz que querem se casar. Eles querem encontrar sua “alma gêmea” e compartilhar felicidade, realizando a vida juntos.

Infelizmente, nem todas as esperanças e sonhos se tornam verdade. O matrimônio pode ser muito desafiador. É melhor preparar com antecedência para o matrimônio, enquanto você é jovem. Do contrário, você pode não estar pronto para os desafios.

Matrimônio é como uma jornada. Você já ouviu sobre os pioneiros que cruzaram as Grandes Planícies Norte-americanas em carroças cobertas para o Oeste? Matrimônio é como sair em uma jornada com seu parceiro. Pessoas foram à frente de você no caminho, mas somente você terá sua própria e única experiência.

Ao longo do caminho, você passará por muitas dificuldades como também muitas alegrias. Você será mudado pela jornada. Há muitas coisas as quais você terá que se adaptar. Há muitas qualidades de força que você descobrirá dentro de si mesmo, que você nunca soube que tinha.

Como os pioneiros descobriram, há muitas coisas das quais você terá que desistir ao longo do caminho e deixar de lado na estrada durante a jornada. Os pioneiros não puderam cruzar rios e subir colinas com as pesadas mobílias de suas antigas casas no Leste. Você descobrirá que há muitas coisas auto-centradas em seu caráter que são penosas para carregar ao longo da jornada do matrimônio. Você terá que deixá-las para trás.

Como em uma jornada pioneira, estar casado significa estar disposto a pensar, não em termos de *mim*, mas sobre *nós*. É trabalho em equipe – os dois trabalhando juntos. Matrimônio é boa prática do amor verdadeiro, porque ele significa sempre levar a outra pessoa em consideração, até ao sacrifício de si mesmo.

Na intimidade da vida conjugal, tudo sobre nós mesmos está exposto para a outra pessoa. Quem nos tornamos até agora está exposto para nosso cônjuge e família todos os dias. Eles gostarão do que estão vendo em nós? Somos pacientes, amáveis, sacrificais, dispostos a trabalhar e ajudar com uma atitude alegre e positiva? Se é assim, teremos matrimônios felizes. Se não, haverá muita discussão. É melhor desenvolver suas virtudes agora, para que você esteja melhor preparado para a jornada do matrimônio.



COMPROMISSO

Uma coisa sobre essa jornada: não há volta. Devemos estar comprometidos no matrimônio.

Sim, sabemos que há divórcio difundido no mundo. As pessoas desistem de resolver os problemas juntas e decidem se separar. Contudo, a maioria das pessoas não encontra seus problemas resolvidos pelo divórcio. Elas ainda estão infelizes, estressadas, e às vezes menos saudáveis do que as pessoas que fazem seus matrimônios funcionarem. A taxa de divórcios para pessoas que se casam uma segunda vez é maior do que a taxa de divórcios para pessoas que se casam pela primeira vez. Divórcio não ensina nada a você sobre ser um melhor parceiro de matrimônio; e trocar parceiros por uma nova pessoa (e espera-se melhor) não parece estar funcionando.

Em contraste, pessoas que estão com seus matrimônios freqüentemente funcionando apesar de suas dificuldades, estão se tornando mais felizes juntos enquanto os anos passam. Este é o motivo pelo qual compromisso é tão importante. Ao longo do caminho, pode haver lindas cachoeiras, ricas florestas, e céu azul e limpo. Desistir logo e tão facilmente – não fazer e manter o compromisso de matrimônio – significa que você pode evitar as coisas maravilhosas à frente.

É útil saber que a maioria dos matrimônios bem sucedidos passa através de três estágios: um primeiro estágio de romance quando tudo é bom e maravilhoso; um segundo estágio de desapontamento e desilusão quando a realidade se apresenta; e um terceiro estágio no qual o casal compromete-se um com o outro novamente, a despeito e todos os problemas e erros. Para seguir através destes estágios com sucesso, as pessoas precisam estar comprometidas para o matrimônio.

No primeiro estágio de um relacionamento, todos tendemos a demonstrar nosso melhor lado. Talvez pela primeira vez eles começarão a sentir coisas negativas sobre seu cônjuge quando vivem juntos o dia-a-dia. Eles começam a pensar que algo está errado com o relacionamento e que talvez não era realmente amor – ou que eles se casaram com a pessoa errada. É neste ponto que muitos casais, especialmente com a liberdade de nosso mundo moderno, decidem se divorciar.

Entretanto, se compreendemos que isto é uma parte normal de um relacionamento em desenvolvimento, podemos aprender a trabalhar através dos problemas de uma maneira mais construtiva. De fato, deveríamos considerar este estágio como uma oportunidade para o relacionamento crescer a um nível mais profundo. Devemos segurar nossos matrimônios, fazendo tudo que podemos para aprimorá-los. Quando passamos através deste estágio comprometidos um com o outro, não importa o que aconteça, experimentaremos um amor profundo que não pode ser trocado por nada e por ninguém. Este amor nos permite ter uma força para amar em âmbito mundial, enquanto educamos nossos filhos, nos tornamos bons vizinhos, colegas de trabalho, amigos, e membros da comunidade.

Bo Lozoff, casado à cerca de trinta anos, diz:

“Começa a iluminar em você, o fato que seu parceiro não tem apenas visto o melhor com o qual ela se apaixonou, mas ela tem visto o pior durante os anos, e ela ainda ama você. Você tem visto o pior nela, e você ainda a ama. Começa a iluminar em nós que matrimônio pode ser uma ferramenta sagrada para nos auxiliar a transcender o amor condicional; para realmente compreendermos o amor em sua totalidade, o qual vê tudo de melhor e pior e diz: ‘Eu tenho visto tudo de você, e eu amo você...’”

Compromisso no matrimônio é reconhecer o valor de uma união por toda a vida entre um homem e uma mulher. Isto envolve um compromisso para a vida toda para o matrimônio. Na cerimônia de matrimônio, fazemos um compromisso para nosso parceiro, a comunidade e as pessoas amadas que estão nos apoiando e testemunham este compromisso. Nos comprometemos a viver com esta pessoa, não importando o que aconteça: na doença e na saúde, na riqueza e na pobreza. Estamos dispostos a seguir através das experiências de dificuldade sem ir embora ou mesmo ameaçar ir embora. Aceitamos esta pessoa como um cônjuge. Realmente, fazer um compromisso é tudo sobre uma cerimônia de casamento.



Através deste tipo de compromisso, podemos experimentar uma enorme união com nosso cônjuge. Ao invés de rejeitar, se afastar, se fechar, se separar de seu cônjuge, digerimos as experiências e emoções indesejáveis. Sempre trabalhando juntos para mudanças positivas, podemos experimentar um amor mais profundo – onde duas pessoas se tornam unidas como uma unidade em mente, coração e corpo.

FIDELIDADE

Muitas virtudes ou caráter forte contribuem para matrimônios felizes. Quando você desenvolve o lado positivo de seu caráter agora, de fato você está investindo em sua futura felicidade conjugal. Quanto mais honesto, leal, confiável, paciente, altruísta você se torna agora, mais feliz será seu matrimônio.

Entretanto, há uma virtude – fidelidade – que se destaca de todo o restante. Ela é tão importante quanto o compromisso e está relacionado a ele. Fidelidade significa ser fiel sexualmente ao parceiro. Se uma pessoa está em unidade de mente, coração e corpo com seu cônjuge, então é impossível se tornar uma unidade com alguém mais sem romper com o cônjuge. Infidelidade fragmenta um matrimônio. Embora alguns matrimônios tenham sido reparados após uma infidelidade, isto é extremamente difícil de fazer. A maioria dos matrimônios nunca é o mesmo após infidelidade sexual.

O que a maioria das pessoas quem no matrimônio é intimidade – estar extremamente íntimo em todos os níveis com um amado e amoroso parceiro. Jovens dizem que querem uma “alma gêmea”: a pessoa com quem podem estar muito íntimos de uma forma especial para sempre. Isto é intimidade. Contudo, intimidade está baseada em confiança. Você não conta seus mais profundos segredos para alguém que você não confia (se você já teve um amigo espalhando seus segredos por aí, você sabe quanto isto pode magoar). Você não demonstra seu coração mais carinhoso para alguém que não confia. Você não daria a si mesmo sexualmente para alguém que não valoriza isto o suficiente para conservá-lo sagrado entre vocês dois. Infidelidade rompe a confiança entre um casal, destruindo a intimidade, e destruindo o próprio amor.

Embora compromisso e fidelidade possam não parecer muito romântico, eles são de fato o fundamento do romance. Eles são o solo sobre o qual as flores do romance crescem. Compromisso e fidelidade são os pilares gêmeos do matrimônio – eles sustentam de pé a casa do matrimônio. Enquanto um casal está comprometido e mantém fidelidade para o outro, seu matrimônio tem uma base para o sucesso. Sem compromisso e fidelidade, um matrimônio tem poucas chances de seguir junto através das dificuldades da jornada da vida.

Enquanto você espera por um matrimônio feliz no futuro, pense sobre desenvolver virtudes dentro de si mesmo agora. Você é altruísta? Você é capaz de pensar sobre outra pessoa antes de pensar em si mesmo? Você ama os outros para o benefício deles ou somente pelo que você pode obter deles? Você mantém seus compromissos? Você é leal? Você está em abstinência sexual? Se suas respostas para todas estas questões é sim, você está bem em seu caminho para um futuro matrimônio feliz.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Quais são as duas principais virtudes necessárias para um matrimônio de sucesso?

2. Que outras virtudes são importantes no matrimônio?

3. Quais são os diferentes estágios do matrimônio?

4. Você pode entender porque algumas pessoas desistem no segundo estágio? Porque elas não deveriam?

5. Como o matrimônio nos ajuda a crescer no amor?

Capítulo 8

A Família com Apenas Um dos Pais

Por várias razões, muitos filhos no mundo atual estão crescendo em lares onde um dos pais ou os dois está faltando. Esta situação pode ser devido à morte de um deles, ou devido ao divórcio. Alguns pais têm sérios problemas pessoais (tais como doenças físicas ou mentais, abuso de drogas, ou outras dificuldades) e não podem cuidar adequadamente de seus filhos. Em tais casos, uma criança pode ser tomada pelas autoridades para viver com outra pessoa, preferencialmente outro familiar próximo. Em décadas recentes muitos casais também tiveram filhos sem o matrimônio. Em muitos destes casos, a mãe acaba criando os filhos sozinha.

Famílias com apenas um dos pais existem ao nosso redor. Você provavelmente conhece filhos que vivem com apenas a mãe, ou o pai, avós, ou outros familiares. Talvez esta seja sua situação. Famílias com apenas um dos pais são incomum atualmente.

As pessoas nestas situações estão enfrentando as dificuldades da vida da melhor forma que podem, e muitas estão fazendo heróico auto-sacrifício. Algumas têm poucas escolhas sobre suas situações; as dificuldades deles foram além do alcance de respostas fáceis e disponíveis.

Deve ser reconhecido que a maioria dos filhos sonham sobre uma família onde eles são abraçados pelo amor de um pai e uma mãe juntos. A maioria dos filhos cujos pais se divorciaram, esperam que algum dia seus pais se reconciliem. A maioria destas esperanças e sonhos não se tornarão verdade. Se este é o caso em uma família, o desafio para os membros dessa família é se tornarem bem ajustados e pessoas amorosas, a despeito de não terem circunstâncias ideais. (Nem todos os filhos em lares com os dois pais têm circunstâncias ideais também!)

Não importa de que tipo de família viemos, todos enfrentamos desafios de um tipo ou de outro. Precisamos encontrar uma dimensão positiva em qualquer situação, não importa quão injusta ou difícil possa parecer. Somente então podemos crescer a partir da experiência e tornar isto algo benéfico. Todos os grandes homens e mulheres têm suas próprias circunstâncias difíceis para superar – algumas bastante severas. Muitos diriam que sem tais obstáculos, eles não teriam desenvolvido a capacidade de realizar o que eles realizaram.

SUPERANDO DIFICULDADE

Superar dificuldades na vida pode ajudar a nos tornarmos pessoas mais amáveis e responsáveis, se temos a energia e a força interior para superá-las. Trabalhar através dos desafios da vida nos dá as experiências que precisamos para auxiliar aqueles ao nosso redor que precisam de apoio e compreensão também.

Em qualquer situação, uma chave é não se concentrar em seus próprios problemas. Ao invés, ajudar os outros, a despeito de suas dificuldades. Ao fazer isso, você pode descobrir que seus próprios problemas estão resolvidos.

Parece ser da natureza humana, comparar nossas próprias circunstâncias com os outros cujas vidas parecem ser mais fáceis. Tomando este ponto de vista, convencemos a nós mesmos que temos sido prejudicados ou que os outros têm mais do que nós. Então, muito naturalmente, começamos a perguntar para nós mesmos: “Porque eu? O que eu

fiz para merecer isto? Porque eu sou pior do que os outros?” podemos começar a ostentar uma raiva, nos tornarmos mal-humorados, ou não ver mais nada além da terrível injustiça de nossa situação. Ao invés de resolver nossos problemas, eles apenas começam a ficar piores. Acabamos nos sentindo sem esperança.

Se ao invés lembramos de alguém cuja vida está mais difícil do que a nossa (há sempre alguém!) podemos descobrir alguma medida de gratidão, e reunir a força para superar nossos desafios. Não importa quais sejam nossas circunstâncias, podemos sempre encontrar aqueles que estão piores do que estamos. Se estamos sem um pai devido ao divórcio ou morte, vamos lembrar os órfãos que estão sem quaisquer pais, ou alguém que também está sem lar.

História de Pedro:

“É fácil sentir pena de si mesmo,” disse Pedro, um adolescente cujos pais passaram por um sórdido divórcio no ano passado. “E eu fiz isso! Mas então pensei sobre Karl. Eu sempre pensei que Karl tivesse passado por isto. Karl era um dos mais bem apessoados rapazes em nossa turma e as meninas mais populares queriam sair com ele. Ele era um atleta estrela e conseguia boas notas, e a mãe e o pai dele pareciam tão simpáticos. Eu amaldiçoava quando pensava sobre quão sortudo ele era comparado comigo.

Então seu irmão mais velho morreu em um acidente de carro quando Karl estava no segundo ano. Um ano mais tarde, sua mãe foi diagnosticada com câncer e morreu durante o ano de formatura de Karl. Você poderia ver quando Karl estava transtornado. Ele sempre parecia perplexo e zangado com o que aconteceu com sua família. Quando eu comparei minha situação com a dele, eu parei de sentir pesar sobre mim mesmo. Meus pais estavam saudáveis e estávamos todos os irmãos e irmãs juntos. Sim, às vezes temos momentos difíceis, mas ao menos estamos ainda todos no mundo, e ainda falamos uns com os outros. Todo mundo tem alguma coisa com a qual está lutando – mesmo aqueles cujas vidas parecem tão perfeitas.”

O LAR SOMENTE DE UMA MÃE

Se você é um filho em uma família encabeçada somente por sua mãe (como a maioria das famílias de um só pai são) pode ser útil observar a situação a partir da perspectiva de sua mãe. Então você compreenderá quanto mais difícil isto deve ser para ela do que para você. Ao menos você tem sua vida, com todas suas possibilidades. Sua mãe, por outro lado, está em uma situação onde, pela necessidade, ela deve trabalhar duro apenas para que a família que ela já criou possa sobreviver. Você pode imaginar quão difícil isto deve ser para ela? Sua mãe muitas vezes esconde os problemas dela de você. Quando você compreende quanto ela está sofrendo, seus problemas pessoais não parecerão mais tão ruins.

Em sua juventude, sua mãe deve ter tido muitos sonhos para a vida dela. Ela nunca imaginou que alguns desses sonhos não se tornariam realidade. Ela espera que seus sonhos se tornem realidade. Você é a esperança mais radiante dela agora.

A melhor coisa que você pode fazer é tentar ser maduro e se tornar uma pessoa de quem sua mãe possa depender. O que isto significa na prática? Isto pode significar ajudar a limpar a casa, consertar as coisas, lavar a roupa, lavar a louça, e ser fonte de apoio. Fazer tais coisas demonstra que você está crescendo o suficiente para compartilhar algumas das responsabilidades da família. Isto também significa sentir alguma

responsabilidade pela situação de sua família. Quando dificuldades surgem em casa, você está pronto para tomar parte do problema e dar apoio para sua família. Isto fará a vida da sua mãe mais fácil, e ajudará você mais tarde quando tiver sua própria família. Sem um pai em casa, pode ser mais difícil compreender os homens em geral, se você é uma garota, ou como se tornar um homem responsável, se você é um garoto. Se seu pai abandonou ou magoou sua mãe de alguma maneira, você poderia desenvolver uma impressão negativa sobre os homens. Sob estas circunstâncias, é bom encontrar alguém que também possa desempenhar o papel de uma figura paterna, como um tio, um professor, ou o avô. Ter um relacionamento saudável com uma figura paterna demonstrará a você um bom modelo de um homem, e ajudará você a superar muitos dos desafios que tipicamente surgem durante os anos da adolescência.



O LAR SOMENTE DE UM PAI

Em alguns casos, somente o pai está criando os filhos. É difícil para um homem ser tanto a mãe como o pai. O lado suave, gentil e carinhoso da maternidade não pode vir naturalmente para ele. Pela natureza, um pai pode querer ser firme, disciplinador, e manter os filhos em linha com regras. O trabalho doméstico e cozinhar podem ser coisas nas quais ele pode nunca ter sido treinado, ao contrário de uma mãe que provavelmente aprendeu algo sobre estas tarefas a partir de sua própria mãe.

Ele pode descobrir dificuldades especialmente no que se refere ao crescimento de uma garota. Ou ele poderia, sem querer, fazer seus filhos, especialmente os filhos meninos, pensarem que as mulheres não são confiáveis. Isto é especialmente verdadeiro, se ele tiver sido vítima de divórcio por infidelidade. Se sua esposa se foi porque morreu, ele tem sua própria aflição e solidão para superar, como também a aflição e solidão de seus filhos.

Novamente, buscar uma mulher para servir como uma figura materna é muito útil para aqueles que estão crescendo nessa situação. Uma parenta, professora, vizinha, ou colega da comunidade pode fornecer algo do lado feminino do amor. Simpatizar com o pai solitário, e tentar compreender quão difícil a vida deve ser para ele sem uma parceira para compartilhar responsabilidades adultas, ajudará os filhos que estão nestas circunstâncias a enfrentarem suas próprias perdas.

DIFICULDADES PODEM FAZER UMA PESSOA MELHOR

Abrigar ressentimento pela perda de um dos pais pode criar desafios. É melhor descobrir algo positivo sobre a situação. Por exemplo, você poderia ter um coração mais compassivo para aqueles em circunstâncias difíceis do que alguém com ambos os pais. Você poderia desenvolver a capacidade para sentir mais facilmente a dor e os problemas dos outros. Você poderia se tornar uma pessoa muito mais capaz e competente do que seus amigos, porque você tem que aprender como fazer as coisas crescerem mais facilmente. Você pode se tornar uma pessoa que é capaz de superar dificuldades com confiança e dignidade. Estas são coisas pelas quais ser grato.

Em um capítulo anterior, discutimos como os filhos da Grande Depressão se tornaram pessoas melhores e mais maduras quando suas circunstâncias familiares estavam tão difíceis que eles foram forçados a trabalharem com pouca idade. Quando eles sentiram falta de muitas coisas materiais, estes filhos tiveram que se tornar maduros, responsáveis, e pessoas centradas na família enquanto eles cresciam – mais do que os filhos de quem não teve esses problemas. O caráter deles foi realmente ajudado, e não prejudicado, pela Grande Depressão.

“Meu Início não Ditará Meu Fim”

Jacqueline cresceu em um lar somente de uma mãe. Ela era a filha de uma adolescente prostituta. Elas viviam em uma grande cidade, e sua vizinhança era aglomerada, pobre e perigosa. Ela foi abusada sexualmente por vários homens enquanto era uma jovem garota.

Quando o seu tio a tirou dessa situação, Jacqueline foi trabalhar para reparar sua vida e se tornar uma pessoa de sucesso. Ela se tornou uma líder em uma importante empresa nos Estados Unidos. Ela recusou estar com raiva ou sentir pesar por si mesma. O lema dela era: “Meu início não ditará meu fim.” O psicólogo C. Terry Warner disse sobre ela: “Todos... descobriram suas calorosas boas-vindas... e ao meio-dia, e depois do trabalho as pessoas esperariam fora do escritório dela por uma oportunidade de falar com ela sobre seus problemas.”

Embora Jacqueline teve que superar coisas que nenhuma pessoa deveria ter em sua situação familiar, ela superou suas experiências ao ponto onde as outras pessoas descobriram apoio nela, para os problemas de suas próprias vidas. Ela se tornou uma pessoa cercada por pessoas necessitadas e que queriam amistosidade e força que ela tinha desenvolvido por si mesma.

C. Terry Warner, Bonds That Make Us Free, The Arbinger Institute, Inc, Shadow Mountain Press, 2001, p. 281.

APRENDENDO DO PASSADO PARA UM AMANHÃ MELHOR

Compreender como as situações de um lar com apenas um dos pais, em primeiro lugar pode ajudar você a evitar ou prevenir algumas das circunstâncias que conduzem a elas para sua futura família.

Todos queremos amor. Mas amor é facilmente confundido com gamação, o que no mundo atual freqüentemente faz com que as pessoas se envolvam precocemente em atividade sexual sem pensar nas conseqüências. Se a garota fica grávida, o que você acha que acontecerá a seguir? Quase com certeza o filho crescerá sem um pai. Mesmo se o pai se casar com a mãe, as estatísticas demonstram que estes tipos de matrimônios freqüentemente não são muito estáveis e duradouros.

Esta é uma preocupação não somente para garotas, mas para garotos também. Como o jovem pai de um bebê sentiria, sabendo que ele tem um filho em algum lugar que está crescendo sem ele? Muitos homens são assombrados por tal entendimento. Outros imaginam se tiveram um filho em algum lugar que eles nunca souberam. Mais tarde na vida, alguns são atormentados pela culpa, medo e dúvida, por causa destas preocupações. Se pensamos sobre tais coisas, poderíamos ser conduzidos a tomar decisões mais responsáveis sobre nossa sexualidade, adiando o sexo até o matrimônio.

Sendo que o divórcio é a causa de muitas famílias de apenas um dos pais, agora é um bom momento para estar preparado para seu futuro matrimônio, para que este seu bem sucedido. Como dissemos no último capítulo, haverá naturalmente problemas e conflitos em seu matrimônio, mesmo no melhor dos relacionamentos. Como você irá superá-los? Divórcio muitas vezes parece uma opção desejável, ao invés de fazer o trabalho mais difícil e às vezes doloroso para superar os problemas em um relacionamento. Contudo, se as pessoas se divorciam, o que acontece aos filhos? É útil compreender as realidades do matrimônio antes de entrar em um relacionamento sério. É importante desenvolver o compromisso para enfrentar os problemas quando eles surgem, ao invés de confiar na opção do divórcio. Você pode estar trabalhando sua capacidade de fazer e confiar em seus compromissos agora, enquanto está ainda crescendo. Você pode estar trabalhando as virtudes que farão de você um cônjuge melhor e mais desejável. Você pode estar agora desenvolvendo o amor altruísta que cria matrimônios mais românticos e satisfatórios para servir as pessoas em seu lar, escola, e comunidade.

ALGUMAS ÚLTIMAS PALAVRAS

Uma chave para manter seus espíritos elevados quando sua situação familiar é desafiadora, é nunca culpar a si mesmo, se um de seus pais não está lá por qualquer razão. Nunca é falta dos filhos quando os pais se separam. O relacionamento de seus pais não era sua responsabilidade.

Se eles são pais separados, seus pais provavelmente têm parte na dificuldade. É importante não julgar ou acusar eles ou o parceiro ausente pelo que pode ter ocorrido. O que você pode fazer, é tentar apoiá-los e se determinar a compreender para não repetir os erros deles. Quanto mais você se esforça para se tornar uma pessoa madura, virtuosa e responsável, mais brilhante o futuro será para você. Ver você feliz estabelecendo uma família estável para si mesmo, será um grande conforto para seus pais ajudar que alguns dos sonhos deles se tornem realidade.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Você acha que um filho de uma família com apenas um dos pais terá um senso maior de responsabilidade do que outros filhos da sua idade que vivem com ambos os pais?

2. Que tipo de responsabilidades você acha que um filho poderia ter, que ele ou ela não teria se estivesse vivendo com ambos os pais?

3. Ter mais responsabilidades seria necessariamente uma coisa ruim?

4. Como aprendemos a nos comunicar com membros do sexo oposto se crescemos em uma família com apenas um dos pais do mesmo sexo que nós?

5. Você vê alguns pontos positivos ao crescer em uma família com apenas um dos pais?

6. Como podemos aprender com os erros de nossos pais?

7. Como podemos aprender com os sucessos de nossos pais?

EXERCÍCIO: “HISTÓRIA DE KATHY”

Meu nome é Kathy. Meu pai morreu quando eu tinha treze anos de idade. Eu tenho uma irmã que é sete anos mais jovem do que eu. Uma vez que meu pai morreu, eu tive que ajudar bastante minha mãe. Eu me tornei responsável por minha irmãzinha depois da escola. Eu fazia a maioria das compras. Minha mãe ficou bastante dependente de mim, não somente para fazer compras e cuidar de minha irmã, mas eu era como sua melhor amiga. Meu papai tinha sido realmente rígido conosco quando estava ao nosso redor, enquanto minha mãe basicamente me deixaria fazer qualquer coisa sem perguntar. Sem meu papai, eu poderia ir para qualquer lugar e fazer quase qualquer coisa que eu queria. Meus amigos têm que estar em casa cedo e sempre dizem para seus pais onde estão indo, mas não eu. Era divertido de certa maneira, e meus amigos me invejavam, mas realmente eu desejo que meu papai estivesse ao meu lado me guiando mais. Embora ele fosse rígido, eu realmente sentia seu amor através de sua preocupação.

Então minha mãe arrumou um namorado. Ele era uma boa pessoa. Depois de um tempo ele se mudou para nosso apartamento. A mãe se tornou mais feliz, e eu gostava de tê-lo por perto. Ele nunca disse para minha irmã e para mim o que fazer, mas sempre ouvia nossas idéias e conflitos. Mas eu desejava que eles se casassem antes de começar a viver juntos. Eu estava envergonhada se meus amigos descobrissem. Eu também sentia que minha mãe não estava mais lá para mim. Ela não precisava mais de mim como ela precisava antes, e isso me machucou. Eu ainda sinto falta de meu papai. Enquanto ele era vivo, eu nunca compreendi quanto eu amava ele e precisava dele.

Discuta a história de Kathy com seus colegas de classe.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

Complete a seguir com ao menos cinco exemplos:

- Coisas que eu aprendi a partir de meu pai (ou figura paterna)

- Coisas que eu aprendi a partir de minha mãe (ou figura materna)

Capítulo 9

Respeito e Tolerância

Vivemos em um mundo onde as pessoas estão divididas em todos os tipos de grupos baseados na nacionalidade, religião, idade, gênero, raça, etc. Por causa disto, é fácil olhar para os outros, não como indivíduos, mas de acordo com o grupo ao qual pertencem. Isto nos impede de enxergar a pessoa que realmente ele ou ela é. Começamos a fazer suposições sobre a pessoa baseado no que pensamos sobre o grupo dele ou dela. Isto causa muitos conflitos. É muito importante aprender a respeitar os outros, mesmo se eles são diferentes do que somos.



Um líder precisa aprender a trabalhar com pessoas diversas. Bons líderes aprendem a equilibrar as diferentes opiniões e interesses das pessoas que estão conduzindo. Mesmo os pais – e todos os pais são líderes – devem compreender as diferenças entre seus filhos, que são meninos e meninas, mais velhos e mais jovens, e diferentes um do outro em interesses, talentos, e personalidade. Para assumir qualquer papel de liderança na vida, devemos aprender a respeitar e tolerar diferenças.

RESPEITO

Enquanto crescemos, esperamos pelo respeito da outra pessoa e queremos demonstrar respeito pela outra pessoa. Respeito significa demonstrar consideração pela dignidade de alguém ou de algo. Isto exige as três seguintes formas:

- Respeito por mim mesmo
- Respeito pelos outros
- Respeito por todas as formas de vida, pelo ambiente, e também pelas coisas feitas pelo ser humano.

Respeitar a mim mesmo exige tratar a vida – em ambas as dimensões física e espiritual – como tendo valor. Esse é o motivo pelo qual é errado ter comportamento autodestrutivo como abuso de drogas e álcool. De fato, se não respeitamos e amamos a nós mesmos, é muito difícil respeitar e amar os outros.

Respeitar os outros requer que tratemos todos os seres humanos – mesmo aqueles com quem discordamos – como tendo dignidade, direitos, e valores iguais aos nossos próprios. Essa é a Regra Dourada – “Tratar os outros como você quer ser tratado.”

Respeitar toda a complexa rede da vida proíbe a crueldade aos animais, e nos chama a agir com cuidado com o ambiente natural, o frágil ecossistema do qual toda a vida depende. Isto inclui respeito por nossa casa, nossa escola, nosso próprio quarto, ou espaço, e a responsabilidade conectada com cuidar dessas coisas.

Devemos aprender como respeitar os outros em nossas famílias. Aprendemos pela forma como nossos pais nos tratam, e pela forma que vemos eles tratarem um ao outro. Eles nos ensinam a não batermos em nossos irmãos e sermos polidos com as visitas. A maioria dos pais estão preocupados em ensinar os seus filhos a se comportarem bem, ter boas maneiras, e tratar as pessoas respeitosamente. Eles sabem que cortesia e boas maneiras capacitam as pessoas a estarem umas com as outras e resolverem problemas de maneira pacífica. Se somos rudes, podemos esperar que nossos pais nos ensinem uma maneira melhor. Na palavra e na ação, nossos pais também nos ensinam a respeitar adequadamente. Eles nos ensinam a manusear as coisas com cuidado e não pegar as coisas que pertençam aos outros.

Tudo isto é para nos ajudar a desenvolver o coração correto em direção aos outros, para nos ajudar a entender que, quando demonstramos desrespeito para alguém, estamos dizendo: “Você não tem muito valor. Seus pensamentos e sentimentos são de pouca importância.”

Demonstraremos respeito quando compreendemos que somos todos, parte da família humana, qualquer que seja nossa origem, raça, nacionalidade, ou religião. Cada pessoa tem valor único. Uma vez que compreendemos isso, nunca poderemos tratar mal ou abusar das outras pessoas, mas tratar os outros com o respeito que gostaríamos que fosse demonstrado para nós mesmos.

TOLERÂNCIA DAS DIFERENÇAS

As pessoas que sentem muito intensamente sobre algo, freqüentemente encontram dificuldade para respeitar aqueles que vêem as coisas de forma diferente. Acreditamos que estamos certos, o que significa que aqueles que discordam de nós devem estar errados. Nesses casos, podemos até mesmos considerar essas pessoas como nossos inimigos, não porque elas tenham feito algo para nós pessoalmente, mas apenas porque suas crenças não são as mesmas como as nossas. Podemos convencer a nós mesmos que as crenças dessas pessoas não estão apenas erradas, mas que são também perigosas, e poderemos vê-las como inimigas da sociedade.

Este é o motivo pelo qual por toda a história, pessoas religiosas têm lutado e até mesmo assassinado umas as outras. Em ambos os lados destes conflitos, poderíamos encontrar pessoas sinceras e morais, mas não obstante, que não podem tolerar o ponto de vista umas das outras. Felizmente, em muitos países, uma tradição de tolerância religiosa tem se desenvolvido para que as pessoas não sejam discriminadas ou punidas pelo que elas acreditam tanto quanto no passado.

Tolerar diferentes opiniões realmente fortalece uma sociedade, como evidenciado pelo crescimento das democracias durante mais de cem anos. A democracia está baseada na tolerância das diferentes opiniões, no reconhecimento dos direitos universais apesar das diferenças, e na regra majoritária com a proteção das minorias. Sociedades democráticas tendem a prosperar enquanto o potencial humano dentro delas está liberado, devido a estas liberdades, proteções e tolerância das diferenças.



Ainda sim, há limites para a tolerância. Um dos problemas das democracias modernas é sua tendência de colocar pouco ou nenhum limite no que elas tolerarão em nome da liberdade de expressão. A democracia funciona melhor quando pessoas virtuosas utilizam sua liberdade para agir com responsabilidade.

EMPATIA

Uma pessoa que pega uma lança para cutucar um filhote de pássaro deveria fazer isto primeiro para ela mesma, para sentir como isto dói.

- provérbio Africano -

Uma das formas que podemos desenvolver e aprofundar nosso respeito e tolerância pelas outras pessoas é através da empatia. Quando temos empatia com alguém, podemos compreender a forma como ele ou ela sente e pensa. Podemos não necessariamente concordar, mas podemos ao menos compreender e ver o mundo através dos olhos dele ou dela. Há um sábio ditado indígena americano: “Não julgue a outra pessoa até que você tenha caminhado uma milha com os sapatos dela.”

Aprender a ter empatia não é fácil. É um desafio para nosso coração, crescer e estender a si mesmo para aceitar os outros. Isto significa desenvolver algum tipo de conexão emocional com eles. Aqui estão algumas perguntas que podemos fazer para nós mesmos a fim de compreender mais profundamente a situação da outra pessoa. (Precisamos parar para perguntar para nós mesmos estas questões, especialmente quando estamos em desacordo com outra pessoa):

1. Como a pessoa sente?
2. Como eu sentiria se estivesse nessa situação?
3. Como eu gostaria que a outra pessoa agisse, se eu fosse essa pessoa?

A empatia conduz ao entendimento e compaixão. Quando procuramos compreender e apreciar as diferenças, podemos evitar conflitos destrutivos e sentimentos negativos.

A empatia nos faz perguntar para nós mesmos: “Se eu estivesse na situação dessa pessoa, como eu gostaria de ser tratado?” A maioria das pessoas responderia de uma ou mais das seguintes maneiras:

1. Eu gostaria de ser tratado como uma pessoa com valor e não ser usado pelas outras pessoas.
2. Eu gostaria de ser tratado com carinho, e não com violência.
3. Eu gostaria de ser tratado como um indivíduo, e não apenas como um membro de determinado grupo.

GENERALIZAÇÕES

O ponto número 3 da lista acima traz a questão de criar generalizações e pessoas estereotipadas de acordo com o grupo ao qual pertencem. Citamos no início do capítulo que fazer isto pode levar ao conflito, se fracassamos em respeitar e tolerar as diferenças entre os grupos.

Em certo sentido generalizar é inevitável. A primeira vez que encontramos alguém de uma escola específica, país, ou grupo religioso, provavelmente formamos uma impressão geral do que tais pessoas são a partir desta pessoa. Este é o motivo pelo qual é importante para uma pessoa se comportar sensivelmente, quando ele ou ela vai para o exterior. Quando encontramos um estrangeiro, quer compreendamos isto ou não, tendemos a olhar para ele ou ela como um representante de seu país, e julgar o país deste modo. Se tivemos uma experiência ruim com essa pessoa, provavelmente assumiremos que todas as pessoas daquele país são como ele ou ela. Se mais tarde temos a oportunidade de encontrar outras pessoas desse país, podemos descobrir que a primeira pessoa não era realmente um bom representante, e deste modo, modificaremos nossa imagem do país.

O problema é que generalizações incorretas podem solidificar estereótipos – imagens muito simplificadas e rígidas que estão freqüentemente erradas e/ou exageradas. Estereótipos geralmente contém um grão de verdade, mas é somente um grão, e não é toda a verdade sobre a pessoa. Estereotipar é o resultado da preguiça e da perda intelectual. Uma pessoa não pode achar ruim em aprender os fatos completos e, ao invés, confiar nas opiniões de segunda mão dos outros, sem verificar sua precisão. Ele ou ela aceita estas opiniões porque elas se adaptam para prejudicar esta outra pessoa.

Às vezes estereótipos podem ser favoráveis (“Todo homem inglês é gentil”) ou engraçados (“Escoceses têm bolsos fundos e braços curtos”). Contudo, eles também podem ser maliciosos (“Judeus são avarentos”).

Estereótipos maliciosos podem existir devido a uma atitude de superioridade racial e nacional combinada com ignorância. Estereótipos negativos freqüentemente são feitos por pessoas que temem o que desconhecem, e sentem antipatia por aqueles que são diferentes. Tais pessoas tipicamente se recusarão a reconhecer a evidência que não se ajustam ao estereótipo que criaram de um grupo específico. Pessoas que não se ajustam ao estereótipo podem ser odiadas até mesmo mais do que aquelas que se ajustam, porque elas justificaram a mentira do estereótipo e desafiaram as suposições das pessoas.

PRECONCEITO

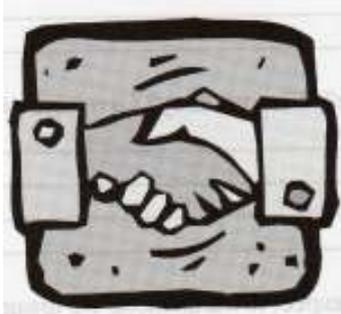
Estereotipar conduz para atitudes de preconceito na direção de grupos e pessoas. Preconceito significa um julgamento sobre alguém ou algo antes da verdade ser conhecida sobre este indivíduo específico. Por causa do preconceito, uma pessoa pode ser julgada culpada, não devido aos fatos de uma situação, mas simplesmente por causa

do grupo que ele ou ela pertence. Esta atitude resulta no tratamento desumano de pessoas várias e várias vezes por toda a história.

Por centenas de anos, mesmo após a escravidão ter acabado, Afro-americanos foram objetos de grandes maus tratos nos Estados Unidos por causa do preconceito. Na Alemanha nazista, o anti-semitismo finalmente conduziu ao Holocausto, quando judeus eram assassinados em campos de concentração. A matança tribal em Burundi e Ruanda é outro exemplo na trágica história de preconceito e intolerância.

O preconceito é geralmente transmitido na família de pais para filhos. Carregado de emoção, o preconceito geralmente não tem base racional. Preconceito pode ser transmitido através da mídia e incentivado por políticos tentando obter votos através do ataque da minoria impopular. Preconceito e estereótipos são espalhados através de calúnias e piadas étnicas. As pessoas que se envolvem nesse “humor” podem dizer para si mesmas que o que elas estão fazendo está tudo bem, enquanto não há ninguém do grupo alvejado presente para ouvir isto. Mas ao falar desta maneira, e ao ouvir e rir de tais piadas, uma atmosfera venenosa de desrespeito e intolerância com os membros desse grupo é criada e espalhada.

Sendo que o preconceito representa uma ausência elementar de respeito e tolerância, isto é prejudicial tanto para as pessoas que praticam este ato (porque é estreito e injusto e pode conduzi-las a fazer coisas abusivas), como e para aqueles que são vítimas do preconceito (sendo que elas podem ser vítimas dos abusos). É responsabilidade de cada pessoa examinar as idéias e pontos de vista herdados de sua família e sociedade, e determinar quão exatas eles são. Deveríamos constantemente estar em guarda contra estereótipos e preconceito. Precisamos estar observando constantemente em nossos corações e perguntando para nós mesmos quanto realmente conhecemos sobre os vários grupos de pessoas, antes de começarmos a formar opiniões sobre eles. Este é um importante passo no caminho de aprender a respeitar e tolerar os outros que são diferentes de nós, mas que não obstante, são da mesma categoria de seres humanos.



QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Defina as palavras *respeito*, *tolerância*, *empatia*, *estereótipo* e *preconceito*.

Respeito _____

Tolerância _____

Empatia _____

Estereótipo _____

Preconceito _____

2. Como o desenvolvimento da empatia nos auxilia a ter respeito pelos outros?

3. Porque respeitar a si mesmo é essencial para respeitar os outros?

4. Há limites para a tolerância? Quais são eles? Dê alguns exemplos.

5. Porque freqüentemente demonstramos desrespeito para aqueles com quem discordamos?

6. Como você quer ser tratado? Você trata os outros dessa maneira?

7. Você possui quaisquer preconceitos ou estereótipos?

8. Há uma diferença entre generalizar e estereotipar? Se houve, qual é?

9. Porque você acha que as pessoas freqüentemente formam opiniões sobre pessoas e coisas antes que conheçam todos os fatos?

10. Você pode identificar quaisquer estereótipos e preconceitos que tenha ouvido em sua família, sua escola, ou em qualquer outro lugar?

EXERCÍCIO: “ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS”

Pense sobre um grupo de pessoas sobre quem você tem crenças e sentimentos negativos. Liste essas crenças e sentimentos. Então tente lembrar onde você aprendeu todas estas coisas. Suas crenças são baseadas na verdade? De onde vieram suas idéias sobre este grupo? Estas são as idéias que você gostaria de passar para os outros? Porque sim ou porque não? Nenhum grupo de pessoas é completamente ruim, não importa como possamos sentir sobre ele. Que pontos bons você pode identificar neste grupo de pessoas?

EXERCÍCIO DE REFLEXÃO

Porque deveríamos respeitar todas as pessoas e não apenas aquelas que sentimos que são “merecedoras” de nosso respeito?

Capítulo 10

Dinheiro, Dinheiro...

Para conduzir bem nossas vidas, devemos aprender a utilizar bem os recursos. Um dos recursos mais comum é o dinheiro. Contudo, dinheiro é uma das áreas mais fora de controle da vida das pessoas. Até mesmo muitos adultos têm problemas para gerenciar bem seu dinheiro.

Para viver neste mundo, precisamos dinheiro para obter o que necessitamos e queremos. Pode parecer razoável acreditar que nossa felicidade depende do dinheiro. Quanto mais dinheiro temos, mais felizes seremos, quando tudo o que queremos e necessitamos são realizados, certo? Será mesmo?



Se nos sentássemos e fizéssemos uma lista de todas as coisas que gostaríamos de fazer com dinheiro, esta seria uma lista muito longa. A lista poderia ter boa comida, um apartamento no centro de frente para o rio, talvez uma casa no interior, férias, roupas bem alinhadas, uma grande televisão, um carro novo, e assim por diante. A lista provavelmente seria sem fim.

Contudo, mesmo se você fosse capaz de comprar e fazer todas as coisas em sua lista, cedo ou tarde você começaria a se sentir insatisfeito novamente. Você começaria a compreender que ainda há mais coisas que você quer comprar e fazer. Isto é porque nossos desejos realmente são ilimitados! Não importa quanto dinheiro temos, podemos facilmente sentir frustrados porque o suficiente nunca é realmente suficiente, se estamos baseando nossa felicidade nos desejos materialistas. De fato, nossos desejos podem se tornar fora de controle se investimos dinheiro neles, ao invés de em nossas necessidades. Então realmente estamos em problemas.

Ao falar sobre dinheiro, há outro problema: isso é desigualdade. Enquanto algumas pessoas parecem estar muito bem, outras estão vivendo miseravelmente. Se dinheiro é a fonte de nossa felicidade e auto-estima, podemos facilmente nos sentir infelizes e invejosos, se temos menos do que os outros, ou se temos mais, nos sentimos presunçosos e olhamos para baixo para aqueles que têm menos do que nós. Entretanto, se compreendemos que nosso valor e felicidade vêm de algo mais, sabemos que julgar as pessoas simplesmente base de sua riqueza material é tolice. O verdadeiro valor de uma pessoa é mensurado não por sua riqueza, mas pela qualidade de se coração e caráter.

ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS PARA ESTUDANTES DA FACULDADE

Isto não é dizer que é ruim pensar sobre assuntos de dinheiro: o que ele pode comprar, nossas necessidades e desejos materiais, como obter dinheiro, e gerenciá-lo bem. Realmente, porque vivemos em um mundo material, precisamos aprender como fazer estas coisas, se somos uma pessoa responsável.

Os anos de faculdade são um bom momento para começar a aprender o valor do dinheiro, e como gerenciá-lo adequadamente. Estes anos geralmente são caracterizados por uma crescente necessidade por dinheiro enquanto nossos interesses se desenvolvem. Você já pode estar enfrentando o problema de não ter dinheiro suficiente. O que você pode fazer sobre isso? Basicamente você pode ter três escolhas:

1. Você pode tentar persuadir seus pais para darem mais dinheiro para você.
2. Você pode aceitar sua atual situação financeira.
3. Você pode tentar encontrar formas de obter seu próprio dinheiro. Você poderia tentar conseguir um trabalho. Pode haver incontáveis oportunidades, se você procurar por elas. Trabalhar tem o benefício adicional de dar a você novas experiências e aprender como lidar com pessoas e situações diferentes.

O que você pensa sobre estas três estratégias? Qual você acha que é a melhor? Por quê?

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS EM RELAÇÃO AO DINHEIRO

O dinheiro se apresenta para nós como um desafio ético. Há maneiras honestas de obter dinheiro, mas há também maneiras imorais, ilegais e não éticas de fazê-lo. Há sempre tentativas de buscar obter “dinheiro fácil”. Em um extremo disso está na escola aqueles que tiranicamente exigem o dinheiro do almoço daqueles mais jovens e mais fracos do que eles mesmos; aqueles que enganam pessoas inocentes sobre dinheiro de várias maneiras; pessoas que vendem bens que elas sabem que estão com defeito, etc. Em outro extremo estão aqueles que vivem honestamente trabalhando duro, servindo seus clientes, e tratando-os com respeito.

Em uma sociedade de mercado livre, uma pessoa que utiliza sua criatividade para satisfazer seus clientes produzindo bens de qualidade a um preço razoável, ou fornecendo serviços necessários, se tornarão rapidamente bem sucedidos. Tal pessoa seria um criador de riqueza. Esta criatividade pode ser tão valiosa e satisfatória como a criatividade artística. Assim, o estado de ser rico não é nem bom e nem ruim em si mesmo. Tudo depende de seu fundamento moral, isto é, como o dinheiro é obtido, e para qual finalidade ele é utilizado.

O verdadeiro propósito dos negócios não é simplesmente obter um lucro, mas criar riqueza para a sociedade em geral. Quando a sociedade se beneficia, então o empreendimento em si mesmo prosperará.

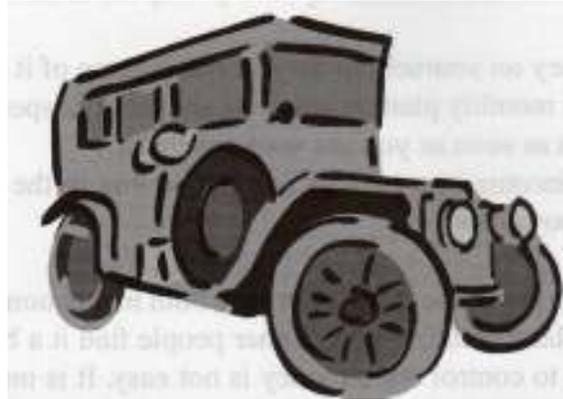
Henry Ford

Há muito tempo, produtores de automóvel somente poderiam fazer alguns carros por vez, por isso somente os ricos poderiam possuir um carro próprio. Um homem chamado Henry Ford pensou que todos deveriam se capazes de ter um carro. Ele queria fazer um carro que a pessoa de classe média pudesse possuir.

Ele realizou seu pensamento inventando uma técnica de produção chamada “a linha de montagem.” Cada pessoa em uma linha acrescentava uma parte em um automóvel enquanto ele se movia em uma esteira transportadora para a próxima pessoa na linha, que acrescentava outra parte. Desta forma Ford pôde produzir muito mais automóveis do que qualquer outro.

Utilizar a linha de montagem economizava muito dinheiro, assim Ford foi capaz de vender seus carros por um preço muito baixo. Ele também pagava melhores salários para seus trabalhadores do que outros fabricantes de automóveis. Isto poupou tempo e dinheiro, permitindo a Ford encontrar e treinar trabalhadores, porque seus trabalhadores queriam continuar trabalhando com ele. E além disso, estes trabalhadores bem pagos compraram carros!

Ford se tornou o maior fabricante de carros do mundo. Ele se tornou um homem muito rico, mas ele também auxiliou a classe média na América que pôde comprar muitas coisas boas – incluindo carros.



Realizar o propósito de criar riqueza para a sociedade em geral começa com uma atitude de servir o cliente. Negócios bem sucedidos geralmente estão voltados para ajudar seus clientes. Parte desta razão é que, se um negócio produz bens ruins ou fornece serviços ruins, os clientes procurarão isto em qualquer outro lugar. Portanto, negócios mal gerenciados (não apenas em termos de eficiência, mas também em atender os clientes) tendem a fracassar e serem substituídos por aqueles bem gerenciados. Se temos que escolher entre uma loja onde o serviço é bom e uma onde os empregados são rudes, é claro que escolheremos aquela onde somos tratados bem.

OBTENDO UMA RENDA

Trabalhar nos traz muitos benefícios, tanto internamente como externamente, ele nos auxilia a desenvolver nossas habilidades e nosso caráter geral. Ele nos ensina a responsabilidade, cooperação, trabalho em equipe, e muitas outras qualidades. Ao sustentarmos a nós mesmos através de nosso trabalho, obtemos auto-respeito. Sentimos crescendo. Externamente, o trabalho nos permite contribuir para o sustento de outros. Podemos auxiliar nossos pais financeiramente e apoiar nossa própria família depois de estarmos casados. Ele nos permite viver altruisticamente de uma forma substancial, dando ao nosso trabalho um significado maior.

Vamos dizer que você tenha encontrado uma forma honesta de ganhar dinheiro. A próxima questão é: O que você fará com ele? Agora que você tem dinheiro, a questão que vem é sobre orçamento. Isto envolve um novo nível de responsabilidade – aprender a viver com seus próprios meios. Agora você aprende isso em um nível individual; no futuro, você precisará dessas habilidades de gerenciamento do dinheiro no nível familiar. Quando você começa a ganhar dinheiro, é importante desenvolver bons hábitos para gerenciá-lo. Do contrário, você se encontrará sempre em débito, não importa quanto dinheiro possa ganhar.

Como gerenciamos nosso dinheiro depende de que tipo de caráter desenvolvemos. Você guardará tudo para si mesmos, e ainda esperará receber uma mesada de seus pais? Você dirá aos seus pais que de agora em diante você será responsável, por suas próprias despesas, e que eles não precisarão mais apoiar você? Você dará alguma parte de sua renda para seus pais como uma contribuição por sua educação?

Uma vez que você tenha uma renda, você será confrontado por muitas decisões que testarão seu caráter e prioridades:

- Você gastará em lanches, revistas e maquiagem? Ou gastará em entretenimento, como CDs, filmes, etc.?
- Você gastará todo seu dinheiro para si mesmo, ou gastará com outra pessoa?
- Você fará um plano semanal e mensal de como gastará seu dinheiro, ou apenas sairá e gastará ele logo que receber seu pagamento?
- Você colocará alguma parte do seu dinheiro em uma conta de poupança para que no futuro tenha dinheiro para a faculdade ou comprar um carro?

Ter dinheiro nos desafia a pensar sobre nossas prioridades, tanto no momento como no curso de nossa vida futura. Pessoas espertas planejam seu futuro. Outras pessoas se sentem pressionadas, porque isto força elas a serem responsáveis. Aprender a controlar o dinheiro não é fácil. É mais fácil desperdiçá-lo e não ter nada para mostrar dele. Ao adiar a gratificação imediata, colocando o dinheiro de lado para o futuro, estamos fazendo um importante fundamento para nosso sucesso e felicidade no futuro.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Quais são algumas das coisas que você pode comprar com dinheiro que o farão feliz?

2. Quais são algumas das coisas que você pode comprar com dinheiro que fará os outros felizes?

3. Quais são algumas das coisas que você não pode comprar com dinheiro?

4. Que coisas são mais valiosas para você e por quê?

5. As pessoas ricas são sempre felizes? Por quê?

6. Qual é sua fonte de felicidade?

7. Porque o dinheiro é frequentemente a fonte de conflito entre as pessoas?

8. Como obter dinheiro é um assunto ético?

9. Quais são as formas éticas e não éticas de obter dinheiro?

10. Explique como estas coisas beneficiam ou prejudicam a sociedade.

EXERCÍCIO: “DESEJOS E NECESSIDADES”

Escreva um D perto das coisas a seguir que são desejos. Escreva um N perto das coisas a seguir que são necessidades. Lembre – uma necessidade é algo básico para sua sobrevivência.

CD novo
Legumes
Moradia
Fone de ouvido
Água
Jóias
Ingressos de cinema
Pipoca
Proteína
Vestuário
Sabonete
Tênis

EXERCÍCIO DE REFLEXÃO: “ESCOLHER UM TRABALHO”

Coloque a lista a seguir em ordem de importância para você, ao escolher um trabalho:

- Bastante dinheiro desde o início
- Trabalho honesto
- Boa perspectiva de crescimento
- Status social
- Interesse pessoal
- Oportunidade de servir as pessoas
- Oportunidade de utilizar seus talentos
- Número de horas
- Oportunidade de desenvolver suas habilidades
- Boas relações com os colegas de trabalho
- Sentimento que você está fazendo algo útil
- Auto-respeito

Capítulo 11

Um Líder Vive Altruisticamente

Quando olhamos ao redor, compreendemos que o mundo não é da forma como gostaríamos que ele fosse. Parece haver problemas por todo lugar. Muitas coisas que sentimos são erradas ou injustas – seja em casa, na escola, ou no âmbito mundial. O que deveríamos fazer?

Por um lado, é tentador estarmos ocupados reformando todas as coisas (exceto a nós mesmos). Por outro lado, é tentador estarmos distantes do que acontece ao nosso redor, e apenas nos concentrarmos em nossas próprias vidas.

Contudo, não podemos simplesmente viver para nós mesmos e ignorarmos o resto do mundo. As pessoas são seres sociais, e elas precisam de relacionamentos e conexões com outras pessoas. Também entendemos que uma vida cheia de propósito e significado é aquela que contribui para algo maior do que para nós mesmos. As pessoas encontram significado ao fazer coisas por suas famílias, suas escolas, suas comunidades, suas nações, e o mundo inteiro. Tal altruísmo traz alegria, energia, e realização para uma pessoa.

Kevin – um adolescente líder

“Kevin! Kevin!” Esse parecia ser o único nome no parque naquele dia. Todos queriam a atenção e a companhia de Kevin, e todos estavam chamando seu nome.

Kevin foi um adolescente que viveu para servir os outros. Ele gastava o dinheiro de seu bolso para comprar lanches e guloseimas para as outras crianças. (Sua mãe imaginava porque ele sempre estava sem dinheiro!) Quando outra criança se machucava, Kevin levava ele ou ela para sua casa, limpava o ferimento e fazia um curativo ou ligava para os pais da criança. Quando as crianças precisavam ir para casa depois de escurecer, Kevin tentava arrumar uma carona para eles, ou caminhava com elas até suas casas. Ele freqüentemente trazia água para as outras crianças no parque em dias quentes, ou trazia as crianças até a porta de sua cozinha e pedia para sua mãe dar suco ou água gelada para elas.

Por causa das tantas vezes que ele ajudava os outros, as outras crianças sempre recorriam ao Kevin para mediar discussões no parque e na quadra de basquete. Kevin era capaz de acalmar temperamentos das pessoas para que elas pudessem conversar sobre seus problemas. Ele evitava brigas ajudando as crianças a vencerem sua raiva com palavras ao invés de brigas. Sendo que ele era excelente nos esportes, as crianças confiavam nele para decidir quaisquer questões ou discussões sobre as regras em um jogo. Elas sabiam que ele seria justo.

“Porque todos estão sempre chamando ‘Kevin! Kevin?’” um menino invejoso da vizinhança reclamou.

“Ele é o líder!” as outras crianças disseram para ele.

Uma pessoa que vive sempre pensando sobre os outros se torna uma pessoa central – a pessoa para quem todos se voltam e querem estar ao redor. Ele ou ela é o centro e o foco das atividades e da energia. Tal pessoa é um líder natural.

COMO VIVEMOS DE UMA MANEIRA ALTRUISTA?

Viver altruistamente é o carimbo oficial da liderança, e pode fazer de nós, como fez com Kevin, o líder entre nossos amigos. Assim, como vivemos pelos outros?

Isto começa tendo compaixão pelas pessoas. Compaixão significa ser capaz de compreender a situação das outras pessoas e responder de alguma maneira para tentar aliviar qualquer sofrimento e angústia.

O Bom Samaritano – um líder em fazer boas ações

O Bom Samaritano no Novo Testamento é tão famoso que há milhares de hospitais, centros comunitários, e grupos de caridade ao redor do mundo denominados “O Bom Samaritano”. Jornais às vezes utilizam o título em suas manchetes para descrever alguém fazendo uma boa ação: “Bom samaritano salva criança diante de um carro,” e assim por diante. A estória do Bom Samaritano nos diz duas coisas muito importantes: que devemos ajudar os outros quando vemos elas em necessidade, e que qualquer um pode fazer boas coisas para o benefício de ajudar os outros.

O Bom Samaritano pertencia a uma religião “sem grupo.” Os líderes na cidade observavam este grupo. Ainda, quando um homem era roubado, espancado, e deixado para morrer ao lado da estrada, era o Bom Samaritano que parava e ajudava. Ele limpava e fazia curativos nas feridas do homem, ele o auxiliava com uma hospedagem, ele mesmo pagaria a hospedagem, e mais tarde voltaria para verificar os ferimentos do homem para ter certeza que estava tudo bem. Ele provavelmente salvou a vida do homem. Assim, o Bom Samaritano demonstrou que ele era mais verdadeiro líder do que as importantes pessoas na cidade, que caminharam rápido ao passar pelo homem ferido e não se incomodaram em ajudá-lo.

Precisamos perceber quando as pessoas precisam de nossa ajuda. Precisamos ser capazes de sentir a dor e sofrimento deles, e querer aliviar isto pelo benefício deles, e não para nós mesmos. Então devemos agir.

A estória do Bom Samaritano revela a natureza incondicional de ações verdadeiramente boas. O Samaritano não parou de pensar que tipo de benefício ele obteria de suas boas ações. Ele não procurou ser um líder. Ao contrário, ele deu incondicionalmente o que ele tinha para o bem-estar de um estranho.

Tem sido discutido que o Bom Samaritano fez isto ao risco de si mesmo. O homem foi roubado e espancado em um trecho isolado da estrada conhecido por ataques de bandidos. Ao parar para ajudar, o Bom Samaritano expôs a si mesmo ao perigo de um ataque de bandidos. Ele agiu por suas próprias posses também – seguramente ele teria preferido gastar o dinheiro que ele deu para a hospedagem. Contudo ele não fez isto. Ele deu de seu tempo, seu esforço, e recursos para ajudar outra pessoa. Ele tem sido um líder admirado e exemplar.

Verdadeiramente boas ações são feitas puramente para o benefício dos outros. Se alguém faz algo pelos outros, mas está motivado pela expectativa de uma recompensa, isto dificilmente pode ser chamado de uma boa ação (embora isto possa parecer assim). Nossas ações são verdadeiramente boas somente quando ajudamos sinceramente com um coração puro. Frequentemente essas boas ações não nos trazem recompensas externas – elas são de fato um custo! E outras pessoas podem nem mesmo notar o que temos feito. E verdadeira recompensa, não solicitada e inesperada, é nossa própria sensação interna de paz e alegria.



Há uma maneira segura de se tornar uma boa pessoa e um verdadeiro líder – cuidar dos outros com uma motivação pura. Primeiramente, isto pode ser difícil. Às vezes podemos ter que nos empurrar, mas se continuamos com isto, certamente descobriremos que isto se torna muito natural, e até mesmo mais fácil viver altruistamente.

Fazer boas ações traz a maior alegria, e isto nos estimula a fazer outras boas ações. Fazer boas ações pelos outros gera todos os tipos de energia positiva em nossas vidas e no nosso mundo. Nos tornamos um centro de geração de bondade – e esse é um verdadeiro líder.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. O que significa viver altruistamente?

2. É possível ajustar a vida por nós mesmos? Seremos felizes dessa maneira?

3. O que é compaixão?

4. Explique a diferença entre um verdadeiro líder e alguém que apenas quer ser o centro da atenção.

5. Que coisas o Bom Samaritano fez para ajudar o homem espancado?

6. Você alguma vez ajudou alguém que você realmente não teria ajudado?

7. De que maneira você vive altruistamente?

EXERCÍCIO: “EU COMO UM LÍDER”

Em casa, tente fazer coisas pelos outros esta noite. Veja se você experimenta o que o líder adolescente Kevin experimentou – todos chamando seu nome, se tornando o centro das coisas, se sentindo necessário e querido por todos os lados. Isto pode ser divertido e recompensador. Note como você se sente quando vai dormir depois disso nessa noite. Você pode estar um pouco mais cansado, mas procure por um sentimento interno de paz e satisfação.

Capítulo 12

Conduzindo uma Vida Nobre

Toda nação tem seus heróis. Alguns heróis nacionais são admirados pelo mundo inteiro. Se prestarmos mais atenção naqueles que são lembrados e reconhecidos como nobres, podemos reconhecer que a maioria deles têm uma coisa em comum: Elas eram pessoas que viveram por algo maior do que elas mesmas, freqüentemente ao sacrifício delas mesmas.

Todos nós freqüentemente experimentamos conflitos e confusão quando nos deparamos com a necessidade de sacrificar a nós mesmos. Comemos esse sorvete embora soubéssemos que não deveríamos; não conseguimos levantar de manhã e ir para a escola no horário porque valorizamos muito nosso sono. Se temos uma oportunidade de trapacear em uma prova, ou se obter a amizade de uma pessoa traindo outra, como estamos agindo? Agimos de forma egoísta ou altruísta?

Uma pessoa nobre, embora ele ou ela possa ser tentado a não fazer, consistentemente faz a coisa altruísta, mesmo ao sacrifício dele mesmo ou dela mesma. Quando o corpo quer estar confortável e sossegado, a pessoa nobre ajudará se necessário, ao invés de cuidar de si mesmo. Quando chega o momento de ganhar à custa dos outros, a pessoa nobre escolherá não fazê-lo.

Quando estudamos história, as pessoas que se destacam são aquelas que dedicaram suas vidas de forma altruísta para servir os outros – nas áreas da ciência, artes, religião ou política. Elas inspiraram outros por seu exemplo de determinação não egoísta. Elas viveram pelos valores da verdade, beleza, bondade e amor. Tais indivíduos são universalmente reconhecidos como os heróis da história.

Marie e Pierre Curie – Nobres Descobridores do “Rádio”

Marie Sklodowska nasceu em 1867 em uma pobre família polonesa. Entretanto, Marie trabalhou e estudou com muita dedicação que no final ela foi capaz de ir para a escola em Paris para estudar ciência.

Um de seus professores, Pierre Curie, era um apaixonado por ciência como ela, e logo eles se apaixonaram também. Eles se casaram e fizeram um laboratório no fundo do quintal.

Trabalhando dia e noite, com a ajuda de Pierre, Marie Curie descobriu um novo elemento. Ela o denominou de “Polônio” em homenagem ao seu país nativo da Polônia.

Os Curies descobriram outro elemento, um elemento que emitia raios. Eles o chamaram de “Rádio.” Os Curies eram tão dedicados as descobertas científicas que, para namorar, eles voltariam à noite para o laboratório para contemplar os tubos de ensaio cheios com Rádio.

Em 1903, eles receberam o Prêmio Nobel de Física. Marie Curie foi a primeira mulher na história a receber um Prêmio Nobel. Ela também foi a primeira mulher na França a receber um doutorado. Em alguns anos, ela se tornou a primeira pessoa na história a receber dois Prêmios Nobel quando ela recebeu o Prêmio em Química também.

Os Curies trabalhavam dia e noite para aprenderem mais sobre o uso humanitário de suas descobertas. Eles doaram seu conhecimento ao invés de tentar lucrar com ele. Às vezes eles esqueciam de comer, eles estavam tão intrigados pelo que estavam descobrindo.

Logo os Curies começaram a experimentar doenças e feridas em suas mãos por causa do trabalho com material radioativo. Naqueles dias, eles não sabiam que deveriam vestir roupas de proteção. E ainda, eles trabalhavam a fim de fazer suas descobertas para o benefício do mundo.

O Rádio é utilizado para ajudar na cura do câncer. Ele também produz o “Raio X” que mostra o interior do corpo humano e os ossos para que médicos possam ver se algo está quebrado ou anormal.

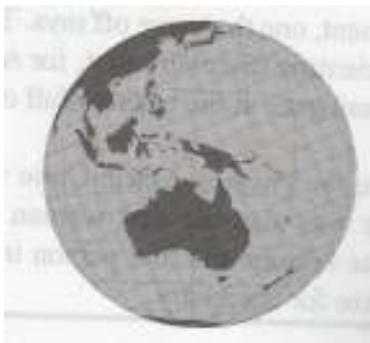
Após a morte de Pierre, Marie Curie trabalhou para estabelecer um Instituto de Rádio onde novas descobertas científicas poderiam ocorrer. Quando começou a Primeira Guerra Mundial, ela levantou dinheiro para que pudesse fazer máquinas de Raio X móveis para estarem na frente de guerra para ajudar soldados feridos. Ela e sua filha pessoalmente serviram os soldados, e elas construíram vinte unidades móveis de Raio X e duzentas unidades fixas de Raio X para tentar salvar a saúde e as vidas dos soldados. Às vezes Marie Curie fez os médicos colocarem rádio nas feridas dos pacientes para que a radiação pudesse matar o tecido doente.

Marie Curie de causas provavelmente relacionadas à exposição à radiação por tantos anos.

Em 1995, seus ossos e os ossos de Pierre foram enterrados no Panteão de Paris, onde os maiores cidadãos franceses estão enterrados, por causa de sua devoção altruísta para o melhoramento da humanidade através da ciência.

As vidas exemplares de homens e mulheres nobres iluminam os corações e mentes de todas as pessoas independentemente de nacionalidade, raça, religião ou período histórico. Eles nos ensinaram que o mais sério e importante desafio que um ser humano pode enfrentar, é superar o egoísmo a fim de beneficiar outras pessoas. Isto é amor verdadeiro. Quanto maior for o amor verdadeiro de uma pessoa pelos outros, mais memórias inspiradoras essa pessoa deixará para as próximas gerações.

Podemos amar a nós mesmos, nossa família, nosso povo ou nossa nação. Mas o maior padrão de amor é alcançado quando podemos superar todas as limitações e compartilhar nosso amor com o mundo. Quem quer que possa fazer isso, se tornará uma pessoa extraordinária a quem a história lembrará.



Pense sobre nossos próprios heróis. Alguns podem ser figuras religiosas; outros são estadistas, escritores, artistas, generais e líderes políticos, como também muitos outros. Alguns deles são conhecidos por todos. Outros são menos conhecidos – como seus próprios pais ou familiares, ou o maior professor que você teve. Famosos ou não, suas vidas permanecem como exemplos de devoção e auto-sacrifício. Ao superar obstáculos e tentações, eles demonstraram o poder do espírito humano. Em suas vidas eles estabeleceram um elevado padrão moral e acrescentaram algo na riqueza espiritual do mundo através da condução de suas vidas nobres.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Como você definiria verdadeira nobreza?

2. Quem são algumas das pessoas mais nobres em sua história nacional?

3. Eles foram egoístas ou altruístas?

4. O que significa viver por uma causa maior do que si mesmo?

5. De que maneiras as ações de uma pessoa podem mudar as vidas dos outros para melhor?

6. Se você fosse se tornar uma pessoa de causa nobre, qual seria sua causa?

7. O que você acha que é a coisa mais importante pela qual viver?

8. Como você gostaria de ser lembrado?

EXERCÍCIO: “FIGURA INFLUENTE”

Pense sobre um indivíduo que influenciou eventos históricos de uma forma positiva e responda das seguintes questões:

1. Qual foi a atitude desta figura influente?

2. O que esta pessoa fez para torná-la excepcional?

3. Quais são alguns dos valores que esta pessoa possuía?

Capítulo 13

Cidadania – Liderança pelas Pessoas

O *Dicionário de Herança Americana* define um cidadão como “uma pessoa possuidora de lealdade e nascida de direito ou por naturalização sob a proteção de um determinado país.” Por esta definição, vemos que cidadania envolve responsabilidades como também direitos. Em resposta por nossa proteção, possuímos lealdade por nossas nações.

SER UM CIDADÃO LEAL

Ser um cidadão leal significa muitas coisas. Significa responder quando nosso país está chamando. Significa contribuir com nosso trabalho para a prosperidade de nosso país. Significa criar boas famílias e educar os filhos para serem bons cidadãos. Significa observar e respeitar as leis de nosso país e apoiar a saúde moral de nosso país. Significa ter bom caráter e uma consciência de ser parte de um todo, ao invés de apenas um indivíduo sozinho.



A maioria dos países clama por algumas responsabilidades por parte de seus cidadãos. Se espera que os cidadãos paguem impostos, votem, sirvam nos júris, estejam cientes das questões nacionais, sirvam às forças armadas, ou executem algum tipo de serviço nacional.

Sempre é esperado que cidadãos contribuam para a prosperidade de um país. Os esforços diários de pessoas comuns trabalhando – agricultores, artistas, cientistas, engenheiros, professores, pessoas de negócios, e funcionários públicos – para manter uma sociedade funcionando. O trabalho das pessoas, maior e menor, é uma das mais básicas maneiras de trazer benefícios para a sociedade.

Bons cidadãos também criam bons cidadãos em suas famílias. Cientistas descobriram que quando uma pessoa aprende o respeito em sua família, isto ajuda a sentir respeito por sua sociedade. Aprender a obedecer às regras em uma família, respeitar a autoridade dos pais, compartilhar e se comportar lealmente com os irmãos, são treinamentos para participar da família maior da comunidade e da nação como bons cidadãos.

Por exemplo, uma pessoa que aprendeu a amar seus avós estenderá esses sentimentos amorosos para todas as pessoas mais velhas em sua comunidade, se associando com elas com a bondade e benevolência de seus próprios familiares. Um pai ou uma mãe amoroso será compreensivo com os filhos das outras pessoas. Um filho que é respeitoso com seus próprios pais naturalmente será respeitoso com seus professores, com policiais, empregados municipais, representantes da lei, e outras pessoas com autoridade. Uma nação depende de suas famílias para ensinar seus filhos as boas e éticas relações com os diferentes tipos de pessoas – boa cidadania.

Boa cidadania inevitavelmente envolve bom caráter. Caráter lida com honestidade, integridade, um senso de responsabilidade, compaixão pelos outros, coragem, e lealdade, que são algumas das virtudes de bons cidadãos. Bons cidadãos obedecem às leis de seus países. Eles são éticos em suas vidas de trabalho. A condução de negócios é feita pela moralidade. Comerciantes são honestos ao tratar com os clientes. Gerentes são guiados pela consideração ética ao tratar lealmente seus funcionários. Advogados não tiram vantagem daqueles que confiam neles. Administradores não enganam seus acionistas. Bons cidadãos não permitem que suas ambições causem a exploração dos outros, o mau uso dos recursos públicos, ou o envolvimento em atividade criminosa ou enganosa. Cidadãos morais produzem uma boa sociedade onde há lealdade, confiança, e unidade – uma sociedade que é um lugar agradável de se viver.



Boa cidadania envolve reconhecer as obrigações de uma pessoa com a entidade maior da qual ele é parte. Cada célula em nosso corpo é um modelo de boa cidadania. Embora cada célula cuide de si mesma, esta não é sua prioridade. Ela existe para um propósito maior. Se ela é uma célula do cérebro, célula da pele, célula do estômago, ou outro tipo de célula, ela opera para contribuir com o órgão do qual é parte, e com o organismo como um todo. Ao assegurar a saúde e a sobrevivência da entidade a que pertence, ela assegura sua própria sobrevivência. Assim também, se como cidadãos, trabalhamos para assegurar a saúde e a sobrevivência de nossa nação, também sobreviveremos e prosperaremos no processo. Se ao contrário, as pessoas prioritariamente vivem para seus próprios interesses egoístas, ignorando o bem-estar da sociedade maior, certamente essa sociedade encontrará sua própria destruição e trará destruição para seus cidadãos. Por estas razões, dizemos que cidadania é liderança pelas pessoas. Está na média, o homem e a mulher comum trabalhar diligentemente, para ser uma boa pessoa, formar uma boa família, obedecer às leis da sociedade e exaltar a moralidade, e contribuir para o todo maior da sociedade ao qual ele ou ela pertence.

Todd Beamer – um bom cidadão na vida e na morte

Todd Beamer, um homem por volta dos trinta anos, foi um bom cidadão. Ele serviu sua comunidade como treinador de beisebol e ensinando na escola dominical. Ele era um empregado responsável na empresa, freqüentemente enviado em viagens para representar a empresa. Ele era um bom pai, educando dois filhos com sua esposa. Ele era dedicado para sua família.

Lisa Beamer disse que seu esposo Todd fez escolhas heróicas todos os dias de sua vida – escolhas que beneficiavam os outros. Entretanto, sua escolha mais heróica foi feita em 11 de setembro de 2001, quando seqüestradores tomaram o avião em que ele estava.

A partir de chamadas de celular, Todd compreendeu que os seqüestradores em seu avião estavam provavelmente planejando atirá-lo em um edifício público na cidade de Washington (talvez a Casa Branca ou o Capitólio americano). Outros seqüestradores haviam lançado aviões no World Trade Center na cidade de Nova York e no Pentágono algum momentos antes, matando milhares de pessoas.

Todd era um homem enorme – cerca de noventa quilos e um metro e oitenta centímetros de altura. Todd fez o que ele pensava estar certo – ele liderou outros homens grandes no avião em um ataque contra os seqüestradores. Todd não pensou que teriam sucesso em salvar as cinqüenta pessoas no avião. Contudo pareceu para ele a melhor coisa para tentar evitar que este avião matasse centenas ou milhares de outros cidadãos.

Os americanos atacaram os seqüestradores e tiraram o avião do controle deles. Eles evitaram que o avião fosse lançado em algum edifício, mas não evitaram cair: o avião caiu no campo. Todos a bordo morreram, mas os seqüestradores não alcançaram seu objetivo: muito mais mortes em uma cidade grande.

A esposa de Todd, Lisa, iniciou uma fundação para dar ajuda aos filhos de quem sofreu perdas em suas vidas. É chamada “Escolhas Heróicas” em homenagem ao tipo de vida que Todd Beamer acreditava: escolher ser um bom cidadão na vida e na morte.

DEMOCRACIA - LIDERANÇA “DO POVO, PELO POVO, PARA O POVO”

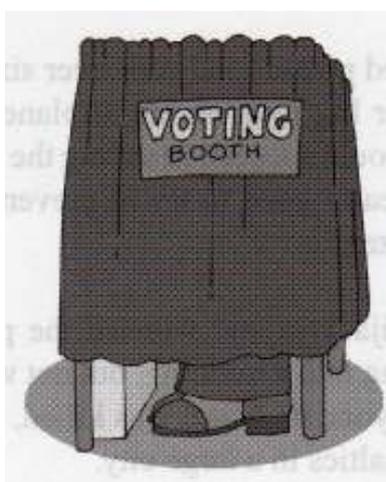
O “experimento” democrático de várias centenas de anos do passado coloca especial demanda e expectativas sobre os cidadãos, pois eles são os verdadeiros líderes da nação. Democracia é governo ou liderança “do povo, pelo povo, para o povo”, como Abraham Lincoln disse em seu famoso Discurso de Gettysburg.

Antes da democracia, sob o sistema feudal ou monárquico, as pessoas comuns tinham pouca liberdade, responsabilidade ou autoridade. Sua responsabilidade estava limitada a servir as necessidades do estado ou senhor feudal, sendo um soldado em tempos de guerra, ou oferecendo os produtos de seu trabalho como agricultores ou artesãos em tempos de paz. A tomada de decisões substanciais e o governo era deixados para a aristocracia.

Entretanto, em uma democracia, o poder está destinado a repousar nas mãos do próprio povo, que escolhe os regentes através de eleições. Estes eleitos, diferente dos senhores feudais, ostentam o poder somente enquanto continuam a vencer as eleições. Para fazer isso, eles precisam servir e representar os interesses e opiniões daqueles que os elegeram.

Porque os cidadãos conduzem a democracia, a maioria das democracias possuem liberdade de expressão, liberdade de reunião, liberdade de imprensa, e outras liberdades que são garantidas pela lei, para que a cidadania possa tomar suas próprias decisões.

Para uma democracia funcionar bem, ela requer uma cidadania responsável, ativa, e educada. O povo deve prestar atenção ao que seus líderes estão dizendo e fazendo. Durante as eleições, o povo deve tentar compreender as posições dos vários candidatos em temas sociais específicos – e então votar. Em uma democracia inferior, líderes podem obter o poder pela mobilização de seus apoiadores para conseguir os votos, enquanto a oposição permanece apática. Para a democracia funcionar bem, os cidadãos devem verdadeiramente estar cientes das questões e então votar com responsabilidade.



Por esta razão, se diz que nas democracias, as pessoas elegem os líderes que merecem. Se elas trabalham com dedicação para serem cidadãos e escolhem seus líderes com sabedoria e responsabilidade, elas terão bons líderes. Se são preguiçosas e não votam ou votam descuidadamente, elas serão conduzidas por alguém que é capaz de manipulá-las para obter uma posição de poder, quer seja essa pessoa um bom líder ou não.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. O que envolve ser um cidadão leal?

2. Como um bom caráter contribui para uma boa cidadania?

3. Como as relações familiares contribuem para uma boa cidadania?

4. Como uma célula no corpo humano é um modelo da boa cidadania?

5. Porque os cidadãos em uma democracia têm maior responsabilidade do que aqueles em uma monarquia ou um sistema feudal?

6. Porque a democracia é liderança “do povo, pelo povo, para o povo”?

7. Porque os cidadãos na democracia precisam de liberdade?

8. Porque os cidadãos precisam assumir responsabilidade?

Capítulo 14

Liderança

Embora este livro seja sobre desenvolver liderança, vale à pena analisar o tópico de uma maneira específica a fim de compreendermos os tipos de líderes, o que faz um bom líder, a visão que um líder precisa, o coração de um líder, e a maneira como líderes enfrentam retrocessos.

TIPOS DE LÍDERES

Para algumas pessoas, liderança é um talento natural – é apenas uma parte de sua personalidade. Para outras, liderança é uma habilidade que é aprendida ou obtida em situações de emergência.

Se você estivesse em uma caminhada com um grupo de jovens adolescentes, por exemplo, e o líder adulto ficou seriamente doente, todos olhariam para você para conduzi-los para fora da dificuldade? Isso significaria que você tem qualidades naturais de liderança. Você olharia para alguém para conduzir e cuidadosamente tentar seguir as direções e exemplos dele ou dela? Isso significaria que você está aprendendo as habilidades de liderança. Ou, vendo a ausência de liderança, você assumiria a responsabilidade e organizaria o grupo com tarefas para ajudá-los a manterem a calma, fazendo um plano para cuidar do adulto que está doente e também para voltar ao acampamento com segurança? Isso significaria que você tem qualidades de liderança que emergem na crise.

Algumas pessoas conduzem pelo exemplo – sendo o primeiro a fazer algo. Você já percebeu que quando algumas pessoas fazem coisas de certa forma, os outros seguem o modelo? Por exemplo, Crystal começou a usar seu cabelo de certa maneira, e logo muitas meninas estavam utilizando seus cabelos dessa forma. Brian decidiu jogar xadrez ao invés de futebol, e logo muitos meninos estavam se inscrevendo para o xadrez.

Você pode ser um líder sendo o primeiro a fazer algo também. Você pode não ser um líder da moda ou no esporte, mas você pode ser o primeiro a ser voluntário para doar sangue, ou um projeto de limpeza, ou para a arrecadação na escola. Se você faz isto freqüentemente, em breve será indicado para posições de liderança.

Conduzindo pelo Exemplo

O Reverendo Larson e sua esposa acabavam de ter seu segundo filho. Eles eram um casal ocupado, tentando cuidar de uma crescente congregação, como também fazer trabalhos e arrecadar fundos para um novo edifício para a igreja e a escola. Eles tinham suas mãos cheias.

Contudo, quando um membro de sua igreja veio até eles com uma preocupação social, eles não somente ouviram, eles agiram. O membro disse a eles que ele ouviu em seu trabalho que havia muitos órfãos e filhos negligenciados na cidade que enchiam as casas de adoção. A agência onde trabalhava pediu para ele perguntar nas igrejas se alguns de seus membros poderiam adotar crianças.

Os Larsons sentiram que eles não poderiam pedir para sua congregação fazer algo que eles mesmos não estivessem dispostos a fazer. Embora fosse difícil, eles pegaram um filho adotivo. Então eles pediram para sua congregação seguirem seu exemplo.

O Sr. Larson disse: “Eu não pude acreditar nisso, mas logo amei esse novo filho como se fosse meu próprio bebê. Muitas de nossas famílias tiveram a mesma experiência. Crescemos muito como um grupo, em amor e aprendendo a cuidar dos necessitados. Não foi fácil assumir a condução disso, mas estou feliz que fizemos.”

Alguns clubes e associações possuem uma liderança eleita. Por exemplo, você pode se tornar o líder do clube de xadrez, do time de futebol, do clube de cozinha, ou do conselho estudantil. Isso quer dizer que os membros acham que você seria o melhor para cuidar deles e dos objetivos do grupo.

Todos nós somos chamados às vezes para assumir a condução. Não importa que tipo de líder você possa ser, se estiver concentrado no desenvolvimento de suas qualidades de liderança, você será alguém melhor e mais efetivo quando chegar seu momento.

O QUE CRIA UM BOM LÍDER?

Provavelmente todo experimentou um professor, ou treinador, ou líder de clube realmente terrível. As lembranças são quase sempre amargas. Precisamos pensar: quais são as qualidades de um bom líder? O que faz alguém ser digno de nossa lealdade e apoio? Aqui estão algumas das qualidades buscadas em um líder:

- Bons líderes servem os outros.
- Bons líderes inspiram liderança nos outros.
- Bons líderes se comunicam e planejam bem.
- Bons líderes estão sempre aprendendo e crescendo.
- Bons líderes são também bons seguidores.
- Bons líderes tomam a iniciativa.
- Bons líderes estão dispostos a fazer o que pedem para seus seguidores fazerem.

Os pontos acima nos dizem que a capacidade de liderança é um produto do caráter de uma pessoa. O que uma pessoa realmente faz, é o resultado do que ele ou ela é. Todos os líderes famosos na história não somente possuem excelentes habilidades – eles também possuem bom caráter.

Alexandre, O Grande

Imagine estar com dezoito anos de idade e ser coroado rei! Alexandre, conhecido como “O Grande”, se tornou Rei da Macedônia e Grécia há 2.300 anos, quando estava apenas com dezoito anos. Embora ele fosse ainda um adolescente, Alexandre foi um excelente líder.

Alexandre era sempre o primeiro a enfrentar o perigo durante a batalha. Ele não dormiria ou comeria até que todos os seus soldados tivessem dormido e comido. Ele não beberia água se não houvesse suficiente para todos os soldados. Depois das batalhas, ele visitaria os feridos e falaria com cada um deles, mesmo quando ele próprio estivesse exausto. Por causa destas grandes qualidades em Alexandre, seus homens estavam sempre prontos para segui-lo até a morte. Alexandre e seus homens conquistaram todo o mundo conhecido daquele tempo.

A maioria dos guerreiros naqueles tempos queimariam as cidades que conquistavam e tomariam todo o ouro e coisas valiosas que pudessem para eles mesmos. Alexandre não permitia isto. Ao invés, ele tentava tornar prósperas, as cidades conquistadas, e regê-las com justiça.

Enquanto jovem, Alexandre teve o melhor professor possível, o famoso filósofo Aristóteles. Aristóteles acreditava muito em virtudes. Ele ensinou o jovem rapaz a ser virtuoso e fazer boas ações. Alexandre aprendeu bem suas lições e se tornou um homem de virtude. Por causa de suas virtudes, ele se tornou um dos mais ilustres líderes da história. Milhares de anos depois do tempo de sua vida, ele ainda é conhecido como “Alexandre, O Grande”.

A VISÃO DE UM LÍDER

Conduzir significa seguir na frente dos outros, ver além das circunstâncias presentes para um futuro melhor, e ajudar as pessoas a seguirem essa visão. Visão é uma coisa extraordinariamente poderosa, e uma parte necessária para ser um líder.

“Se você pode sonhar, você pode fazer”.

Walt Disney

Um administrador, por exemplo, precisa ser um bom organizador, cuidar de suas pessoas, e ter certeza que a organização está operando eficientemente. Mas um administrador está trabalhando com certa estrutura que já está determinada. Um líder, por outro lado, ajuda a criar novas estruturas através das quais pode alcançar objetivos maiores. Ele ou ela enxerga adiante. Ele ou ela vê as possibilidades do que poderia ser, mas que ainda não é. Um líder é uma pessoa que se compromete a cumprir esse sonho sem ficar encalhado em incontáveis distrações do cotidiano. Ele ou ela sabe o que precisa ser definido e está pronto para concentrar energia para alcançá-lo. Através da visão e previsão, o líder ajuda a transformar coisas e criar o futuro.

Possuir uma visão é uma coisa, mas ser capaz de comunicá-la para outras pessoas e inspirá-las com ela, é algo muito importante para a efetiva liderança. A visão deve ser algo que os outros possam ver e ficar excitados em tomar parte nisso. Um bom líder é capaz de dar para as pessoas um senso de posse sobre qualquer projeto, o que motiva e ajuda elas a sentirem um senso de responsabilidade. O líder e as pessoas podem trabalhar juntos para um propósito comum.



Uma vez que a visão tenha sido efetivamente comunicada, ela precisa ser sustentada. Liderança significa ser capaz de continuamente manter os seguidores – sejam eles empregados, membros do clube, estudantes, ou cidadãos – motivados e concentrados no objetivo. Todos os projetos freqüentemente começam com grande entusiasmo, mas com o tempo as pessoas perdem sua concentração e o senso de propósito. Assim, um elemento importante de uma boa liderança é determinação e constância – continuar concentrado no objetivo. Às vezes ao longo de um período de tempo.

Obviamente, líderes bem sucedidos precisam ter confiança em suas idéias e em sua capacidade de torná-las realidade. Isso não significa ser arrogante – longe disto. Como dissemos, bons líderes precisam ter a humildade para aprender com as outras pessoas. Mas enquanto estão cientes de suas próprias limitações, os líderes acreditam em suas visões. Eles estão seguros o suficiente para cercarem-se com pessoas que podem superar suas deficiências em diferentes áreas, enquanto se mantêm confiantes sobre suas visões e suas capacidades para torná-las realidade.

O CORAÇÃO DE UM LÍDER

Finalmente, podemos dizer que para ser um bom líder, você deve ser uma “pessoa” que gosta de pessoas. Você deve gostar e cuidar de pessoas. Muito do tempo de um líder não é seu próprio tempo. Um líder precisa estar disponível para os outros, às vezes tarde da noite, pronto para responder questões, dar orientação, exortar, e encorajar quando necessário. Assim, um líder deve ser capaz e estar disposto em desistir de seus próprios desejos pessoais em benefício do propósito maior. Isto significa que ele ou ela deve estar no controle de si mesmo antes de estar no controle dos outros.

Além disto, um líder precisa ter sincera e zelosa preocupação por esses liderados. Algumas pessoas “lideram” através do medo e da intimidação, através de recompensa e punição, mas isto não é verdadeira liderança. Isto é controle e manipulação. No longo prazo as pessoas se rebelarão contra e abandonarão tal líder. Líderes excepcionais são aqueles que projetam uma preocupação paternal pelas outras pessoas.

Alguns dos maiores líderes vieram a ser conhecidos por nomes paternais, refletindo como seus seguidores perceberam seu amor e zelo. Mahatma Gandhi era citado por seu povo como *Bapu*, significando “papai”. George Washington era chamado o “pai de seu país”. “Madre” Teresa é chamada por seu título maternal por todo o mundo por causa de seu cuidado e amor maternal demonstrado com os pobres. Tais líderes são capazes de estabelecer profundos laços pessoais com as pessoas através de seu exemplo de comprometimento e sacrifício. Suas qualidades fazem as pessoas se lembrarem de seus pais que cuidavam delas desde o nascimento. Elas se tornam figuras paternais para a nação ou a família humana.

ENFRENTANDO RETROCESSOS

Ao perguntar para qualquer líder bem sucedido, ele ou ela dirão a você que a estrada para o sucesso está suja com muitos retrocessos e fracassos. Um bom líder não é alguém que de alguma forma tenha sido capaz de evitar fracassos, mas é uma pessoa que aprende a partir deles e segue adiante.

Abraham Lincoln – Depressão, Adversidade e Triunfo

“A longa luta de Lincoln contra a adversidade – a adversidade interna como também os terríveis problemas de seu tempo – é algo que qualquer um pode se identificar e aprender com isto. Podemos aprender da vida de Lincoln que mesmo aqueles que sobem para extremas alturas possuem dilemas pessoais – crises de identidade, ambivalências, lesões, retrocessos, e mesmo perda de vontade – com os quais se angustiam e precisam trabalhar de sua maneira para superá-los...”

Eu ainda estou surpreso que ele sobreviveu aos fardos de seu cargo. Mas ele não somente sobreviveu a eles; ele prevaleceu. Ele lutou a guerra para um completo... triunfo, um triunfo pelo governo popular e uma maior preocupação sobre os direitos inalienáveis do homem.”

Stephen B. Oates, *Abraham Lincoln, O Homem por trás do Mito* (New York: Harper Perennial, A Division of HarperCollins Publishers, 1984), p.147.



Abraham Lincoln, libertador de escravos, líder do Norte na Guerra Civil Americana, e o décimo sexto Presidente dos Estados Unidos.

Para muitas pessoas a palavra “fracasso” é uma palavra aterrorizante que tem um som de fatalidade. É um sinal para desistir – que uma pessoa apenas não tem o que é preciso, e nunca terá. Seu medo de fracasso, se as pessoas permitem que ele domine suas mentes, isto se torna profecia do fracasso. Elas entregam-se ao fracasso.

Líderes bem sucedidos, por outro lado, são aqueles que assumem uma atitude inteiramente diferente. Para eles, fracasso não é o fim do mundo. Ao invés, eles enxergam isto como um retrocesso temporário a partir do qual devem aprender e superar. Se erros foram cometidos, eles os analisam e os corrigem. A visão deles permanece intacta. Eles mantêm sua concentração no objetivo e continuam a colocar sua energia nele.

Buscando em suas forças de caráter ou virtudes para nutrir uma visão desejada, e para apoiar aqueles que podem auxiliar a executá-la, líderes certamente alcançam ao menos alguns de seus objetivos. Aqueles que alcançam os mais elevados objetivos ficam para a história como o tipo de pessoas que podemos sempre olhar como inspiração, quando precisamos da força para tornar nossos sonhos em realidade.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Quais são os vários tipos diferentes de líder?

2. Quais são algumas das qualidades a serem buscadas em um bom líder?

3. Pense sobre alguém que você conhece que é ou foi um bom líder. O que fez essa pessoa assim?

4. Explique a diferença entre um líder e um administrador.

5. Qual membro da família mais se assemelha com um bom líder?

6. Você já foi um líder de alguma forma? Qual foi sua experiência?

Capítulo 15

Conduzindo o Mundo Natural

Não há dúvida de que os seres humanos são os mais criativos dos habitantes do planeta Terra. Enquanto todas as criaturas têm grande beleza e atributos surpreendentes, a humanidade se envolve em uma ampla variedade de atividades e empreendimentos. Por causa disto, as pessoas são os líderes do mundo natural.

Os seres humanos têm se projetado ao espaço, além desta Terra, desafiando a força da gravidade, para explorar outros corpos na galáxia. Os seres humanos penetraram nos oceanos como os peixes e mamíferos do mar profundo, mas eles também têm planado pelos céus como os pássaros. Os seres humanos existem na neve e no gelo, fazendo casas do próprio gelo, e também existem nas florestas mais quentes, fazendo casas de folhas. Os seres humanos aprenderam a se proteger do escaldante sol durante o dia, e ao mesmo tempo inventou luzes e lentes para ajudá-los a ver na escuridão, fazendo deles os mestres e amantes da noite como também do dia.

A criatividade humana é sem limites, e tem ajudado a humanidade a assumir a condução do mundo natural. Entretanto, com esta liderança vem uma grande responsabilidade com nossa Terra – uma responsabilidade pela qual não temos vivido muito bem.

Em décadas recentes, o mundo tem crescido em consciência ambiental mesmo com as conseqüências destrutivas do crescimento populacional, da industrialização e da crescente demanda de energia. Atualmente o mundo se preocupa com o aquecimento global, desmatamento, destruição da camada de ozônio, a poluição da água e do ar, extinção de espécies, e escassez dos recursos. Mais e mais pessoas estão se tornando cientes da necessidade de preservar os recursos, reciclar produtos, proteger os animais, reduzir o consumo, e descobrir novas fontes de energia. Mais e mais pessoas estão se tornando cientes de que os seres humanos precisam ser bons líderes do mundo natural.



INTERRELACIONAMENTO AMBIENTAL

Se reconhecemos que toda criatura tem valor e propósito, nossa criatividade e domínio são orientados pela reverência à vida. Nossa reverência é elevada pelo reconhecimento que o ambiente é um organismo completo, com todas as partes profundamente relacionadas, interconectadas e interdependentes. Como seres humanos, somos parte desta rede interdependente de vida que é maravilhosamente auto-sustentável e produtiva, se utilizada e protegida com sabedoria.

Com nossa criatividade ilimitada, os seres humanos são os únicos capazes de contribuir e aumentar a harmonia, beleza, e abundância do mundo natural. Temos o potencial de proteger o ambiente, manter sua beleza, e conservar seus recursos para serem transmitidos para as próximas gerações, sem desperdício ou mau gerenciamento. Ao invés de utilizar nossa perícia em ciência e tecnologia puramente para extrair riqueza da terra e criar um ambiente artificial confortável ao custo da natureza, nosso desafio é exercer zelo e domínio criativo sem causar danos.

*Alguém uma vez disse que não herdamos a terra de nossos antepassados.
Nós a emprestamos de nossos filhos.*

Nosso planeta tem sido chamado de Mãe Terra por uma boa razão. Como uma mãe, ele nos fornece o que precisamos para crescer e ser saudável. Como deveríamos tratar nossa mãe? Devemos tratá-la com um sentimento de gratidão pela vida e nutrição que ela constante e incondicionalmente fornece, e precisamos retornar o cuidado e proteção que ela precisa para continuar fornecendo para nós e as futuras gerações.

O mundo natural pode ser visto como uma extensão de nosso corpo. Ele é composto dos mesmos elementos que encontramos em nossos próprios corpos. Tal como o bom caráter nos conduz a cuidar de nossos corpos e conter nossos desejos mais egoístas, ele também nos conduz a conter nossa ganância a fim de não abusar de nosso ambiente.

CRESCENTE CONSCIÊNCIA E MEDIDAS

Consciência ambiental exige uma compreensão de como as coisas que fazemos influenciam o mundo ao nosso redor. Como sempre, nossas ações têm consequências. Até recentemente, temos perseguido o progresso econômico sem pensar sobre os efeitos negativos que tem produzido no ambiente, ou mesmo consideramos estes efeitos como sendo infelizes resultados do aprimoramento de nossa qualidade de vida em um sentido material e econômico. Economistas, ao calcular os custos e benefícios de determinada atividade econômica, geralmente não consideram a influência negativa no ambiente em suas equações. O progresso seria mensurado simplesmente em termos de incremento do PNB (Produto Nacional Bruto), enquanto ignora o fato que as cidades estão se tornando mais congestionadas e poluídas, vastas áreas de terra estão sendo destruídas através do crescente desmatamento, e todo o equilíbrio ecológico global tem sido afetado.

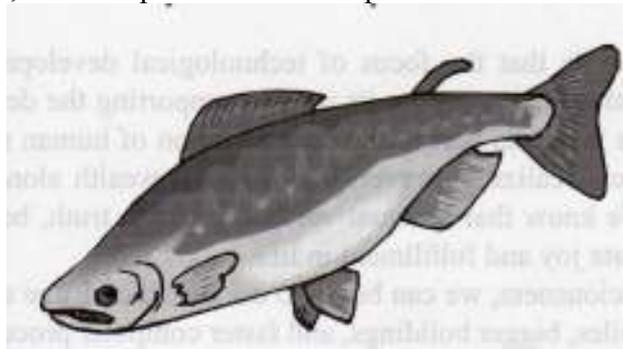
Atualmente, mais do que antes, o custo ambiental está sendo considerado no novo desenvolvimento, e a qualidade de vida é considerada mais do que apenas um tema de crescimento econômico. As pessoas começaram a pensar sobre os efeitos ambientais de longo prazo das atividades econômicas.

Considere o aquecimento global. É estimado que a emissão dos chamados “gases de efeito estufa” que contribuem para o aquecimento global se eleve para 52 por cento até 2030. Tais previsões nos desafiam a buscar por fontes alternativas de energia, ao invés de utilizar os combustíveis fósseis como óleo ou carvão que produzem tais gases. A energia solar e a energia nuclear são dois tipos sendo analisados.

Combustíveis fósseis são energias não renováveis, significando que uma vez utilizados, não podem ser recuperados. Cedo ou tarde, eles terão acabado completamente. Fontes de energia renováveis incluem energia solar, a qual pode ser convertida em eletricidade e calor.

As medidas de controle de poluição têm reduzido drasticamente as emissões por automóveis nos últimos vinte anos. Entretanto, durante esse tempo, o total de quilômetros percorridos dobraram, resultando em níveis mais elevados de poluentes no ar em muitas partes do mundo. Estacionando os carros, maior utilização de transporte de massa, e redução do número de viagens desnecessárias são formas de reduzir a poluição do ar pelos motores dos veículos. Naturalmente, a maior esperança é que descobriremos formas de andar de carro com combustíveis não poluentes tais como energia solar, eletricidade, ou mesmo a água.

Em décadas recentes vários tipos de animais, tais como o golfinho, o rinoceronte, lobo cinza, garça, algumas tartarugas e iguanas, se tornaram ameaçados. A pesca predatória fez com que muitos peixes como o salmão e a truta estivessem ameaçados de extinção. Leis restringem ou proíbem a captura ou morte destes e outras espécies com duras penas em caso de violação, a fim de preservar estas espécies.



A maioria das ações acima envolvem agências de governo, empresas, e grupos de conscientização ambiental, lutando por um ambiente melhor. Mas há algumas coisas que cada pessoa pode fazer para ser um líder na preservação do ambiente.

O QUE VOCÊ PODE FAZER

Todos podem fazer algo sobre o lixo. A maioria de nós temos sido culpados por jogar lixo uma vez ou outra – um resultado de atitudes descuidadas e desperdício inadequado. Frequentemente, as pessoas não tem nenhum sentimento de dono, embora as áreas como parques e praias sejam propriedade pública, e portanto, pertencem a todos, incluindo a pessoa que joga lixo. Há uma tendência de pensar que outra pessoa – um mantenedor do parque ou gari – irá pegar o lixo. Podemos ser parte da solução para este problema desenvolvendo um senso pessoal de responsabilidade e posse. Podemos determinar que nós mesmos não iremos jogar lixo, para desencorajar outros sobre isso, e limpar o lixo que vemos.

Uma das mais efetivas formas, como indivíduos, que podemos ajudar a proteger nosso ambiente é através da reciclagem. Todo ano lançamos fora bilhões de toneladas de lixo.

Podemos economizar enormes quantidades de recursos reciclando papel, aço, alumínio, e plástico. O plástico é feito de petróleo, que, como dissemos, não é renovável e emite gases do efeito estufa. Dez por cento de todo desperdício é alguma forma de plástico, o qual leva milhares de anos para se decompor. Infelizmente, hoje somente cinco por cento de todo plástico é reciclado. Ao reciclar mais destes e outros itens, podemos preservar nossos recursos como também reduzir a poluição de nosso ambiente.

MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA

Com o contínuo aumento da população do mundo, e nações como a China e a Índia à beira da expansão dinâmica da economia, não podemos racionalmente esperar que a demanda por recursos energéticos diminua ou se mantenha no mesmo nível em um futuro próximo. Em vista disto, muitas pessoas prevêm uma escassez futura para a humanidade, na qual gastamos valiosos recursos e poluímos o planeta ao ponto da autodestruição. Por esta razão, muitas pessoas têm clamado pelo controle populacional. Entretanto, nossa maior esperança reside, não somente no crescimento controlado de populações ou de economias, mas na utilização de nosso conhecimento e criatividade para utilizar tecnologia a serviço da qualidade de vida global. A criatividade humana e o domínio podem ser mobilizados para harmonizar os processos naturais com a produção, a fim de promover a beleza e o equilíbrio da natureza, como também a qualidade da vida humana.

O problema até agora é que o foco do desenvolvimento tecnológico tem sido direcionado para o desenvolvimento econômico, ao invés de considerar seu uso no apoio do desenvolvimento de uma maior visão da vida humana. Isto se deve em parte à secularização da sociedade humana e seu foco na realidade material. Entretanto, compreendemos que a riqueza material somente, não produz a felicidade que todos queremos. Sabemos que valores espirituais como amor, verdade, beleza e bondade são essenciais para se encontrar a definitiva alegria e realização na vida.

Com uma mudança de consciência, podemos começar a utilizar nosso conhecimento e tecnologia não somente para produzir melhores automóveis, maiores edifícios, e processadores de computador mais rápidos, mas para criar mais beleza nos ambientes vivos, energia mais limpa e mais efetiva, fontes alternativas de energia, e mais serviços familiares e amistosos em várias áreas da vida humana.

A tarefa é mudar nossa visão de vida para cuidar não somente de nossas necessidades físicas e desenvolvimento material, mas incluir essas coisas intangíveis e imateriais que dão a vida seu definitivo propósito e significado, e permitir que esses impulsos mais profundos e melhores nos guiem na condução do mundo natural.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Quais tipos de problemas ambientais o mundo está enfrentando atualmente?

2. Quais são algumas das causas destes problemas?

3. Em quais áreas temos visto uma melhoria na situação ambiental pelos últimos vinte anos?

4. O que trouxe este aprimoramento?

5. De que maneiras você pessoalmente contribuiu para a poluição ambiental (jogando lixo, utilizando produtos que não são biodegradáveis, etc.)?

6. De que maneiras você esteve ajudando para melhorar o ambiente (recolhendo o lixo, reciclando, etc.)?

7. Quais sugestões você teria para maneiras através das quais poderemos resolver nossos problemas ambientais?

EXERCÍCIO: “UM DIA NA INTERIOR”

Para aumentar sua consciência ambiental, passe um dia no interior sozinho, com um amigo ou com sua família. Observe o ambiente ao redor de você. De que maneiras ele está completamente natural? De que maneiras ele tem sido mudado pela influência do ser humano? Estas influências foram boas ou más? Quais animais habitam na região? Que tipo de vegetação você encontra crescendo? Você pode prever algumas mudanças ocorrendo na região nos próximos dez ou vinte anos, devido à atividade humana?

EXERCÍCIO DE REFLEXÃO: “PESQUISA AMBIENTAL”

Escolha um dos seguintes temas ambientais para um projeto de pesquisa. Determine a natureza do problema, sua causa, e proponha formas possíveis de sua solução. Ao discutir soluções possíveis, inclua tecnologia, política, economia, e aspectos sociais:

- Aquecimento global
- Espécies ameaçadas (escolha uma)
- Desmatamento
- Destruição da camada de ozônio
- Poluição do ar
- Poluição da água
- Redução de recursos (escolha um)

Capítulo 16

Liderança Moral: Analisando pela Filosofia e Religião

A civilização humana levou milhares de anos para se desenvolver desde a forma primitiva de caçar e reunir tribos, para as vilas agrícolas, para as sociedades industrializadas e o mundo tecnológico altamente sofisticado e a atual idade da informação. Contudo atualmente, maiores mudanças estão ocorrendo em décadas e não mostram nenhum sinal de parar ou diminuir.

As pessoas se preocupam que a continuidade que tem permitido a unidade das culturas de uma geração para a próxima está sendo perdida em meio a essas rápidas mudanças. Não é incomum que os jovens se sintam alienados da cultura na qual eles cresceram, e mesmo de suas próprias famílias, devido à maneira diferente que o mundo está, em relação à maneira como ele era quando seus pais eram jovens.

Em muitos casos, uma necessidade de continuidade e constância, estão conduzindo as pessoas a retornarem para valores tradicionais de moralidade e ética para orientação. Estes valores têm mantido civilizações unidas por centenas e milhares de anos. Estes valores também merecem ser examinados.

ANTIGOS CÓDIGOS MORAIS

Um dos mais antigos sistemas de códigos e leis morais foi desenvolvido sob o reinado do Rei Hamurabi (1792-1750 a.C.) na Babilônia. Esculpido em uma coluna de pedra, eles se concentravam em todos os aspectos da vida humana e demonstravam que a Babilônia foi uma civilização sofisticada.

Outro código antigo de leis foi os Dez Mandamentos, recebido por Moisés durante seu encontro registrado com Deus no Monte Sinai cerca de 1290 a.C. Estes estabeleceram algumas das mais fundamentais doutrinas que governam o comportamento humano, tal como proibir o assassinato, o roubo, o adultério, dar falso testemunho, invejar os bens e o cônjuge das outras pessoas, e instrui as pessoas a honrarem seus pais.



Estes antigos códigos de lei têm sido a base do entendimento de muitas sociedades sobre uma cultura moral, e elas continuam a ser assim até estes dias. O Código de Hamurabi foi uma antiga maneira de organizar a sociedade e permitir que as pessoas soubessem o que era moralmente esperado delas. Esta postulação de leis reside nos movimentos legais nos Estados Unidos para entesourar os Dez Mandamentos em locais públicos a fim de lembrar cidadãos e estudantes de suas obrigações morais básicas.

INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS

Iniciando com os gregos antigos, a filosofia fez importantes contribuições para o desenvolvimento da moralidade e da ética na vida humana. De acordo com Platão, a alma humana precisava ser governada pelas virtudes da temperança, coragem, sabedoria, e justiça. A imagem de Platão de uma pessoa ideal era “uma pessoa que ama a sabedoria” (o significado da palavra “filósofo”) e “uma pessoa que está harmonizada” – isto é, uma pessoa cuja mente e corpo estejam harmonizados e praticando as quatro maiores virtudes.

A Renascença promoveu uma visão mundial que valorizava a dignidade humana e também enfatizava o desenvolvimento harmonioso de mente e corpo. Conduzido pelo filósofo Jean-Jacques Rousseau, a Idade do Iluminismo afirmava que os seres humanos têm uma bondade básica natural que simplesmente precisa ser cultivada. Entretanto, os filósofos destes períodos, tenderam a subestimar a presença do mal dentro da alma humana.

Um pensador Iluminista, Immanuel Kant, reconheceu o mal na natureza humana. De acordo com ele, o mal vem a existir quando o amor auto-centrado supera a moralidade. A solução é colocar a moralidade acima do amor auto-centrado. Há um imperativo moral, Kant diz, que nos empurra para fazer o que é certo.

Na Idade Industrial, algumas pessoas pensavam que qualquer coisa que promovesse a maior felicidade para o maior número de pessoas era bom. Felicidade estava muito proximamente associada com prazer físico. Dor era mal.

No século XX, a filosofia tendeu na direção do relativismo moral, afirmando que não há nenhum padrão moral de bem e mal. O bem para uma pessoa poderia ser o mal para outra pessoa. Era tudo uma questão de perspectiva. Outro ponto de vista bem conhecido é a ética situacional – certo e errado são determinados inteiramente pelas circunstâncias, ao invés de por alguma idéia predeterminada. Em geral, a filosofia parece ter assumido uma direção da certeza moral para a incerteza moral, enfraquecendo seu poder de influenciar a sociedade. Entretanto, há algumas correções importantes ocorrendo agora como o movimento pela educação do caráter e cientistas sociais começam a reafirmar verdades duradouras sobre bem e mal.

A CONTRIBUIÇÃO DAS RELIGIÕES DO MUNDO

Ensinamentos religiosos influenciaram profundamente o desenvolvimento dos códigos morais e éticos das sociedades como também seus sistemas legais. Por milhares de anos crenças religiosas têm incentivado as pessoas a viverem virtuosamente. Virtudes como respeito, responsabilidade, honestidade, compaixão, e tantas outras têm sido os ensinamentos éticos centrais de muitas religiões. A crença em uma vida após a morte na qual há recompensas e punições para as ações das pessoas na terra tem conduzido

muitas pessoas a se esforçarem para o bem e rejeitarem o mal. Muito do bem que existe no mundo vem dos ensinamentos religiosos.

Uma Mudança de Coração

As estatísticas demonstram que a maioria das pessoas que vão para a prisão não mudam apenas por estarem trancadas. A melhor garantia de mudança é uma experiência de conversão para uma religião ou iluminação espiritual. Homens e mulheres que se convertem para uma religião na prisão geralmente não voltam para a vida de crimes – e muitas delas se voltam para jovens vulneráveis ou outros prisioneiros para compartilhar com eles como se tornaram limpos e livres da vida de crimes que antes conduziam. Eles tiveram uma mudança de coração que dá a eles a força e o desejo de resistir às tentações que uma vez sucumbiram facilmente.

Programas de reabilitação baseados na fé geralmente produzem uma taxa de 13 a 17 por cento de retorno para a vida de crime e para a prisão. A média geral de prisioneiros libertos retornando para a vida de crime é entre 60 a 70 por cento.

Malcolm X é um famoso convertido de prisão. Ele era um astuto ladrão de rua de uma base familiar difícil, que ia atrás de qualquer coisa que pudesse conseguir. Ele acabou na prisão por seus crimes. Enquanto estava na prisão, ele recebeu informação sobre um ramo do Islamismo presente entre os afro-americanos. Ele buscava perdão de Deus para sua vida de roubo, furto, uso de drogas e violência. Ele nunca voltou para sua vida de crimes e conduziu uma vida moralmente elevada a partir de então. Embora Malcolm X por seu ódio contra o racismo branco (e ele certamente se colocou em uma posição na qual pôde abraçar as pessoas brancas também) ele nunca cometeu um crime novamente.

Ao mesmo tempo, conflitos religiosos, freqüentemente baseados no mal entendido ou na interpretação errada da doutrina religiosa, têm causado muitos problemas. O verdadeiro foco da religião não é reivindicar que uma religião é melhor do que outra, ou advogar a luta, mas ajudar as pessoas a encontrarem a verdade e a virtude. Infelizmente, por toda a história muitas pessoas têm usado a religião para justificar seus próprios fins egoístas, limitados ou ignorantes, dando para a benevolente força da religião um nome ruim.

AValiação das Maiores Religiões do Mundo

Quais são as maiores religiões do mundo e quais são seus ensinamentos morais e éticos? Retrocedendo mais de 3.000 anos, a mais antiga das religiões ainda praticadas hoje é o Hinduísmo. Quase todos os Hindus vivem na Índia, com alguns na Inglaterra, na América, e outros países. Baseado no Vedas – literatura sagrada escrita em versos e contendo hinos, cânticos, e orações – a teologia Hindu fala de muitos deuses, como Krishna, Brahman e Vishnu sendo os principais. O Hinduísmo prega a tolerância, acreditando que há muitos caminhos para a iluminação e liberação espiritual. Sua escritura mais conhecida é o Bhagavad Gita. Com sua ênfase no serviço abnegado, esta foi a primeira fonte de inspiração de Mahatma Gandhi, um dos mais famosos pacificadores na história.

Um dos ensinamentos primários do Hinduísmo é a doutrina *karma*, o qual diz que todo nosso pensamento, palavra, e ação têm conseqüências, sendo boa ou má, assim exaltando a definitiva justiça moral do universo.

Sikhismo e Jainismo são ramificações do Hinduísmo. O Sikhismo nasceu durante a Idade Média, e buscava uma maior devoção a Deus e uma negação do egoísmo como a base para uma boa vida. O Jainismo, fundado muito antes, é conhecido por seu ascetismo rigoroso e a doutrina do *ahimsa* – não ferir todos os seres vivos.

Outro ramo do Hinduísmo é o Budismo, o qual veio a se tornar uma das maiores religiões do mundo por si mesmo. Começando na Índia com Gautama Buddha, o Budismo se espalhou pela maioria da Ásia, embora quase morrendo completamente na própria Índia. E essência do ensinamento do Budismo reside em suas Quatro Nobres Verdades e no Caminho de Oito Passos. As Quatro Nobres Verdades são:

- 1) Viver é sofrer
- 2) Sofrimento é causado pelo desejo egoísta e pela ignorância
- 3) A solução do sofrimento reside na eliminação do desejo egoísta e ignorância
- 4) Isto é alcançado através do Caminho de Oito Passos.

O Caminho de Oito Passos enfatiza a disciplina moral, a concentração, e a obtenção de sabedoria através do conhecimento e da experiência. Entretanto, mais importante do que as práticas ascéticas, é a moderação na ação e a meditação para obter controle sobre os desejos. Como o Hinduísmo, o Budismo acredita no conceito de *karma* e *dharma* (lei universal).

As outras maiores religiões asiáticas são o Confucionismo e o Taoísmo (na China) e o Shintoísmo (no Japão). A última está entrada na adoração de muitas deidades chamadas *kami*, as quais incluem os espíritos incorporados nos objetos naturais, fenômenos como o vento e o trovão, e heróis e sábios mortos. O Chefe entre elas é *Amaterasu*, a Divindade Sol. A ética Shinto tende para a harmonia interior e sinceridade. Na China, o Confucionismo e o Taoísmo estão entrelaçados. Entretanto, eles possuem algumas características distintas. O Confucionismo é principalmente um sistema de ensinamentos éticos, definindo os valores da vida familiar e a adequada administração do estado. A sociedade é organizada de acordo com as cinco relações de soberano e súdito, pai e filho, irmãos mais velhos e mais jovens, esposo e esposa e amigo e amigo. Estas relações devem ser motivadas pelo fluir do amor.

Confúcio incentivou seus seguidores a buscarem um ideal de conduta, o qual é chamado o Caminho do Homem Superior. O Homem Superior é sincero, respeitador de seus pais, leal para seu senhor, tem boas maneiras, e pratica a Regra Dourada. Além de tudo isso, ele é humanitário com seus familiares, amigos, e conhecidos.

Em contraste, o Taoísmo, fundado por Lao Tzu, ensina que o caminho para uma boa sociedade está na busca de uma identificação mística com os princípios da natureza, o impessoal *Tao*, através da meditação. Os seres humanos devem viver de acordo com o Tao pela consulta do *I Ching* (Livro das Mudanças), um guia para meditação e crescimento espiritual.

O mundo ocidental herdou três principais tradições religiosas do Oriente Médio: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Estas têm sido chamadas de religiões do Livro, porque elas estão baseadas em Escrituras escritas. Para o Judaísmo, estes escritos são o Torá, Mishná e o Talmud; para o Cristianismo, a Bíblia; e para o Islamismo, o Corão. Elas têm uma raiz comum na pessoa de Abraão e estão unidas em suas visões de um Deus pessoal, embora tenham diferenças em como vêem a personalidade de Deus.

Os judeus têm elevada consideração pela Lei como estabelecida *mitzvot*, pelos mandamentos éticos e de rituais, e elaboraram o Talmud como o *halakah*, ou os regimentos da vida. Os cristãos enfatizam a fé em Jesus Cristo, que deu graça,

fortalecimento, e orientação para se viver a vida moral. Jesus ensinou uma doutrina de amor incondicional e perdão, mesmo pelo inimigo de uma pessoa. A tendência central do Islamismo é a submissão ao único Deus, Allá. O Muçulmano segue um rígido código moral que honra a castidade das mulheres e a santidade do matrimônio. Historicamente, o Islamismo tem demonstrado uma tolerância de outras crenças e tem apoiado o desenvolvimento científico e literário.

CONCLUSÃO

Esta breve revisão demonstra as enormes contribuições que a filosofia e a religião têm feito para a civilização humana. Sem seus ensinamentos de moral e ética, o mundo seria muito pior. Entretanto, atualmente, como temos visto, a filosofia parece ter alcançado um estado de confusão moral. A religião, dividida como está, às vezes parece com o problema, ao invés de ser a solução para a guerra e a injustiça.

Tanto filosofia como religião têm o potencial para acrescentar mais de sua benevolente influência nos assuntos humanos, quando filósofos recuperarem suas bases morais e os líderes religiosos colocarem de lado suas diferenças. A harmonia pode ser alcançada baseada no interesse comum de elevar a espiritualidade, a moralidade, o amor, o matrimônio, a família, e as boas sociedades.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Porque as pessoas atualmente procuram tradições para orientá-las?

2. Quais foram os maiores períodos filosóficos denominados no capítulo?

3. Qual você acha que desempenhou um papel maior na história, filosofia ou religião?

4. Quais são as maiores religiões?

5. O que estas religiões têm em comum?

6. Porque acreditar em recompensas e punições na vida posterior influencia o comportamento na terra?

7. Como a filosofia pode acrescentar mais influência benevolente na sociedade humana? O que a filosofia deve fazer?

8. Como a religião pode acrescentar mais influência benevolente na sociedade humana? O que a religião deve fazer?

EXERCÍCIO: SEU PRÓPRIO “DEZ MANDAMENTOS”

Pense sobre dez mandamentos que você acha que faria a sociedade melhor se todos os obedecessem.

Capítulo 17

Tornando-se Líderes em um Mundo Diverso

Por muitas diferentes razões, no curso da história humana, milhares de idiomas, costumes, estilos de vida, sistemas de crenças e civilizações se desenvolveram. Muitas destas não existem mais, tais como as antigas civilizações dos Astecas ou Sumérios. Outras foram absorvidas por uma cultura mais forte, tais como a cultura grega pelos romanos (os romanos, em troca, foram fortemente influenciados pelos gregos que conquistaram). Ainda outras tal como a cultura chinesa, vivem até hoje.

A tendência do mundo tem sido das culturas comercializarem tanto bens como idéias e passarem a se assemelhar umas as outras de muitas maneiras. Com meios de comunicação e transportes cada vez mais avançados, principalmente nos últimos cem anos, culturas têm emergido. O historiador britânico Arnold Toynbee concluiu que das 21 a 25 maiores civilizações na história mundial, somente cinco principais esferas culturais permaneceram: o mundo cristão, o mundo islâmico, a cultura Hindu, a cultura oriental e a cultura nativa africana.

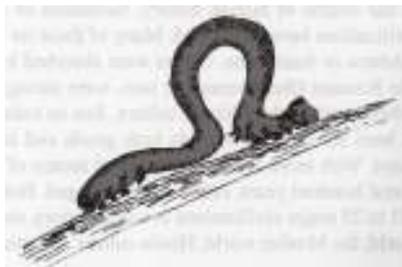
A Larva que Mudou o Mundo

Você sabia que o lindo material de seda – em grande demanda em todo o mundo – é feito de fio trançado por uma larva?

Foi a seda que abriu a famosa Rota da Seda. A Rota da Seda (de fato uma rede de rotas de comércio) foi uma das mais importantes avenidas de comércio no mundo antigo. Ela atravessou sete mil milhas, desde a China até a Itália. Ao longo da rota, camelos, caravanas, oásis, e cidades de comércio cresceram e floresceram. O multiculturalismo nasceu nesta rota de comércio.

A seda não era o único bem comercializado ao longo da Rota da Seda. Muitos outros bens, incluindo jade, porcelana, especiarias, e ouro fizeram seu caminho ao longo da rota. Contudo, as lindas e incomuns roupas chamadas de seda eram feitas somente na China, onde o segredo estava bem guardado. Somente pela mudança de mãos ao longo da rota desde a China, é que as pessoas ricas entre os Persas e Romanos puderam ter o adorável material para seu vestuário.

O comércio foi importante para juntar culturas, mas mais importante do que o comércio eram as idéias, incluindo crenças religiosas, que se espalharam ao longo as rotas de comércio. Budismo e Islamismo se espalharam ao longo das rotas de comércio. E assim também com as idéias políticas, as idéias na arte, dança e música. Talvez o comércio tenha sido o cavalo, mas a cultura foi o cavaleiro. A Rota da Seda foi o início da “vila global” que se tornou realidade atualmente.



Seguindo contra a tendência geral do surgimento cultural, há uma crescente redescoberta e o interesse em muitas tradições culturais, porque as pessoas temem que sua identidade cultural seja engolida por uma cultura mais dominante. Como exemplo, em anos recentes muitos americanos nativos têm buscado retornar para seu território original e reivindicar essa terra legalmente. Muitos americanos negros estão tentando traçar sua ancestralidade de volta para suas raízes africanas. O fim da União Soviética deu nova vida para centenas de grupos étnicos por seus antigos territórios.

Embora a tecnologia tenha contribuído para a globalização da cultura, ela também tem contribuído para a diversificação da cultura humana. A TV a Cabo tem permitido que muitos grupos étnicos tenham seus próprios canais em seu próprio idioma. A Internet tem permitido o surgimento de uma explosão de websites e “blogs” dedicados a promoção e proteção de várias tradições e valores culturais. Publicações eletrônicas permitem que muitos grupos produzam seus próprios materiais a um custo relativamente baixo. Há também muitas estações de rádio de idioma e cultura específicos. Estes desenvolvimentos permitem que muitas culturas prosperem ou revivam em meio à tendência global na direção da universalização.

CONFLITOS CULTURAIS

Na história recente, as várias esferas culturais mundiais puderam co-existir porque houve um mínimo de comunicação. Agora que a comunicação se expandiu, o transporte se aprimorou, e as economias estão fortemente independentes, o mundo “encolheu” ao ponto que as esferas culturais restantes rotineiramente estão em conflito umas com as outras. Há aqueles em todos os lados que dão as boas vindas e aceitam ouvir o outro lado, enquanto há outros (também em todos os lados) que resistem a isso.

Ao mesmo tempo, os conflitos culturais estão ocorrendo dentro de cada civilização. Tanto na América como na Europa, as chamadas “guerras culturais” têm ocorrido entre uma área relativamente secular, liberal e progressiva, e uma área relativamente religiosa, conservadora e tradicional. Estas guerras têm ocorrido em muitas frentes: sobre o aborto, o uso de drogas, a homossexualidade, a educação sexual e a definição e o significado do matrimônio e da família.



Embora estes conflitos envolvam muitos aspectos, tais como poder político, o controle de recursos, a distribuição da riqueza, em sua raiz está a discussão dos valores. O desafio básico que todos nós enfrentamos é: como preservarmos nossa verdade e nossos valores e ao mesmo tempo demonstrarmos respeito para aqueles cujos valores são de alguma forma diferentes dos nossos? Podemos encontrar valores comuns que unem a todos nós e nos permitem viver em paz uns com os outros?

VALORES UNIVERSAIS E VIRTUDES

Os cientistas descobriram que há valores comuns nos quais as pessoas do mundo inteiro acreditam. Por exemplo, não há cultura que elogie um soldado que foge da batalha e trai seu país. A virtude da bravura é valorizada. Não há cultura onde a desonestidade nos negócios seja considerada boa ou aceitável. A virtude da honestidade é esperada e considerada. Todas as culturas exaltam uma pessoa que se sacrifica para salvar outra pessoa. A virtude do auto-sacrifício é admirada. Todas as culturas possuem fortes regras contra o assassinato. A vida de outro ser humano é considerada importante; as pessoas esperam que se exerça o autocontrole mesmo quando elas estão feridas ou zangadas. As virtudes da bondade e da humildade são reconhecidas e apreciadas em qualquer lugar do mundo, considerando que a crueldade e a arrogância são depreciadas onde quer que uma pessoa vá.

Há valores universais que têm o poder de unir as pessoas, ao invés de dividi-las. Há também o que o antropólogo James Q. Wilson chama de um “senso moral” humano, um senso de certo e errado que também parece para ser mundial. Mesmo as crianças concordam que algumas coisas são certas e outras são erradas. Crianças de todo o mundo concordam, quando entrevistadas, que é errado arrancar flores, ferir os animais, ou bater em outra pessoa sem qualquer razão. Seguramente em toda cultura há expressões quando as crianças choram: “Ele me bateu primeiro!” ou “isso não é justo!” Até mesmo as crianças têm um senso de certo e errado, de justiça e injustiça, mesmo sem ser ensinado estas coisas.

São estes ideais que nos dão a esperança que somos realmente uma única família humana. São estes valores universais que nos dão esperança de vivermos juntos em paz.

UMA ÚNICA FAMÍLIA MUNDIAL

Há uma crescente consciência que somos verdadeiramente uma família global. O termo “aldeia global” foi cunhado quarenta anos atrás para descrever nosso mundo. Enquanto a comunicação e o transporte se aprimoraram, o mundo se tornou como uma grande vizinhança, ao invés de uma vasta e inexplorada massa de pessoas que eram indescritivelmente diferentes umas das outras.

Este conceito foi confirmado pela primeira vez quando pudemos ver nosso “lar” comum, o planeta Terra, do espaço exterior. Nessa imagem da Terra, na qual nenhuma fronteira nacional aparece, pudemos testemunhar nossa verdadeira situação – que definitivamente todos vivemos na mesma “casa” e que temos um destino comum.

Atualmente, através da tecnologia, possuímos o poder de destruir nosso “lar” – e a nós mesmos – ou tornar nosso lar mais hospitaleiro, mais amistoso, e próspero para todos. A chave para isso repousa dentro de nossos corações. Se é verdade que somos como uma única família vivendo em um lar comum, então realmente somos todos irmãos e irmãs. Como você poderia matar seu irmão ou irmã? Se compreendêssemos que estamos todos relacionados como uma única família humana em nossos corações, como poderíamos de alguma maneira prejudicar outro ser humano?

Os líderes de amanhã precisarão abraçar a visão que todos somos irmãos e irmãs. A tarefa diante de nós é aprender a viver e trabalhar juntos para criar uma família humana harmoniosa e feliz. No século XXI temos as ferramentas para tornar isto possível. É urgente para nós, aprendermos a utilizar isto adequadamente e cumprirmos o antigo sonho da paz mundial.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. O que significa “aldeia global”?

2. De que maneira todos os seres humanos são iguais?

3. O que é mais essencial – nossas diferenças ou o que temos em comum?

4. Quais as tradições em nossa cultura você sente que estão em perigo de serem perdidas?

5. Quais tipos de origens étnicas estão representadas em sua classe ou escola? Quanto você sabe sobre elas?

6. Você conhece alguém vivendo em outra parte do mundo?

7. Você sente uma sensação de parentesco com as pessoas que estão distantes, quando você lê sobre elas em revistas ou livros?

EXERCÍCIO: “CONHECENDO VOCÊ”

Faça uma lista de todos os estudantes em sua sala de aula que são de uma origem diferente de você. Escolha três deles, tente descobrir mais sobre eles e suas famílias: Que tipo de tradições eles seguem? Como parecem suas roupas típicas? Quais são suas crenças? Eles se sentem mal compreendidos ou maltratados por causa de sua origem? Tente se colocar no lugar deles.

EXERCÍCIO PESSOAL: “AMIGO DE CORRESPONDÊNCIA”

Pense sobre um país onde você gostaria de ter um amigo para correspondência. Você está escrevendo a primeira carta para essa pessoa. O que você irá dizer? O que irá dizer para essa pessoa sobre você, sua família, e seu país? Quais perguntas você fará para essa pessoa sobre ela mesma, sua família e seu país? Agora peça ao seu professor para ajudá-lo a encontrar um amigo de correspondência real desse país.

Glossário

Definições são assumidas e adotadas a partir do Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa - Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.

abandonado – Posto de lado; deixado, largado; deixado ao abandono; desamparado.

abraçar – Apertar com os braços, tomar entre os braços; abranger, cingir, abarcar.

abundância – Grande quantidade, opulência, abastança, excesso, exagero.

abuso – Mau uso, ou uso errado, excessivo ou injusto; excesso, aquilo que contraria as boas normas, os bons costumes, ultraje ao pudor, violação.

abstinência – Abstenção, qualidade daquele que se abstém, privação, forçada ou não, de contatos sexuais; continência.

acusar – Imputar falta, delito ou crime a; incriminar, culpar.

adversidade – Contrariedade, aborrecimento, infortúnio, revés.

advogar – Defender com razões e argumentos, interceder a favor de.

alicerce – Base, fundamento, sustentáculo.

alienado – Que se encontra no estado de alienação, aquele que é doido; demente, louco.

alternativa -- Sucessão de duas coisas reciprocamente exclusivas, opção entre duas coisas.

alterar -- Mudar, modificar.

altruísta – Amor ao próximo, filantropia, desprendimento, abnegação.

ambivalência – Caráter do que apresenta dois aspectos ou dois valores, estado de quem experimenta ao mesmo tempo, numa determinada situação, sentimentos opostos.

angústia - Ansiedade ou aflição intensa, ânsia, agonia, sofrimento, tribulação.

anormal – Que não é normal; contrário às regras; irregular, fora de costume; incomum.

antepassado – Que passou ou aconteceu antes, antecedente, que viveu antes, ascendente.

anterior – Que vem ou fica antes, situado na frente, ou que está na frente.

apatia – Estado de impassibilidade, de indiferença, falta de energia, indolência.

apreciar – Dar apreço, merecimento, a, estimar, prezar.

área – A medida de uma superfície, extensão de terreno, campo de ação, esfera, domínio.

arrogância – Orgulho que se manifesta por atitudes altivas e desdenhosas, soberba, insolência, atrevimento.

artificial – Produzido pela arte ou pela indústria, não natural, que não é espontâneo, forçado.

ascetismo – Moral que desvaloriza os aspectos corpóreos e sensíveis do homem.

assegurar – Tornar certo ou seguro, garantir, dar, oferecer ou permitir de modo certo ou seguro.

atolado – Ficar embaraçado, metido em atoleiro, dificuldade ou embaraço; enlear-se em situação difícil.

atormentado – Que sofre tormentos ou tortura, torturado, afligido, atribulado, amofinado.

atravessado – Que não é direto, oblíquo, em cruz, cruzado, traspassado, varado.

atravessar – Passar para o outro lado de, através ou por cima, transpor.

atributo – Aquilo que é próprio de um ser, característica, qualitativa ou quantitativa, que identifica um membro de um conjunto observado.

automaticamente – Praticado sem a intervenção da vontade ou da inteligência, ou pela força do hábito; inconsciente, involuntário, maquinal.

bíblico – Relativo ou pertencente à, ou próprio da Bíblia, ou de bíblia.

carregar – Conduzir ou levar de um lugar para outro; transpor.

castidade – Abstinência total dos prazeres sensuais.

cativante – Tornar cativo, capturar, ganhar a simpatia, a estima de, seduzir, atrair, prender, ligar.

celibato – O estado de uma pessoa que se mantém solteira.

cidadania – Indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este.

civilização – O estado de aprimoramento ou desenvolvimento social e cultural assim atingido.

compaixão – Pesar que em nós desperta a infelicidade, a dor, o mal de outrem; piedade, pena, dó, condolência.

compatível – Que pode coexistir, conciliável, harmonizável.

complexo – Que abrange ou encerra muitos elementos ou partes. Observável sob diferentes aspectos. Confuso, complicado, intricado.

congestionado – muito cheio, entupido, em que ocorreu congestionamento.

conscientemente – Que tem consciência do que faz ou do que sente, o conjunto dos processos e fatos psíquicos de que temos consciência.

consideração – Ato ou efeito de considerar, importância dada a alguém, respeito, deferência, estima, reflexão, raciocínio.

contenda – Debate, altercação, disputa, controvérsia, guerra, luta, combate, peleja, esforço para conseguir alguma coisa.

converter – Conduzir à religião que se julga ser a verdadeira.

corretivo – Que corrige, corretório, aquilo com que se corrige.

criar – Estabelecer, fundar, instituir, alimentar, sustentar.

criativo – Capacidade criadora; engenho, inventividade.

crucial – Difícil, árduo, duro, terminante, categórico, decisivo, muito importante, capital.

cultura – O conjunto de características humanas que não são inatas, e que se criam e se preservam ou aprimoram através da comunicação e cooperação entre indivíduos em sociedade. O processo ou estado de desenvolvimento social de um grupo, um povo, uma nação, que resulta do aprimoramento de seus valores, instituições, criações, etc.; civilização, progresso.

década – Série de dez anos, dezena, decêndio.

dedicar – Oferecer ou destinar com afeto ou dedicação, consagrar, votar, devotar, tributar, pôr ao serviço de, aplicar, empregar, destinar.

defeituoso – Que tem, ou em que há defeito, imperfeito, incompleto.

deficiência – Falta, falha, carência, imperfeição, defeito, insuficiência.

depleção – Redução de qualquer matéria armazenada no corpo.

depreciar – Rebaixar, desestimar, desprezar, desdenhar, menoscar.

depressão – Distúrbio mental caracterizado por adinamia, desânimo, sensação de cansaço, e cujo quadro muitas vezes inclui, também, ansiedade, em grau maior ou menor. Abatimento moral ou físico; letargia.

desafiar – Propor duelo ou combate a, instigar, incitar, excitar, estimular, provocar, fazer face a, afrontar, arrostar.

desesperado – Que está entregue ao desespero, arrebatado, precipitado.

desigualdade – Qualidade ou estado do que é desigual.

desilusão – Ato ou efeito de desiludir(-se), desengano, decepção.

destino – Sucessão de fatos que podem ou não ocorrer, e que constituem a vida do homem, sorte, fado, fortuna. Aquilo que acontecerá a alguém; futuro.

desumano – Que não é humano, ferino, bestial, desnaturado, que denota desumanidade, bárbaro, cruel.

devoção – Ato de dedicar-se ou consagrar-se a alguém ou entidade, sentimento religioso, dedicação íntima, afeição, afeto.

dignidade – Autoridade moral, honestidade, honra, respeitabilidade, autoridade.

dilema – Raciocínio cuja premissa é alternativa, de sorte que qualquer dos seus termos conduz à mesma consequência.

discriminar – Diferençar, distinguir, discernir.

discussão – Ação de discutir, debate, controvérsia, polêmica, altercação, contenda, disputa.

distinguir – Caracterizar; determinar; especificar, diferençar; discriminar; discernir.

distração – Desatenção, descuido, irreflexão, inadvertência.

diverso – Diferente, distinto, mudado, alterado, discordante, divergente.

dominar – Exercer domínio, ter grande influência, preponderar, prevalecer, predominar.

doutrina – Conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso, político, filosófico, científico, etc. Catequese cristã, ensinamento, pregação, opinião de autores, texto de obras escritas, regra, preceito, norma.

ecossistema – Conjunto dos relacionamentos mútuos entre determinado meio ambiente e a flora, a fauna e os microrganismos que nele habitam, e que incluem os fatores de equilíbrio geológico, atmosférico, meteorológico e biológico; biogeocenose.

eficiente – Que produz o efeito desejado, que dá bom resultado, que age com eficiência.

ego – O eu de qualquer indivíduo.

emissão – Ação de emitir ou expelir de si, de pôr em circulação, ou de fazer ouvir.

empatia – Tendência para sentir o que sentiria caso estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra pessoa.

empreendimento – Efeito de empreender, aquilo que se empreendeu e levou a cabo, empresa, realização, cometimento.

encarnar – Ser a personificação, o modelo, a imagem de.

entesourar – Juntar, ajuntar, acumular, amontoar, manter como sagrado.

entidade – Aquele ou aquilo que tem existência distinta e independente, quer real, quer concebida pelo espírito, ente, ser.

entrelaçar – Prender, ligar, enlaçando um no outro, entretecer, entrançar, enastrar, confundir, misturar.

envolver – Abranger, abarcar, implicar, importar, seduzir, cativar, prender, enlear, aliciar, atrair, encantar.

esforçar – Dar forças a, avigorar, robustecer, reforçar, dar valor ou ânimo a, animar, estimular, encorajar.

esmagar – Reduzir a pó, esmagar, triturar, fazer passar por uma prensa a fim de extrair o suco, *surrar*, mastigar, mascar, ruminar, cansar, fatigar, extenuar.

essencial – O ponto mais importante; o fundamental, que constitui a essência, a natureza de um ser, absolutamente necessário, indispensável.

estatisticamente – De acordo com um conjunto de elementos numéricos.

estimular – Excitar, incitar, instigar, picar, espicaçar, ativar, animar, encorajar, excitar o brio, a emulação de, aguilhoar, picar, pungir, levar, compelir, incitar.

ética – Estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto.

evitar – Fugir a, desviar-se de, evadir.

exagerar – Dar ou atribuir a (coisa ou fato) proporções maiores que as reais, aparentar mais do que sente, ampliar, aumentar.

excelente – Que é muito bom, que excele.

excepcional – Excelente, incomum, extraordinário.

excitação – Efervescência, agitação, exaltação, fermentação.

exclusivo – Que exclui, põe à margem ou elimina, privativo, restrito.

exortar – Animar, incitar, encorajar, estimular, aconselhar, induzir, persuadir.

expansão – Difundir, espalhar, espargir, fazer crescer, desenvolver.

expectativa – Esperança fundada em supostos direitos, probabilidades ou promessas.

extensão – Ato ou efeito de estender(-se); ampliação, aumento, dimensão, tamanho, duração.

externo – Que está por fora, ou que vem de fora.

extrair – Tirar de dentro de onde estava, tirar para fora, praticar a extração de, arrancar.

falta – Privação, carência, carecimento, culpa, pecado, erro, engano, imperfeição, defeito.

fardo – O que moralmente custa a suportar, ou o que impõe responsabilidades.

feliz – Que desfruta de satisfação e ventura; ditoso, afortunado, venturoso.

fenômeno – Estudo descritivo de um fenômeno ou de um conjunto de fenômenos em que estes se definem quer por oposição às leis abstratas e fixas que os ordenam, quer por oposição às realidades de que seriam a manifestação.

florescer – Medrar, prosperar, desenvolver-se.

fortalecer – Tornar forte, robustecer, encorajar, animar, dar maior força a, robustecer.

frágil – Fácil de romper ou quebrar, pouco vigoroso, fraco, débil.

fricção – Ato de friccionar, esfrega, atrito, discordância, divergência, desentendimento.

fruição – Estar na posse de, possuir, tirar de (uma coisa) todo o proveito, todas as vantagens possíveis, gozar, desfrutar.

fundamental – Que serve de fundamento, básico, essencial, necessário.

fundamento – Base, alicerce, razões ou argumentos em que se funda uma tese, concepção, ponto de vista, apoio, base, razão, justificativa, motivo, conjunto dos princípios básicos de um ramo de conhecimento, de uma técnica, de uma atividade.

furto – Ato ou efeito de furtar, subtração, para si ou para outrem, de coisa alheia móvel.

fusão – Mistura, liga, associação, sociedade.

gamação – Amor violento, paixão, afeição breve e tola, confundido com amor.

gênero – Qualquer agrupamento de indivíduos, objetos, fatos, idéias, que tenham caracteres comuns, espécie, classe, casta, variedade, ordem, qualidade, tipo.

gratificação – Ato ou efeito de gratificar, retribuição de serviço extraordinário.

habitante – Que ou quem reside habitualmente num lugar.

humanitário – Que ama os seus semelhantes, bondoso, benfeitor, humano.

humildade – Modéstia, pobreza, respeito, reverência; submissão.

ideal – Que é a síntese de tudo a que aspiramos, de toda a perfeição que concebemos ou se pode conceber, aquilo que é objeto da nossa mais alta aspiração intelectual, estética, espiritual, afetiva, ou de ordem prática.

ignorar – Não ter conhecimento de, não saber, desconhecer.

ilimitado – Sem limites, imenso, indefinido.

iluminação – Ato ou efeito de iluminar(-se), iluminamento, saber, luz súbita no espírito.

ilustre – Que se distingue por qualidades dignas de louvor, eminente, insigne, célebre, notável, nobre.

imbecilidade – Covarde, pusilânime.

imperativo – Que ordena, ou exprime uma ordem, autoritário, imposição, ditame, dever, necessidade imperiosa, imposição das circunstâncias, injunção.

inalienável – Não alienável, intransferível.

incompetente – Que não é competente, inábil, sem idoneidade.

incondicional – Não sujeito a condições; total, absoluto, irrestrito, integral, incondicionado, que não estabelece condições ou restrições.

inconsciente – Não consciente, incôscio, que procede sem consciência ou com desconhecimento do alcance moral daquilo que praticou, leviano, inconsiderado, irresponsável, em que se verifica a perda da consciência.

incrementar – Adicionar, acrescentar.

indescritível – Que não se pode descrever, pasmoso, espantoso, extraordinário.

indignação – Sentimento de cólera despertado por ação indigna, ódio, raiva, desprezo, repulsa, aversão.

inevitável – Não evitável, fatal.

inexorável – Que não se move a rogos, não exorável, implacável, inabalável, austero, reto, rígido.

ingênuo – Em que não há malícia, simples, franco, puro, inocente, singelo.

insegurança – Falta de segurança.

inspirar – Sugerir, fazer sentir, inculcar, infundir.

integridade – Qualidade de íntegro, inteireza, retidão, imparcialidade, inocência, pureza, castidade.

intenção – Ato de tender, intento, tenção, vontade, desejo, pensamento, propósito, plano, deliberação.

intensidade – Qualidade de intenso, grau muito elevado.

intimidação – Tornar tímido, temeroso, receoso, causar medo, pavor ou apreensão a, amedrontar, assustar, apavorar, causar medo, pavor ou apreensão.

intimidade – Qualidade de íntimo, vida íntima, vida particular, trato íntimo.

intimidado – Tornar tímido, temeroso, receoso, causar medo, pavor ou apreensão a, amedrontar, assustar, apavorar.

intrigado – Cheio de curiosidade, preocupação ou desconfiança com algo.

inveja – Desgosto ou pesar pelo bem ou pela felicidade de outrem, desejo violento de possuir o bem alheio.

irresistível – que não se pode resistir, que encanta, seduz, sedutor, fascinante, invencível, insuperável, necessário, fatal.

isolado – Separado, só, solitário.

justificativa – Causa, prova ou documento que comprova a realidade dum fato ou a veracidade duma proposição.

liberação – libertação, desoneração, exoneração, dispensa.

maestria – Grande saber, sabedoria, perícia, habilidade, destreza.

mal-humorado – Que tem maus humores, achacado, adoentado, que está de, ou tem mau humor, irritado, aborrecido.

malícia – Tendência para o mal, má índole.

manipulação – Engendrar, forjar, maquinar, fazer funcionar, pôr em movimento, acionar, controlar; dominar.

manobra – Conjunto de ações ou movimentos para alcançar um fim desejado.

marechal – Que detém o posto de marechal, chefe supremo do exército em caso de guerra.

média – Quantidade, estado ou coisa que se situa em determinada equidistância dos pontos extremos.

mediar – Intervir como árbitro ou mediador, ficar no meio de dois pontos, distar.

meditar – Submeter a um exame interior, pensar em, estudar, ponderar, considerar.

minoria – Subgrupo que, dentro de uma sociedade, considera-se e/ou é considerado diferente do grupo maior e dominante, em razão de características étnicas, religiosas, ou de língua, costumes, nacionalidade, etc., e que em razão dessas diferenças não participa integralmente, em igualdade de condições, da vida social.

místico – Referente à vida espiritual e contemplativa, *devoto*, religioso, contemplativo, piedoso, que lembra a vida ou ambiente místico.

moderação – Ato ou efeito de moderar(-se), de tornar(-se) menor, diminuição, minoração, redução, qualidade que consiste em evitar excessos, prudência, comedimento.

motivar – Dar motivo, levar, induzir, incitar, mover, despertar o interesse ou o entusiasmo, estimular.

multiculturalismo – reconhecer as valiosas contribuições de muitas diferentes culturas.

municipal – Do, ou pertencente ou relativo ao município.

nutrição – Sustento, alimento, nutrimento.

nutrir – Alimentar, sustentar, proteger, favorecer, desenvolver, educar, instruir.

obrigação – Dever, encargo, compromisso, benefício, favor, ofício, emprego, profissão, serviço, mister, tarefa.

obstáculo – Embaraço, dificuldade, impedimento, estorvo, empecilho, barreira.

opção – Decidir-se por, preferir, escolher.

orçamento – Avaliação do custo de obra ou de serviço a ser executado.

ostentação – Ato ou efeito de ostentar(-se), exibição aparatosa, alarde, exibicionismo, pompa, magnificência, luxo, vanglória, jactância, bazófia.

parentesco – Laços de sangue, origem comum, traços comuns, conexão, semelhança.

penalidade – Natureza de pena, pena, castigo, punição.

percepção – Ato, efeito ou faculdade de perceber.

perícia – Habilidade, destreza, conhecimento, ciência.

perseguição – Ato ou efeito de perseguir, persecução, tratamento injusto e cruel infligido com encarniçamento.

pilar – Coluna simples, sem ornatos, de seção poligonal, que constitui elemento vertical da estrutura de uma construção.

pioneiro – Precursor, diz-se de obra, serviço, iniciativa, idéia, etc., que se antecipa ou abre caminho a outros iguais ou similares.

postergar – Deixar atrás ou em atraso, preterir, não fazer caso de, desprezar, desdenhar, pospor, adiar.

posterior – Que vem ou está depois, ulterior, situado atrás, ou que ficou atrás.

potencial – Respeitante a potência, virtual, possível.

presumir – Entender, baseando-se em certas probabilidades, imaginar, supor, conjecturar, suspeitar.

prevalecer – Ter mais valor, levar vantagem, preponderar, predominar, ter primazia ou prioridade, dar bons resultados, vingar, vencer em juízo, ser acolhido, levar vantagem, preponderar.

prevalecente – Que prevalece.

previsão – Ato ou efeito de prever, antevisão, presciência, estudo ou exame feito com antecedência.

primário – Que antecede outro, primeiro, elementar, rudimentar, primeiro.

primitivo – De primeira origem, original, inicial, inaugural, dos primeiros tempos, primordial, primeiro.

prioridade – Qualidade do que está em primeiro lugar, ou do que aparece primeiro, primazia, preferência dada a alguém relativamente ao tempo de realização de seu direito, com preterição do de outros, primazia.

profecia – Predição do futuro feita por um profeta, oráculo, vaticínio, presságio, hipótese, suposição, conjectura.

profundo – Que tem o fundo muito distante da superfície ou da borda, que tem grande extensão, considerado desde a entrada até o extremo oposto, muito marcado, de grande intensidade, muito forte, pesado, muito íntimo, entranhado, entranhável, que vem ou parece vir do íntimo, fundo, enorme, desmedido, excessivo, demasiado.

proibido – Cujas utilização não é permitida pela lei, ilegal, ilícito, defeso, interdito.

prolongar – Tornar mais longo, continuar na mesma direção, alongar, aumentar a extensão ou a duração de, dilatar, prostrar, alongar.

promover – Fazer avançar, dar, ser a causa de, causar, gerar, provocar, originar.

prostituta – Mulher que pratica o ato sexual por dinheiro.

racional – Que usa da razão, que raciocina, que se deduz pela razão.

ramo – Ramificação ou divisão que, partindo de um tronco inicial, participa da mesma natureza deste.

rancor – Aversão profunda ou ressentimento amargo, não raro sopitado ou reprimido, ocasionado por algum ato alheio que causa dano material ou moral.

reabilitação – Ato ou efeito de reabilitar(-se), recobrimento de crédito, de estima, ou do bom conceito perante a sociedade, restauração à normalidade, ou ao mais próximo possível dela, de forma e de função alteradas por algum tipo de lesão.

reafirmar – Afirmar de novo.

rebelde – Que se rebela contra a autoridade constituída, insurgente, revoltoso, teimoso, obstinado, indisciplinado, indomável, indomesticável, bravo, bravio.

recursos – Bens, haveres, posses.

reformar – Formar de novo, reconstruir, emendar, corrigir, retificar, dar melhor forma a, melhorar, aprimorar, pôr em bom estado, restaurar, consertar, reparar.

residir – Fixar residência, ter residência fixa, morar, viver, ter sede, ser, estar, achar-se, consistir.

retidão – Inteireza de caráter, legalidade, legitimidade, correção ou lisura no procedimento.

retrocesso – Retorno ao primitivo estado, reversão, retrocedimento, retrogradação, retardamento, atraso.

reverência – Respeito, acatamento, veneração, saudação respeitosa com inclinação do busto para a frente (as mulheres também dobram os joelhos), mesura.

ridículo – Que provoca riso ou escárnio, grotesco, cômico, risível, de pouco ou nenhum valor, irrisório, insignificante, mesquinho.

rígido – Teso, hirtto, inteiriçado, que não é flexível, que não se verga, rijo, resistente, que não é flácido, rijo, que não varia, inflexível, austero, inflexível, implacável, severo, rigoroso, rijo.

ritual – Semelhante a rito, principalmente quanto ao caráter sagrado ou à realização regular ou repetitiva, ritualístico.

sacrifício – Ato ou efeito de sacrificar(-se), oferta solene à divindade de produtos da terra e animais, oferta pessoal ou coletiva à divindade, simbolizada na destruição de um bem ou na imolação de uma vítima, privação de coisa apreciada, renúncia em favor de outrem, abnegação, renúncia, desprendimento.

sagrado – Inviolável, puríssimo, santo, sacrossanto, profundamente respeitável, venerável, santo, que não deve ser tocado, infringido, violado.

santidade – Qualidade ou estado de santo.

sarcástico – Que tem ou denota sarcasmo, escarnecedor, escarminho.

secularização – Ato ou efeito de secularizar(-se), fenômeno histórico dos últimos séculos, pelo qual as crenças e instituições religiosas se converteram em doutrinas filosóficas e instituições leigas.

selo – Casa ou repartição onde se selam documentos para os tornar válidos e circulantes, tudo o que sela ou fecha, fecho, sinal, cunho, distintivo, marca.

sensível – Que sente, dotado de sensibilidade, que recebe facilmente as sensações externas.

simplificar – Tornar simples ou mais simples, tornar fácil ou claro.

sofisticado – Requentado ao extremo; aprimorado.

subjugar – Dominar moralmente, influir profundamente em, impressionar ao extremo.

submissão – Ato ou efeito de submeter(-se), obediência, sujeição, subordinação.

substancial – Essencial, fundamental, básico, importante, sensível, considerável, vultoso.

suposição – Ato ou efeito de supor, hipótese, conjectura.

supressão – Impedir que apareça, impedir a publicação, a vulgarização, a divulgação de, cortar, eliminar, fazer que desapareça, que se extinga, extinguir, cassar, anular, abolir.

sustentar – Afirmar categoricamente, ratificar, reafirmar, confirmar, fazer face a, resistir a, sustar, conservar, manter.

técnica – Maneira, jeito ou habilidade especial de executar ou fazer algo.

temperança – Qualidade ou virtude de quem é moderado, ou de quem modera apetites e paixões, sobriedade, moderação, comedimento, temperamento, parcimônia.

tensão – Estado em que há sensação ou de retesamento (de músculos estriados esqueléticos, p. ex.), ou em que se é levado além de um limite normal de emoção.

tolerar – Ser indulgente para com, consentir tacitamente, suportar, agüentar.

tolice – Que não tem razão de ser, infundado, que não faz sentido, disparatado.

transcender – Ser superior a, exceder, passar além de, ultrapassar, elevar-se acima de.

transmitir – Mandar de um lugar para outro, ou de uma pessoa para outra, expedir, enviar, fazer passar dum ponto ou dum possuidor ou detentor para outro, transferir.

transpirar – Fazer sair pelos poros, exalar, lançar de si, deixar sair, exalar, respirar, exalar, manifestar, exprimir, exalar-se, emanar, transluzir.

triunfo – Ato ou efeito de triunfar, triunfamento, êxito brilhante, grande alegria, satisfação plena, regozijo.

último – Que está ou vem depois de todos os outros, que está ou vem no final, que é o mais moderno ou o mais recente, derradeiro, extremo, final, atual, presente, precedente, antecedente, ínfimo, inferior, superior, sumo, supremo.

único – Que é só um, de cuja espécie não existe outro, exclusivo, excepcional, a que nada é comparável.

universal – Relativo ou pertencente ao universo, ao cosmo, que abarca toda a Terra, que se estende a tudo ou por toda a parte, mundial, comum a todos os homens, ou a um grupo dado, que é aplicável a tudo, que advêm de todos, geral.

utilizar – Tornar útil, empregar com utilidade, aproveitar, fazer uso de, valer-se de, usar, tirar utilidade de, aproveitar.

vácuo – Que não contém nada; oco, despejado, vazio.

virtude – Disposição firme e constante para a prática do bem, boa qualidade moral, força moral, valor, ato virtuoso, castidade, pureza, modo austero de vida, qualidade própria para que se produzam certos efeitos, característica, propriedade.

vítima – Pessoa sacrificada aos interesses ou paixões alheias, pessoa ferida ou assassinada. Pessoa que sofre algum infortúnio, ou que sucumbe a uma desgraça, ou morre num acidente, epidemia, catástrofe, guerra, revolta, etc.

vulnerável – Que pode ser vulnerado, diz-se do lado fraco de um assunto ou de uma questão, ou do ponto pelo qual alguém pode ser atacado ou ferido.